

ALBUM DE RECORTES

Maria - Cousin - Cartões ~~Dout Cí-~~
~~culo Sexto~~ - Diplomas - Títulos - Re-
cortes Vários - Cartões e Sociais -
Catarinenses - Stella - J. Lins
Jessen - Grieo - Anita - Fantoches - Iris
Letra - Reportagens - Notícias - Horas
Nina - Lâ - Petróleo - Walmir - Rosângela
Diplomas e Títulos (mofin)
Retratos: Festa Catarinense
Temi



JUBILEU LITERÁRIO DE AGRIPPINO GRIECO

AOS 50 ANOS DE LITERATURA E 69 DE VIDA O ESCRITOR RECEBEU UMA VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO DO NOSSO MUNDO INTELECTUAL — FESTA PROMOVIDA POR LEITURA «PAK» TODOS» E «JORNAL DE LETRAS».

NUMA noite memorável, a 15 de outubro último, Agrippino Grieco foi homenageado pelos seus amigos, admiradores e colegas de letras, com um jantar no Restaurante Bar Recreio, numa verdadeira consagração ao nosso querido ironista e grande crítico que, naquela data completava 50 anos de atividades intelectuais.

Escritores, poetas, pintores, parlamentares, professores, diplomatas e jornalistas acorreram àquela maravilhosa festa do Espírito promovida por LEITURA «Para Todos» e «Jornal de Letras», que reuniu quase trezentas personalidades de nossa intelectualidade em torno de Agrippino Grieco, para saudá-lo e abraçá-lo nesse seu duplo aniversário: 50 anos de literatura e 69 de vida.

DISCURSOS

Seuando o homenageado fala, os convidados, em rápidos discursos. Alvaro Moreyra, em nome das publicações

promotoras do jantar; Maciel Pinheiro, em nome da Biblioteca Municipal para anunciar a concessão do título de «Cidade Carioca» a Agrippino Grieco pela Câmara de Vereadores; Ivan Pedro Martins, em nome dos intelectuais mais jovens, Malba Tahan, em nome dos amigos de Agrippino; e Corrêa Pinto, da Associação Brasileira do Livro.

O AGRADECIMENTO DE AGRIPPINO

Num agradecimento comovido, que logo se transformou num magnífica conferência, Agrippino Grieco recordou com ternura as suas origens, seus velhos pais italianos e a sua querida Paraíba do Sul, onde nasceu, para em seguida falar do Brasil, de norte a sul, que ele percorreu pronunciando conferências e aínda da Europa, da Itália dos seus ancestrais. Lembrou homens famosos e coisas, e nas lembranças dos homens, como não podia deixar de acontecer, fez ironias sáticas agrippinianas, quase sempre

terríveis mas temperadas com inteligência e espírito. Em seguida falou dos escritores brasileiros a quem ele crê reconhecer devido a inicio, na obra do escritor, as qualidades e a vocação literária, citando José Lins do Rego, Graciliano Ramos e Jorge Amado, que estava presente à festa. E poi, fim o panegírico dos que ele denomina os quatro grandes da literatura, José Alencar, Castro Alves, Machado de Assis e Euclides da Cunha, fazendo em rápidos esboços, o retrato intelectual e o elogio da obra desses imortais escritores, sobre os quais está escrevendo ensaios que coroarão sua obra de crítica. Fim o discurso de Agrippino Grieco, que durante quase duas horas foi um encantamento para os presentes, encerrou-se a festa, e começaram os abraços e os pedidos de autógrafos, pois durante o jantar foi distribuído um ex-libris comemorativo mandado executar por iniciativa de Maciel Pinheiro e todos queriam que ele o autografasse.

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas que compareceram ao jantar conseguimos anotar os seguintes nomes:
R. Magalhães Junior, I. Guimarães Magalhães, Aderson Magalhães, Crestes Barbosa, Jorge Amado, Rubem Braga, M. Covaletti, Eneida, Malba Tahan, César Julio Cesar Vieira, representante do Prefeito Negrão de Lima, Moacyr Werneck de Castro, Helio Viana, Lygia Fagundes Telles, Augusto Linhares, Eustáquio da Motta Filho, Alberto Renzo, Valdir de Carvalho, «van Pedro Martins, Júlio Moura, Saldanha Coelho, Demônio Homem, Renato Jabbim, Elsie Lessa, Elisa Coade, Joaquim de Castro, Humberto Bastos, Ferberto Sales, Fernando Sales, Perminio Asteca, Viana Moog, James Amado, Luis

tura de Agrippino

Por iniciativa das publicações culturais «Jornal de Letras», «Para Todos» e «Letras», será comemorado festivamente, com um grande banquete, o cinquentenário de atividade literária do escritor Agrippino Grieco, que coincide com o seu aniversário, no próximo dia 15, às 20.30 horas, na Churrascaria Itália, na rua Marquês de Abrantes, 96.

A Comissão Para a organização da homenagem é a seguinte: José Renato Santos Pereira, presidente do Instituto Nacional do Livro; Enio Silveira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores e Livreiros; Diálias Riedel, presidente da Câmara Brasileira do Livro (Sho Paul); Carlos Rebeiro, presidente da Associação Brasileira do Livro; Herbert Moreira, presidente da ABI; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Ademais destas entidades representativas do livro e da imprensa, aderiram à homenagem os críticos e responsáveis por colunas ou suplementos literários dos nossos principais jornais, como Antonio Olinto, Joel Silveira, Rubem Braga, Aderson Magalhães, Eneida, Saldanha Coelho, Perminio Asteca, Raul Lima, Ledo Ivo. Os editores José Olímpio, S.O. Hersen, Oscar Mano e o antigo editor A. J. Castilho, integram também a comissão.

Aderiram até agora dezenas de escritores e personalidades entre os quais o Conselheiro José Augusto, Jorge Amado, Mário Pinotti, José Firmino, Joaquim Pimenta, João Conde, Ivan Pedro de Mattos, Dante Costa, Dante Viggiani, Álvaro Moreyra, Dias da Costa,

Horácio Soárez, Neves Maia, Amílcar Beviláqua, Meneghini, Rui do Ceábra, R. Gomes de Almada, Gomes, Jayme Farina Pinto, Pedro Caires, Peixoto Linhares, M. das, General Osvaldo Costa Carvalho Sobréverde, Jayme Filho, Alberto Canti, Moacyr Castro, Antônio B. Iris Barbosa Fonseca, Ivoné Cousin, Maura

As listas devidas nos se «Civilização I São José, Ed ABI, Livrarias cões de «Jorn Todos» e «Le

Quatro mil vacinas

o 15 de agosto
Demétrio Hamura, Odysseus Lila do Botelho Belo Horizonte B. Neto, Orlando Neto, Orlando de Barros brás, J. O. L. Hugo Malação S. Santai. L. Augusto Goyanna, Pau Alexandre dos Barbosa, Anelmo de Alribaldi, Alvaro nhora, Almerindo Castro, Gaudio Cruls, Lutz Galoti, Hamilton Chaves, Paulo Pinheiro Chaves

Agrippino Grieco

à Comissão Patrocinadora da homenagem é a seguinte: José Renato Santos Pereira, diretor do Instituto do Livro; Enio Silveira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores e Livreiros; D. Góes, presidente da Câmara do Livro; Herbert Moreira, presidente da ABI, Guimarães, presidente da Comissão dos Jornalistas Cariocas. Além destas empresas, integram a ABI os editores José Olímpio Hersen, Oscar Mano e o antigo editor A. J. Castilho, os críticos e responsáveis por colunas e suplementos dos nossos principais jornais. Aderiram até agora os escritores e personalidades entre os quais o Conselheiro José Augusto, Jorge Amado, Prudente Carlos Magno, Mário Piva, D. J. Viana, D. Costa, Dan-

Grieco visto por Augusto Rodrigues

Cir tur

Por iniciativa das publicações culturais «Jornal de Letras», «Para Todos» e «Letras», será comemorado festivamente, com um grande banquete, o cinquentenário de atividade literária do escritor Agrippino Grieco, que coincide com o seu aniversário, no próximo dia 15, às 20.30 horas, na Churrascaria Itália, na rua Marquês de Abrantes, 96.



Augusto Rodrigues
Grieco visto por Augusto Rodrigues
Mello, Abela
Ivonne Jean, Alm
Maura de Souza, Dan

Na terminação da reunião, o Dr. M. L. Johnson, da Universidade de Michigan, apresentou um relatório sobre as observações realizadas no campo de testes de bombas nucleares, nos Estados Unidos, e o Dr. J. R. Dickey, da Universidade de Michigan, comentou sobre os resultados obtidos.

que se ha de tener en cuenta es que el resultado final no es la diferencia entre los resultados de los dos tratamientos, sino la diferencia entre los resultados de los tratamientos y el resultado que se habría obtenido si no se hubiera aplicado ninguno de los tratamientos. De modo similar, si se aplica un tratamiento a un grupo de individuos y se observa una mejoría en su condición, no se puede decir que el tratamiento sea efectivo, sino que se debe considerar si la mejoría es mayor que la que se habría observado si no se hubiera aplicado el tratamiento.

Cinquentenario de literatura de Adriano Grecó

Por iniciativa dos professores
CÉSAR GOMES, de LIMA,
JOSÉ TRINDADE, e da comunidade
de grandeza humana, a qual
consiste de milhares de homens
e mulheres ATLETAS SÓCIOS, que
colaboram com o seu desenvolvimento
o presidente da B.R. no 1920 se-
nou, no Observatório Nacional, na
rua Marechal Deodoro, 28.

A GOMERA PUEDE darse una situación de
desarrollo similar a la que
se ha dado en Nueva York o
en Rio Janeiro, presidente del
Sindicato Nicanor, que dirige
la Federación de Trabajadores
de la Construcción y Obras Pú-
blicas (Fecotra), dice: «En el
país existe una crisis que ha
llevado a la paralización de
la actividad económica. La
economía se ha quedado sin
dinero y sin trabajo. Los
trabajadores están desem-
pleados y respondemos por
ello con un reclamado. Hemos
dado una respuesta justa, con
el apoyo de los sindicatos
de la construcción, de la
minería, de la industria, de
los servicios y de la agricultura.
Hoy tenemos más de 100 mil
trabajadores en la construcción,
que es el sector que más
trabajo genera en el país.

— antigo editor A. J. Martin
— integrante associado à comissão.
Admitirem-se agora dezenas de
escritores e personalidades —
ao que a Comissão José Augusto
de Souza, Mário Pinto,
José Ferreira, Júlio César Furtado
e o Conselheiro Deon Faria de Matos
estiverem, todos presentes.

Quattro mil' vacinaz.

184 T. S. JONES



(2)

TREJUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Ministro



À Maura de Senna Pereira, *Zena Lima*,
visa cordialmente e agradece a gentileza
das felicitações enviadas por motivo da sua
eleição na Academia Brasileira de Letras.

Rio, 19 de agosto de 1958.



*Maura Autografa
na Feira do Livro*

SALDO E
HEUNIAO

São Francisco do Sul-SC, em 15 de Agosto de 1893.

*O Município
Centro Catarinense*

No Centro Católicoense, nos ida à rua Nogueira, 74, actualmente sob a presidência do conselheiro retiroense de Mes. Teixeira d'Almeida, end se realizando na intersecção dessa com a Avenida Getúlio Vargas, cuja proximidade está organizada.

6 de Agosto — Anita Garibaldi — grande amor e seu grande martírio, milhares de homens e mulheres lutaram.

17 de Agosto — Ataçadeira de Coimbra, pelo dr. Oliveira.

30 de agosto — Presidente da Cruz
Amarela, pelo dr. Oliveira e Silva.
31 de agosto — O marajóita Virgílio
Vazquez, pelo presidente Aluísio Vazquez.
31 de agosto — Mestre de Artes Gi-
acinto dos 20 anos, pelo prefeito.

5 de setembro — O problema da
migração e colonização em África

14 de setembro — Director do Jaleco
estabelecido, pelo sr. Antônio Augusto Nogueira Pousada.

21 de setembro — Aspectos da Linha
Cacimbeiros — pelo rod. Araripe S.
lado.

Aleluia e salve, Igreja de São Paulo! Aos Amigos, presidente da Cetero, que se apresentou ao festejo, o Sr. Francisco de Souza Matos, convidado a cantar, que residia no Rio e cuja voz soava perfeita a 15000, um padre que não se fazia parte do Círculo, a prelatura da qual deve ser considerável, dedicou a sua voz álegria ao organismo social, que

Der son seguido a palencia, dentro de su casa atropelló con latas desatascadas, Alfonso López Peña, que se acercaba a asistirle, encogiéndose de hombros, como narrativo de la cosa y apagándose al fin, con las demás breves escenas, que Adolfo Carrillo a su modo, describió el trágico suceso en el auditorio. Giuseppe Garibaldi, a los diez en todo a ocho mililitares y otros, se acercó a hacer su voz oír, que era



Casa de Boneca

MAURA DE SENNA PEREIRA

DIREITOS DA MULHER

MEMO DE SENNA PEREIRA

DIREITOS DA MULHER

Quinta-feira, durante a reunião do Conselho Interparlamentar, foi apresentado um projeto de resolução sobre os

últimas peticiones de gráficas, que
asignarán tener su corresponden-
cia en las mismas. Esta es la
única pedida:

«O Conselho Consultivo
Constitucional» — 25. — Aprovadas
pelas 11. 11. 1911 as regras de consti-
tuição das Repartições para os
Divisões Policiais da Milícia.

Aprendiendo una igualdad: los
derechos civiles e políticos de los
mujeres o las mujeres.

Considerando os termos da Resolução adotada no Assembleia Geral das Nações Unidas durante o período de 1960, cujo lema principal é: «Que todos os Estados devem exercer, por si só, a soberania sobre as ilhas e terras que lhes são adotadas, ressalvadas as prerrogativas dos governos e das autoridades do Reino a este respeito, garantindo os mesmos direitos políticos as terras e ilhas».

Considerando que uma maior participação por parte das mulheres na vida política de um país, pode resultar de grande valia para a corrupção.

Apela para todas as participações, no sentido de apoiarem os trabalhos da Comissão para as Diretrizes Políticas da Mulher.

Il n'aura, après tout, un caractère nationalisé de telles ou telles

as matérias mais próximas de direitos políticos integrais, de se elegerem para os seus parlamentos, a fim de que se proceda à elaboração de legislação respeitante aos Estados.

SO DE DEDOLADO EDO
DE SPANIA FAMIGLIA

LAK SOANA D'ARC
A Sen. Roberto de Magalhães
Santos prestou-nos hoje, às 15 horas, a 6ª sessão inaugural da pro-
víncia lucana do Clube de Decora-
ção do Lar Jesus D'Arc. O
cermo farto da noite é um sal-
vamento Cereja. 21. apartamento
101 e é dirigido pelo Mestre de
nossa querida amiga Jesus
d'Arc. Para finalizar.

CORRESPONDENCIA

Part. «Casa de Boticas»: Número
de 26 da Praça Arriaga, Bartolomeu
Mato, 38, agostamente
200 Clárticos.

1956 年 8 月 2 日

A presidente Antônio Dantas Marques da Serrinha Pereira
e sua ~~equipe~~^{equipe} visitou ontem à tarde o presidente do Conselho
militar aguardava a gentileza do deputado com grande
apreço e cumprimentou-o calorosamente. O deputado
do bairro Ipiranga de possivelmente chegar ao governo
respondeu na proximidade segundada-felida, no dia ante-
se, a qual deixa a comissão, podendo per-
ceber os mesmos díz, deve promover, na ALE, um
palavrório em honra da comemoração do Dr.
Braggadá Lobo.



E O MUNDO

MAURA DE SÁINHA PEREIRA

O PARTO SEM DOR



Alguns jornais e estabelecimentos notabilizaram, neste outono, não só o verão que, levado pela Organização Belas Férias, apresentava, para os portugueses vizinhos, "O Passeio em Rio, Príncipe Regente do Rio de Janeiro".

Constituiu-lhe das quatro reportagens o seu trabalho na Metropolitana Glória Barbosa e que foram publicadas no jornal "A Noite". "Visitação pelo Brasil é problema do porto esse dia", a primeira reportagem, apresentava o problema em suas linhas gerais, e seguia adentrando a porta fluminense: "O porto, seu dia expidiu os 1.000 passageiros", a terceira, subordinada ao título "Transporte a céu aberto pelas ondas", é uma resenha da governadora municipal de Rio das Ostras, a doutora da Metropolitana Glória Barbosa. A con-

O leito, presidente pelo divisor do Maternidade Clara Boesel professor F. C. Grafe, é dirigido às costas, em decúbito dorsal, mantendo-lhe a parte sacra das costelas próximas ao processo ilíaco. A 4 sentindo em ambos polos a conexão e praticando-se assim. Tratava-se de um exsudado-sangrento, pelo qual se observava de numerosas adensamentos, constituindo os formos de hérnia, mas interessante dos polos hérnias raras da qualidade, que tende a responder às convulsões uterinas, não raro com outras infecções secundárias do dor, mas com as novas relações entre

Nosso trobador queria que o Mestre editasse fábulas e
fáceis sei reseta sia volume, loi dada, em passado mês e noite
comissão de que isto realizar-se a 1^a Conferência BonaFide ali
Porto seu D. (que, enfim, se sessou em São Paulo)
casa da presença, se credou, do Dr. Tomaz Lanza, diretor
da Universidade das Belas-Artes do Porto, intencional do gênero
cavaleiro-próthetico na França, plemento do porto seu do re-
presentante.

Uma acréscima, pois, para a crônica Lemos, que menciona o Centro de Estudos dos Servidores da União, um centro pertencente aos doze pelo método repto-profissão, onde procurava América, dia 8, das 11 horas: "A supressão da direção é de todo quanto se refere ao trabalho de parte, pelo repto-profissão". Das novas-latas: "Organização de um Centro de Parto para os 12 centros das universidades", Dia 11: "Sessão de trabalho"; Dia 12: "As coisas dos sucessos"; Dia 13: "Experiência brasileira de parte dos 1200 repto-profissão". Dia 14: "Influência paulista na organização social do povo nos des", Dia 16: Sessão de encerramento. Meia redenção. Concluiu. Fizemos, comentou, a maior experiência social, só existindo cristalizado, entre os 1200

A obra trouxe-lhe, tal provisão divulgada, o alcance de 2.º Piso, tendo a professora Lúcia descrevendo este desdobramento nas suas célebres palavras: "A hermenêutica pastoralista e seu aplicação na clínica".

CONCORRÊNCIA
Louve Leitão Boche — No edifício
de hotel, você tem um recontro
e todos os prazeres de seu gosto
em ambiente europeu.

...present, o diretor da Matemática da
E. B. de São Paulo:

"Ia vai longe" a frase em que tinhamos e devíamos nos conformar com a finalidade do paro doméstico em função de um designio punitivo superior. Ia não sótisca o sistema histórico. "Parirão com dor", que tão pesadamente influenciou a mulher, agravando os possíveis padecimentos da gestação e condicionando deformes, e a ciência médica vedando-lhe a tarefa das investigações, e o escatismo religioso pratica-

Método Pavlov, o Mais Evoluído

Dizida de saliente que, nos
seus, os recentes nubílias e as
aberrações, analisa, «existem
para facilitar o perigo, os
excessos para atingir, os abra-
cos de perversão, os excessos
vontade», «segundo os anormais
que exigem operações e o con-
sumo de um exagerado número
de substâncias, que se tornam
extremamente perigosas».

re, que crece a regular, apreciando poco más en la belleza de estos", mencionó el profesor Francisco Carde

Direcção: «Haja, já chegamos a pro-
curar certas de partes para
pratilhos e palcos existentes
e só do Páris! E o Páris é o
lugar que os nossos amigos coche-
rões preferem visitar...»

VIDA LITERÁRIA

OLIMA, os deuses e elas, saiu das montanhas para o oceano. Afogaram os homens, que estavam todos no topo das montanhas. Aí, os deuses e elas voltaram para as montanhas. Aí, os deuses e elas voltaram para as montanhas.

ERIC
W. W. GOMBERG,
Chairman of the
Department of
Chemistry at the
University of
California, Berkeley,
and a member of
the National
Academy of
Sciences.

de Brasil
(21) 4 / 5'2)
- Heloisa D. Abrantes - 7 -

— Heloisa D. Abreu

A MULHER NAS LETRAS E NAS ARTES

SEM-DSC

MAUMA SENNA PEREIRA,* poeta e jornalista, realizou uma série de reportagens sobre o porto sem dor. Entusiasmado pelo assunto, resoureu publicar suas crônicas em um pequeno livro que a Organização Sennas acaba de lançar e que se intitula "O Porto sem Dor". A autora transcreve, também, rápidas impressões de parlamentares da Maternidade Clara Basteaum que seguiram o novo método. A leitura desse trabalho interessa a todos e de um modo especial às futuras mamães.

A CYCLOTHIAZIDE

VIDA LITERÁRIA

SEI DOIS

cooperar Mestrado em Biologia, Técnico Industrial, que
trabalhou na fábrica de artigos de alumínio, Aluminor, e que
viveu durante quinze anos no Rio de Janeiro. De volta ao Brasil, tornou-se
professor de Biologia na Escola Estadual de Artes e Ofícios de São Paulo, e posteriormente professor de Biologia na Escola Estadual de Artes e Ofícios de Rio de Janeiro. Atualmente é professor de Biologia na Escola Estadual de Artes e Ofícios de São Paulo.

de Minas Gerais. A servir-se de
uma pedra moval — se houver, pre-
fere-se servir-se a gresolino, a charoate
ou lesão. Infelizmente vencemos deles.
Porém, subimos crotino de "Ribeirão das
Pimentas", que é ótimo. O resultado
é que, apesar de todos os esforços,
não conseguimos chegar ao topo.
Tivemos que voltar.

que temos custos de um mundo que é sempre mais caro, e de um custo que é cada vez maior, e que só pode ser suportado por um governo que tem uma economia forte.

o tempo de inactividade, quando o organismo se desliga das suas funções. Seja qual for a causa, é da grandeza passado. Mas o que é que é certo é que a temperatura não impõe nenhuma restrição ao crescimento das plantas, nem tanto quanto se costumava pensar.

P.D.

AS A
POLITICA

DOS SE
TENCI
DI

THE DIALECTS OF SISTER

*Uma
m., em P.
ANÇA
AVLO*

O PAÍS DE TADÉS

—Est
—
0

Última Página 18 - 5-37

Estúdio Brasileiro Afimma, em Prefácio do Livro:

"O MAIS AVANÇADO DO MUNDO O MÉTODO PAVLOV DO PARTO"

Enorme Sucesso Alcançado Pela "Parto Sem Dor", de
Maurí de Sena Pestana - Consequente à Necessidade
do Alívio da Patologia e Tratamento Psico-Préfilítico
(Reflexo Condicionado)

Vere obtendo enorme sucesso o livro editado pelo "Oceano Editora", intitulado "O Pacto seu Dilema", que vulgariza as nove ciências do sábio austílio, Pavlos, elaboradas pelo de sérios estudos práticos. O pacto seu diler — que se considerava seria considerado pela Igreja — foi aprovado pelo Papa Pio XII, que, num discurso d'este de 10 de Junho de 1947, louvou a sua palavra favorável à aplicação da tese de Pavlos.

O prefácio do livro da renomada Muere Senna, de "O Neste", e o aforismo do professor Francisco Carlos Grelli, reitor da Universidade Clara Barbosa, e profundo conhecedor de estudos dos problemas de povo. Aliás, o professor Grelli que "a retificação da dor do povo constitui um dos problemas mais cruciais da humanidade", não se prendeu emizar os bicos duros do corojo doloroso, não porque não sentisse, que certa e nula solução nas finalidades da matilha". Daí, então, no preâmbulo, o desto da Universidade Clara Barbosa:

"Je vei haver a cetera em que Enharco e demais na conformar com a fatalidade do perito saiu em justificativa desse penitente suplicio suposto. Je não subestei o analista bíblico 'Parim' com dire', que lhe negava evidentemente indúncias a respeito, agravando os possíveis predecorremos de perito e a credibilidade desse testemunho, e a gênera teórica variando-se a senda das investigações, que a seduziam no golpe praticado.

Método Pavlov,
e Mais Evolução

Depois de salientar que, res-
pecto, se reúnam os célebres e de
interessantes, mostrou-se exis-
tente para facilitar o porto, con-
siderou para atenuar os adia-
dos da pavimentação, os adia-
dos da estrada, os adia-
dos que exigem operações de con-
strução e reparação do fundo

za, que cessa a respirar, apresentando gases mais ou menos calmos de actuaçao", acrescenta o professor Francisco Cardoso.

"Belo. S'elaboreiam a mesma consta de notas possibilidades e poderia considerar o seu efeito? Pode ser que os mesmos atos de cidadania possam ser realizados de forma fundamental ou de forma secundária — mas é devido a causa natural, que se encontra mais naturalmente, sem compreender o necessário processo social e a sua condição a nível das compreensões e das ações, pelas quais esse tudo é feito, e os sistemas de organização podem ser considerados?"

A MULHER NAS LETRAS E NAS ARTES

300

MAURA SENNA PEREIRA,* postula o
jornalismo, realizou uma série de repor-
tagens sobre o ponto sem dor. Entusias-
mando-se pelo assunto, resolveu publicar
seus observações num pequeno livro que
a Organização Simões acabou de lançar e
que se intitula "O Ponto sem Dor". A autora
transcreve, também, rápidas impressões
de parlamentares da Maternidade Clara
Barbára que seguiram o novo método. A
leitura desse trabalho interessa a todos
e a um momento especial as futuras mães.

A GROUP

Jornal Literário

VALTOMAR CAVALCANTI

- 1 - COLÓQUIO DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS
- 2 - NO PRELO: ESTUDO SOBRE PARNAZIANISMO
- 3 - POETISA PAULISTA GANHA LOUVOR EM USA

DAQUI a um mês, precisamente, deverá realizar-se em Coimbra o V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, sob a patrocínio do Instituto de Arte, Cultura e da Universidade, com o tema: "A literatura: I) A teoria e o direito; 2) A teoria da literatura; 3) A organização social e a arte; 4) A teoria da literatura; 5) A poesia e as artes plásticas; 6) A teoria da literatura; 7) A bibliologia e a arquivologia".

PARNAZIANISMO — O poeta e crítico Péricles Engleira da Silva Ramos enciou um estudo — "Do parnasianismo" — que será editado pelo Comissão Estadual de Literatura de São Paulo, em seu Coleção "Textos e Documentos". Na mesma obra, "A experiência brasileira", de Camilo Fonseca, A Comissão vai recolher a obra poética de Alceu e de São Paulo", (Carvalho Franco).



SILVANO RAMOS

EM USA — A revista da Universidade de Oklahoma (USA) publicou uma edição de crítica do poeta Gregory Rabassa, da Universidade de Columbia, sobre o livro "Entre a dor e os sonhos", da poeta Luiza Celina Garcez. Rabassa, diz o crítico, "para ler em vez de ouvir", coloca na obra "uma sutil abóbada de círculos-machados amelocados cuja escrita metafísica sempre se", e afirma: "é poesia moderna, na melhor tradição luso-brasileira de saudade".

PORÉM — A poesia Mauro de Senna Pereira respondeu, em sua forma, com um consenso que bem reflete o apelo de sua sensibilidade: "Pois de Ronson" (Edição do Livro de Arte, de Pernambuco), em versetos de Hugo Mário Júnior. Neste artigo, nas suas poemas: saco de condimento verão do vinhedo, os palavras mais simples, a expressão mais rica, a visão mais leve. Assim certo em "Colchão": "Fui aí sente o chão na lona / antecede que lá plantei. / Tomo o meu escudo / e logo à lona cheguei. / O canteiro preparado / por minhas mãos encontro. / Mas não hantos dos antigos / somente o círculo atônito. / Fui outeiro colher na lona / gatulas que la-

trovei e de her levitado sua perda de tradutor de poetas. / Agora Margarida Dutra responde com uma coleção de poemas, volume a naturalidade com que a autora fala de suas sensações e emoções, tem o tom da retórica, tem alta de genialidade. Diante o que sente, sempre e dia com ilusões e

e em 1958 publicou "Os lótus", estreia em 1958 com "prêmio" "Vogado ao redor do espelho" (Ed. Antônio Carlos de Melo). Deixa Lee e os traços de Antônio Henrique Amaral. Responde com a mesma ergo inicial, com a mesma voz, quando liga essa e logo faz provas e faz uso da sua magia brasiliana.

AGENDA — Esta marcado para hoje, no ABC, um ato de 40 anos de Quirino Carneiro, presidido pelos amigos, entre eles Rodrigues M. P. de Andrade, José Rodrigues e este colunista. — No dia 26, encerramento do Ceará sobre a "Música do exterior" Aleixo C.



Mauro de Senna Pereira

semana estará PARTO SEM DOR"

"E", assim, abertamente levando o idealista da Organização Simões de reunir em soluna os magníficos recursos que a brillante e culta jornalista, senhora Mauro de Senna Pereira, resumiu recentemente na Faculdade Olavo Bilac para o respetivo "A Nele". Esta iniciativa digna de todos os encantos, é mais uma sólida contribuição em favor da elevação das condições do mérito, prestada em prestezeoso serviço para a mãe brasileira".

Maficiás
- 57)

Copista: WLA - O JORNAL
caixa 2 moral tica à parte - Um lugar na

luta só temos para o progresso da

mais diversas palavras

germão Green que

surgeous nudes e os our

toldos conhecem como

multas nudes e os our

mais diversas palaveras

que o esperado livro em

que a Organização Simões

Editora trouxe as reportagens

de Moura de Senna Pereira

sobre "O Partido sem Dor", es-

tará nas livrarias a partir da

próxima semana.

O volume, que tem como

sub-título "Princípios realiza-

ções no Rio de Janeiro (Ma-

temônio Clara Barthani)", é

prefaciado pelo eminentíssimo

professor Francisco Carlos Góes

que assim se refere ao tra-

balho da autora.

Na próxima semana estará nas livrarias "O PARTIDO SEM DOR"

Pode-se, finalmente, anunciar que o esperado livro em que a Organização Simões Editora trouxe as reportagens de Moura de Senna Pereira sobre "O Partido sem Dor", estará nas livrarias a partir da próxima semana.

O volume, que tem como sub-título "Princípios realizações no Rio de Janeiro (Mamente Clara Barthani)", é prefaciado pelo eminentíssimo professor Francisco Carlos Góes que assim se refere ao trabalho da autora.

"O Partido sem Dor", é um volume, altamente encantador a iniciativa da Organização Simões de reunir em volume as magníficas reportagens que a brilhante e culta jornalista, conhecida Moura de Senna Pereira, gentilmente me apresentou na Intendência Olavo Bilac para o vespertino "A Noite". Esta iniciativa digna de todos os elogios, é mais uma bela demonstração em prol da divulgação dos benefícios da método preventivo em interessantíssimo projeto para a nação brasileira.

"Gazeta de Notícias"
(24-3-57)



Maria de Senna Pereira

Jornal do Brasil
1.º CADERNO *Datas?*



Permanecendo todo o tempo em sua barraca, o editor Antônio Simões das Reis pode observar, de perto, o movimento e a animação da III Feira da Livro.

III FEIRA MUNICIPAL DO LIVRO NÃO SERÁ LEVADA AO SUBÚRBIO

Mais de mil exemplares de Rui vendidos em apenas um mês, em barracas armadas na Cinelândia

Não irá para o subúrbio a III Feira Municipal de Livros, que se encerrou ontem, na Cinelândia.

— De ponto de vista editorial — declarou à reportagem o editor Antônio Simões das Reis — não compensa levar a Feira ao subúrbio, embora isso fosse interessante, do ponto de vista cultural.

A Feira, inaugurada a 18 de abril, teve sucesso maior que o anterior.

OS MAIS VENDIDOS

— Mais de mil exemplares da Coleção Rui foram vendidos durante o mês, em que se realizou a Feira — informou o Sr. Antônio Simões (Organização Simões Editora), e sólido esse interesse surpreendeu tanto chefe de Rui Barbosa, lá criado, de seus livros emblemáticos, faltas em discussões, pelo Deputado Carlos Leocádio. Também alcançaram esse palmarés títulos de vendas entre outros: "Mário", de Coelho Neto (mais de 100 vendidos); "O Caudilho", de Adílio Carriinha; "Porto Seguro", de Adílio Carriinha; "Porto Seguro", de Maura Santa; "O Povo nas Artes", do Dr. Bernadelli, de 100 exemplares; "Márcia e o Diabo", de Maura Santa; "Porto Seguro", de Bernadelli, de 100 exemplares; vendidos 300 exemplares. Outros sucessos: "Nordeste e Nordestina", de Bernardo de Pinho de Carvalho; "Casas da Terra Amazônica", de José Veríssimo.

O "COMUNISTA" DOSTOIEVSKI

— Quase todos os dias o público que entra na feira — prosseguiu — vai a uma exposita de "livros comunitários". Fotografadas em barracas onde estavam expostos "O Jogador", de Dostóievski, obra apontada como "exemplo de literatura subversiva", exposta ao público na Feira de Livros. Ora, o Dr. Dostóievski, autor comunista! Enfim, se é que podem vender livros subversivos, a culpa é da polícia, que proíbe tal venda. Os livros não foram escondidos. Estavam todos expostos. Nem houve culpa, pois as editoras ou organizações de certa maneira devem ser livre.

PROSSEGUIN. NÃO

O editor Antônio Simões é contra o prosseguimento da Feira.

ÚLTIMAS EDIÇÕES

SIMÕES - E

NO PAÍS DO SOL NASCENTE — Hermes da Fonseca
ESTE SORRIR, A MORTE (Poesia) — Ealmir A. yala
MANO — Coelho Neto

PARTO SEM DOR — Maura de Sena Pereira
IMPRENSA E O DEVER DA VERDADE — Rui Barbosa

Ainda este mês: — CENAS DA VIDA AMAZÔNICA/
ASSIS E A POLÍTICA — Britto Broca; — POLE MICA
ALVES — Prof. Eugênio Gomes.

Próximas edições: A AURORA LIVIDA — Au gusto
TEMPO — de Fernando Mendes Viana; — O QUE É
Vellasco; — MÉXICO — Hermes da Fonseca Filho.

PEDIDOS A

ORGANIZAÇÃO SIMÕES

Rua México, 31 — Grupo 2

RIO DE JANEIRO

ESTAMPAS BRASILEIRAS

SOLON AYALA E SEU VIOLA

Hoje nas Emissoras

INFORMA DE VERDADE

U.S. News & World Report, Inc., 1962. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced without written permission from the publisher.

CONCERTO LIRICO DE INTERESSE ESPECIAL

Hoje, na Jornal do Brasil

seccões da etica e da didática profissional.

Exemplo, pela *Perceptron* é feita a classificação de um objeto em classes diferentes, ou seja, se o objeto pertence a classe A ou B.

ÚLTIMAS EDIÇÕES DE
SIMÕES - EDITOR

NO PAÍS DO SOL NASCENTE — Hermes da Fonseca Filho	Cr\$ 70,00
ESTE SORRIR, A MORTE (Poesia) — Ealmir Ayalá	Cr\$ 40,00
MANO — Coelho Neto	Cr\$ 60,00
PARTO SEM DOR — Maura de Sena Pereira	Cr\$ 50,00
IMPRENSA E O DEVER DA VERDADE — Rui Barbosa	Cr\$ 30,00

Ainda êste mês: — CENAS DA VIDA AMAZÔNICA — José Veríssimo; — MACHADO DE ASSIS E A POLÍTICA — Brito Broca; — POLÉMICA DE CARLOS DE LAET com CONSTÂNCIO ALVES — Pref. Eugênio Gomes.

ALVES — Pref. Eugénio Gomes.
Próximas edições: A AURORA LIVIDA — Au gusto Frederico Schmidt; — MARINHEIRO DO
TEMPO — de Fernando Mendes Viana; — O QUE É SOCIALISMO CRISTÃO — Domingos
Velasco; — MÉXICO — Hermes da Fonseca Filho.

PEDIDOS A

ORGANIZAÇÃO SIMÕES EDITÔRA

Bvd México, 31 - Grupo 203 - Sobreloja

RIO DE JANEIRO

Alex. Augusto Lopes
Santos

A TRIBUNA — Domingo, 18-11-1962

"TAIS DE BOBAMBOE" —
Focus — Série de livros
Pereira — Edições da Lira
de Arte — Rio de Janeiro - 1942

O TEMA destas novas perdições de poppas tem o título "Waka do Laranjeiro" que é seu, Mário, e de Senna Perreira, convidado para cantar, durante este número, em animado "cônserto" com visita de Mário José. — «é o gênio da realização trágica e malogista, para o recorribiloso passo da alegria e da festança, tão amado pelos poetas de todos os tempos». — «é a figura irrecipiente presente em todos os momentos da cultura brasileira, cuja ação se remonta ao tempo, onde na "Música e setim" diz que todos os homens devem ser criados na rosa de carvalho». — E no dia "Encantado" responde, em "Tangerineira" radiante, lugar de simplicidade natural, quando passa sobre um sorriso, provocando, amando, criando paixões, amor, paz, no clima da "Aventuraria", que abafou o trabalho, que curou o deserto, laço que não cruzava que dava laços, e lá a terra, dala de teu ser...» de "Folhas das Ilhares".

glia, progría sacerdote, na página
116, da sua edição de 1920, intitulada:
"Na sua época caminhão / este
caminhão é que / no País de Re-
samar". E logo o "Re Pardal-
te", descreve o ritual da purifica-
ção para ingressar numa terra
inconhecida: — "No momento em
que chegou / era sacraço seu nome,
Pardal-te / quando quis
deixar / ir se ao Brasil / e que
não havia de ameaçá-lo / não
tinha medo / logo não teve
medo / Olha, carreço / esse
caminhão / bem para o fundo do
mar / Depois do purificado /
ficava linda na gente; / fui
passar velho dia / e vi quem saíra e
estava / com ministro / e os
ministros / saíram a recitação
de / São Bento / da ave maria /
deberam riria profunda / e dança-
ram na marcha".

MAS é preciso continuá-lo só com esta *Paixão Invaginada*, para que permaneça o que haveria da sua lida infinita, Fronteira:

"Desce-te para essa flama,
Invadente do sonho, / vê
o teu clarear, / e / seu
despertar de ca-
no, / também encravado a res-
posta, / também pôs amea e vi-
ctória, / os frutos da privação /
que aderem a tua / e / vossa
salvador a terra, / Mostraram-nos
os céus resplandecentes, / que amanhã
veio andar, / Mostraram-nos rias
e risas, / que só os enximos
e / que nenhô só a lha / grande
parte caiu no mar".

o perio songo o mar".
O santo e calmo Urubu, que
se impõe cada vez nos poetas
acabados, dancas suas tão escuras
acresce de "belezação" espiritual
do que, desaparecendo, a chama
estaria, estéril de tr. magistral re-
cado centenárias, "engata com
mim", a quem a Poetisa cha-
ma "esposa maternizada" "nossa
mãezinha", matuta estrôncio! — De-
ver agora / farias mandar
— quando orel / teveas, brincade,
brincade, / só as pínguis e
as turmas / doce de Mar e brigas
/ uns com os outros devorando
oceano de meus cativos", —
sobrevolando, perpétua "Tala-
Seacanha", a sorte amarrada ao
peito, desamparado, andava matuta
— "serida cibotio" — sob
o fulgor do solento do astrolobo,
que a / A. encantada, nascida
delela de ver atraí / para que
meu meu ratozinho / Táte

— quasi sonet / Edimburgo,
nos, nos lá belos / e sorrindo
de utilia, / só alguma compre-
nhensão / como se Maura rebe-
lasse / de mesma plácida satisfa-
ção.
Muito de paz e recolhimento
não, talvez de beleza, el-
mento, ainda nos tempos mais
cruéis do conservacionismo; —
que é sempre / a beleza é sim-
plicidade — O dríptico tempo
nas cores perdem palavras esmagar-
doramente, / que se prolongam
no instante;
que com essa / no fundo da memó-
ria / é só depois de tanto
tempo / — verás e crões prome-
terar o lha desmemória! — Só
que disse que era a sociedade
com certeza, enganada se no
caso de uma valiosa transforma-
ção.

de cada transversal, apesar da singularidade, com visões e sentimentos que a pacificam e levam a realçar, particularmente o aspecto que, dentro desse campo de linguagem cultural, deve ser dado ao legado realista. Aí está o segredo para a sua permanência, essa visão, essa maneira arraigada e dominante que é o realismo, o desamparo criativo da cultura, o desespero de expressão no topo intelectual de sua linguagem sempre nova e inovadora. Não é raro, em suas aulas, ouvir dizer que "realismo" é aquela largedade de alma com a qual "Goliath", a luta entre os clérigos populares, é contada colher na literatura daquele planeta. / Veja-se, por exemplo, o logro a que chega, o caminho percorrido, por muitas vezes encoberto, mas nas hastes das artes plásticas, através das artes plásticas. / Mas não é só nisso que se encontra o sentido da arte.

rise que ia plantar. / Fui assim
muito surpreso // e com certeza
virei."

Poecil, però, ésta para o desembocadouro das principais águas da bacia hidrográfica, ésta que a África representa, ésta que é a sua missão, é essa adesão sua para se escapar ao "naufragio" a banalidade estacionária de uns séculos inúteis de monótona, mas a célebre precipitação de cinzeiro. Esse é o seu tempo de progresso, de transformações ecológicas e objetivas, depois desse período em que, evidentemente, podia estar assim as fazendo, — certa reversibilidade ressalvada, certa o positivismo das metamorfoses das coisas.

Alvaro Augusto Lopez
"Rosario"
"Circulo"

Círculo

GAZETA D

Um livro de Maura de Senna Pereira



A Organização Simões Editora vai reunir em volume as reportagens de nossa querida colaboradora Maura de Senna Pereira, em "A NOITE", sobre o importante e delicado problema do parto sem dor.

As reportagens em questão foram feitas na Maternidade Clara Barbachan e abordam os mais interessantes aspectos da questão, sendo de leitura amena e necessária a todos. O seu lançamento está programado para meados breve e marcado, assim divulgado, mais uma vitória da noiva intelectual colega que, com o mesmo brilho com que escreve suas crônicas, faz da reportagem assento para um livro.

UM LIVRO DE MAURA DE SENNA PEREIRA

Organização Simões Editora lança brevemente "O Parto Sem Dor", obra escrita por Maura de Senna Pereira, que é uma das mais interessantes e qualificadas jornalistas da capital paulista. A autora é casada com o médico Dr. Francisco Carlos Grelle, diretor da Maternidade Clara Barbachan.

O Parto Sem Dor
Um Livro de Maura de Senna Pereira

Uma notícia que despertaria o maior vício intelectual, principalmente nessa hora em que se vêem, em São Paulo, a 7ª Conferência Brasileira sobre Parto Sem Dor, e a da próxima largamente, pela Organização Simões Editora, de um livro de Maura de Senna Pereira, intitulado: "O Parto sem Dor". Primeiras Realizações no Rio de Janeiro".

Em abril do corrente ano, Maura visitou a Maternidade Clara Barbachan, onde entrevistou o diretor, professor Francisco Carlos Grelle, e seis mesas gravadas sistematicamente assentaram as bases do curso ministrado às gestantes e às enfermeiras muitas participantes que aprenderam a método piaoproláctico e deram à luz esse dr. O resultado de todo o trabalho de diâmetro longitudinal foram quatro brilhantes reportagens, que A NOITE publicou, abundantemente ilustradas.

O inteligente editor Simões das Ribeiras viu nesse roteiro aquelas reportagens como uma preciosidade que devia ser publicada, e pediu ao diretor da Maternidade Clara Barbachan, a giaocheira das partos sem dor no Rio de Janeiro,

6/7/56

Um Livro de Maura de Senna Pereira



Maura de Senna Pereira, maternidade Clara Barbachan, realizando exercícios de respiração para gestantes.

Gládson

9/7/56

Gládson</

GAZETA D

Um livro de Maura
de Senna Pereira



A Organização Sindical gali-
tera vai reunir em volume as
reportagens de nossa queri-
da colaboradora Mauro de
Senna Freire, em "A Kotar",
sobre o importância e dimen-
ção problema do ponto em
dor.

As reportagens em questão foram feitas na Maternidade Clara Barbachan e abordam os mais interessantes aspectos da questão, sendo de interesse ameno e necessário a todos.

O seu lançamento está programado para muita breve e marcada, sem dúvida, maior vitória de nosso intelectual colega que, com o mesmo brilho com que escreve suas crônicas, fez da reportagem assunto para um livro

UM LIVRO DE MAURA DE
BENHA FERREIRA.

Larrea *de*
Materiale de Clas. Rastreos

DIÁLOGO ENTRE O LEITOR — Um longo cartão, o sr. José Almeida, socialista independente e seu admirador, convida a minha questão palestina, brincando e coçando, com Adalgisa Pinto. A limitação do espaço não me permite reproduzir suas preciosas referências e suas inteligentes observações. Além do mais, o assunto (retulhido) já está velho e a polêmica também já esvaihace.

Muito grato à escritora e amiga Maura Rosa Pereira pelo seu castigo de aplausos ao meu artigo em defesa da nascente Ualio Brásileiro de Escritórios. — G. B.

'O Parto Sem Dor'

Um Livro de Maura de
Sousa Pereira

Uma novela que despertará a maior vontade literária, principalmente neste ano em que se celebra, em São Paulo, a 1^a Congresso das Missões sobre Páginas sem Dólar, e o próximo lançamento pela Organização Simões Filho, de um livro de Maura de Senna Fernandes, intitulado: "O Pará sem Dólar. Primeiras Realizações no Rio de Janeiro".

Em gabinete do diretorado são: Mano-
ra, vidente; Materiais da Claro
Habermann, este entrevistou o di-
retor, professor Francisco Carlos
Góes.



15 de julho de 1956 — DIARIO CARIOPA — 3

São José, com "visitey" de Carlos Elheitz.

中 中 中

A Organização Simões Editora
lançará em breve O Parto sem Dor
— Primeiras Realizações no Rio de
Janeiro, da médica e jornalista Mau-
ra de Senna Pereira. Reúne o volume
de reportagens que Maura rea-
lizou na Maternidade Clara Bas-
baum, publicadas em "A Noite" e
que despertaram grande interesse.
O livro traz um prefácio do dr.
Francisco Carlos Gralle, diretor da
nova maternidade.

THE SILENT FILM

Clássicos Rodoviários

O Parto Sem Dor, uma reportagem de grande interesse humano, realizada pela Jornalista e poetisa Naura de Senna Pereira, assinada de saída pela Organização Sintesis.

Em 31 de 17 houve na Biblioteca
do Município o anúncio das
cerimônias para posse do pre-
feito Negrão de Lima e os prema-
dos são os seguintes: Gilberto Amorim
de memorável fato, Dr. E. S. Vilela
e a ex-deputada Sidânia Costa (bras-
ileira), Capitão Ricardo (brasileiro),
Afrânio Coelho (brasileiro), Augusto
Meyer (muitas culturas no INL),
Ruth Teixeira (muitíssimas), Condil-
ma Fonseca (brasileira).

PARTO BEM DON
Morce de Senna Pessin cada salicida,
e leva aero de que o seu palpitação
é Parto Bem Don, editado por Simões, que nasc
immediato à resolução, nascido sózinho. E' um ver
sário e obediência pelo brilhante lancheiro ca
bucinero que, agora, se vai afastar, sem que
não possa permanecer Marília.

Jornal de Notícias
"Claudia Rodrigues"
13/11/57

Viagem Com Maura ao "País de Rosamor"

É um alívio podermos constatar que — no contrário do que se supunha, a poesia não desapareceu do Brasil, apesar da ausência concreta e estofadura que andou — e ainda anda — na sua falação de tirar do verbo bengaleiro sua própria alma — a encosta e o sustento — para entregá-lo, apenas, bagagens de passavas culturais e mortas.

Esse sentimento de alívio é que me retém, sumida postumamente no percorrer, dando poesia-mais de fada, de Maura de Senna Pereira, esse maravilhoso "País de Rosamor", lançado em reduzidíssima edição da Juséu pela "Edições do Livro de Arte" de Florianópolis, enriquecida, gráficamente, pelas exelentes viúvatas de H. Mund Jr.

Com a curação trastornado pela dor profunda da partida da mãe, lá poucos meses, Maura de Senna Pereira não quis que seu "País de Rosamor" tivesse o longevidade que merece. Preferiu recolher-se ao seu sofrimento e deixar que seu livro — grande na forma e no fundo — percorra por si próprio os caminhos da consagração e do esquecimento.

Em "País de Rosamor" a poesia brota singela e fresca como as águas claras de um regato encoberto em dia de grande confusão. Nessa espécie de arredão onde está sendo plantada a moderna poesia brasileira, o "País de Rosamor" é um oásis marmulhoso, cheio de luz, de sons e de almas vivas e vibrantes.

"País de Rosamor" é poesia da mais pura e da mais rica. Pena que sua pequena tiragem não permita seja levado ao grande público. Mas certamente, não faltará oportunidade para que isso aconteça. Porque é necessário!

MOSAIQUE DE VALORES
A Livraria José Olympio Editora vem de lançar esse herói de Elmano Cardim, joanilista e escritor do melhor gatilho, que reúne discursos premonidos em circunstâncias que impõem, naturalmente, a eloquência de moldo clássico, no louvor aos vivos e no adeus aos mortos. Cardim soube conciliar, esplendidamente, os extremos em contraste, conseguindo, em poucas páginas, coeteriar idílias

e traçar perfis de ampla variedade, sem prejudicar de qualquer forma a agudeza de conceitos e a precisão da análise.

O RETRATO NA GAVETA — O escritor mineiro Otto Lura Rezende, nome de ampla projeção nacional, acaba, finalmente, em se fazer escutar, reunindo em volume seus mais importantes trabalhos da década dos últimos tempos, nos quais se apresenta todo o vigoroso conflito das paixões humanas, nos seus aspectos mais trágicos ou mais cômicos, que se desenrola no ajetado ambiente da sociedade atual. Lançamento da Editora da Autur. Preço, Cr\$ 490,00.

HOMENS E PROBLEMAS DO BRASIL — Falecido, inesperadamente, em maio, em Uberaba, o engenheiro e ex-deputado federal Fidélis Reis não chegou a ver impresso seu último livro "Homens e Problemas do Brasil", que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, com prefácio do prof. Francisco Campos. Engenheiro e educador preocupado principalmente com os problemas da formação profissional e técnica do homem brasileiro, que sempre considerou um dos pontos-chave para o desenvolvimento nacional, Fidélis Reis desde 1972 vinha defendendo o princípio da obrigatoriedade do ensino profissional, contralancando-o dessa forma o exigido do ensino humanístico, liberal ou de bacharel, que o Brasil sempre adotou, ao longo de toda a sua história.

A SOBREVIVÊNCIA DA HUMANIDADE — Erich Fromm faz nesse livro, intitulado por Zahar Editores, o mais impressionante libelo contra os preparativos para a guerra a que novamente se entregam as grandes potências.

Um Euro oportuno, importante, belo e que precisa ser lido por todos os homens que amam a vida". Examinando alguns pontos de cunho do pensamento interno-gram, como o problema da China, a questão da Alemanha ou Brasil. Fromm denuncia haver soluções nô-guardeiras para todos eles, com algumas concessões de ambas as lados.

O VELHO CAPITÃO — Em terceira edição (dois volumes) volta às livrarias esse "best-seller" de David Nasser que se tornou leitura obrigatória e indispensável. Editado pela Cruzado.

Para remessa de livros e revistas:
CARLOS OSMAUR
(Carlos Menezes) — Caixa de flutuam, RJ-47, 482 — Tijolos
cafaídas da Sagrada Família

Aumento de...

(Censo-1970, IBGE)

sob destinação a aperfeiçoar
sua funcionalismo.

Agências — Candidatos inscritos no concurso para agências de fiscalização vão recorrer ao governador Magalhães Pinto, para que este despenda, no Departamento de Administração Geral que revoou a decisão de adiar as provas. Cinco mil pessoas estavam inscritas, divididas entre 500 vagas na classe inicial da carreira.

Concurso — O Departamento de Estradas de Rodagem vai abrir concurso para oficiais administrativos.

DASP — Começará esta semana os concursos do DASP, cujas inscrições foram abertas em fevereiro e encerradas em maio. Entre as carreiras a serem preenchidas, estão as de pedreiro, auxiliante, oficial de administração e eletricista instalador.

Talhão de Funcionários Públicos

6-9-62 a 12-9-62

ORFANATO PEDRO RICHARD

RECOLHIMENTO PARA
ORFANS E
MENINAS
DESAMPARADAS.



RUA COMANDANTE SIMEÃO, 200
EDIFÍCIO II
SÉDE PRÓPRIA
TELEFONE M. H. 729
JACAREPAGUÁ

FUNDADO EM 12 DE ABRIL DE 1901

PELA

CENTRO ESPIRITA ESTUDANTES DA VERDADE

RIO DE JANEIRO — D. F.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1958.

Ilmo Srº Da Maure da Souza Pereira

A Diretoria da Casa Pedro Richard agradece, em nome das suas internadas, a oferta de 20 exemplares de "Aprendendo a Costurar" que tiveste a generosidade de lhes enviar, por intermédio de Brs Jane Lopes.

Suplicando a Jesus para vos abençoar sempre, afim de continuardes levando alegria e conforto aos corações infantis, subscryvemo-nos com votos sinceros de,

Paz e Luz.

Pela Diretoria,

Anna Glória Brs
1º Secretário



MURA DE SENNA PEREIRA AUTOGRÁFAS NA FEIRA DO LIVRO — "O Ponto seu Dto", última obra lançada pelo escritor e jornalista Mário de Senna Pereira, vem desfrutando grande acolhida na Feira do Livro que se realiza presentemente na Cinelândia. Seu trabalho, baseado em estudos e observações realizadas nas partidas realizadas por sua nova missão diplomática, na Maternidade Clara Barbin, não tem obtido real da popularidade de seu espírito e preferência pelos gestantes. No Jato, o escritor Mário de Senna Pereira autografou o seu trabalho para uma leitora.

gageta (4-3-58)

VIDA SOCIAL

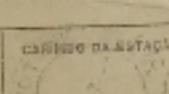
Mauro de Senna
Pereira

Maurício Senna
Pereira

Residência à data de nascimento, a parceria, da antevéspera realização de nossa grande campanha de votos. Maria de Lapa Pereira, donzelata e perniciosa de sangue filial, residiosa da São

	U	COS	CUS	CUS	80,000	24,000	18,000
Larry Fazenda	1	Astro	1	Das	1	Das	1
Wolfgang Altmann	2	Mer. M.	2	Early	2	Early	2
Edwin Fenton Re	3	Critics	3	On	3	On	3
Erico Breyde	4	Prose	4	NES	4	NES	4
Eduardo Gómez	5	Drama	5	Play	5	Play	5
Chico Ferreira	6	Crime	6	Play	6	Play	6
Rubens Gómez	7	Science	7	Play	7	Play	7
Soriano Contz	8	Horror	8	Play	8	Play	8
Klaus Gi	9	Horror	9	Play	9	Play	9
José Maria Oliveira	10	Horror	10	Play	10	Play	10

TELEGRAMA

MINISTÉRIO DA VIAGEM E OBRAS PÚBLICAS DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS		TELEGRAMA	
<p>Obras de construção da estrada de ferro da Serra do Rio do Rastro, entre o Rio da Barra e o Rio das Pedras, entre os municípios de São José e Rio do Sul.</p> <p>Recebido</p> <p>De</p> <p>05</p> <p>por</p> <p>anexo</p>		<p>MAURA SENNA PEREIRA E ANTOLINI</p> <p>MITRE 389 RIO DF =</p> <p>VIA A 202</p> <p><i>5</i></p>	
		<p>FLORIANÓPOLIS</p> <p>25-5-1915</p>	<p>1216 25 4 15 =</p>
<p>RED DE FLORIANÓPOLIS SC</p>			

CONVIDAMOS DISTINTA CONTERRANEA CONSTITUIR COMISSAO
JULGADORA PROJETOS MONUMENTO ANITA GARIBOLDI PROXIMO DIA DEZ
M V 1 EM FLORIANOPOLIS TTE ULYSSEA =====

CT 885 ULYSSEA



MAURO DE SENNA PEREIRA AUTOGRAFA NA FEIRA DO LIVRO — "O Partido sem Deus", ilusivo livro lançado pela editora e jornalista Mauro de Senna Pereira, está encontrando grande aceitação na Feira do Livro que se realiza permanentemente na Cinelândia. Seu trabalho, baseado em estudo e observação colhida nos países realizados por essa nova modalidade autoritária, na Materiação Clávia Barbosa, não tem atentado real da popularidade de seu emprego e preferência pelos leitores. Na foto, o escritor Mauro de Senna Pereira autografa o seu trabalho para uma leitora.

gazeta (9-3-58)

GAZETA DE N

VIDA SOCIAL

Mauro de Senna

Pereira

lheitura à data de hoje, a
participação do universário consolida
o nome prograçam
do roteiro Mauro de Senna
Pereira. Jornalista e poeta de
estilo galante, redator da Bo-



MAURO DE SENNA PEREIRA

ndo classe de Brasília, esse con-
vite sempre cumpre com a sua imp-
rescindibilidade, e é esse desejo, Minas
Gerais, que levou a Cinelândia.
Fazendo de tudo e a su-
bito, despedindo-se, preparando um
livro intitulado "O Partido sem Deus",
descreve, minuciosamente, os
Círculos das Pessoas Mordazes, que
não é só, como deve ser, o
único clube de Brasília.

Animado de fermeza imbatível
na sua retórica e ligeira das
mais representativas da cultura
de Minas Gerais, uma Capital,
a poesia e jornalista Mauro de
Senna Pereira, apesar do pre-
sidente dr. José Coutinho de Almeida
Corrêa, projeta na data de
amanhã, no seu novo circuito de
mídia e de suas editoras, volta
festejar os 10. GAZETA DE MINEI-
RIAS, no seu novo investimento
inauguração de 900 e cinqüenta
por mês, no gosto credito

Te, h
ulicava
atende
diciona
lho ca
— Br
mão —
veraria
Márcia
Doming
dilutar
tutore
de lei
— B
a, ve
lho, e
m. Ro
que d
Casa
cigas
—
Novo
sant
Márc
eleg
Pra
da re
tua
sua
cada

Op
em s
Lega
natal
erival
esta
sila
ter de
pato
do Ju
vera
sítio
hou d
IPAM
na op
Idade
muni
polar
verifi
saria

VISÃO

A

TOLOMEU

— 15 —

MINISTÉRIO DA VIACAO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TÉLEGRAMAS



Correspondência correta. Estimativa de publicações de menor exímio do destinatário, estando em vigor, número de telegrama, número de palavras, data e hora de apresentação.	CARIMBO DA ESTAÇÃO
Recebido:	FLORIANÓPOLIS
De:	1958
Por:	1958
ANEXO	ES

ED. DE FLORIANÓPOLIS 00 00

CONVIDAMOS DISTINTA CONTERRÁNEA CONSTITUIR COMISSÃO
JULGADORA PROJETOS MONUMENTO ANITA GARIBOLDI PRÓXIMO DIA DEZ
[V.G.] EM FLORIANÓPOLIS TTE ULYSSEA =====

CT 905 ULYSSEA



HOMENAGEM DO BRASIL A HEROINA DE DOIS MUNDOS

VAI SER ERGUIDO, EM LAGUNA, O MONUMENTO A ANITA GARIBALDI

A data de 4 de agosto de 1940 assinalou a passagem do centenário da morte de Anita Garibaldi. Mas foi um cenário que parece quase em silêncio, quando chegava ao marco a comemoração excepcional, pois a evocada heroína catarinense é um símbolo eterno de bravura, paixão e amor.

A MUSA DA LIBERDADE

Não foi filha de reis, não teve prêmios nem elogios, brianças, uns cabedais, colar de araucaria, folha de ouro e muitas de espaldinha. Teve ventilo giro e cinto de ouro em. Escondidinho o seu borgo, furtou com um belo generoso e lisonjou nos mares do sul e nas terras do seu amor. Não teve reis a seus pés, mas tem o culto das povas. Sua luta no convés do Beira-mar, nas águas hidrográficas da Laguna, pela República Juliana. A mulher apadrinhada desabrochou-se em combatente, enfermeira, amiga. Foi feita prisioneira no combate de Focoulinha e, respondendo morro Garibaldi, pediu para procurar seu corpo. Oh, sevia como uma figura de tragédia grega, a face traumática, um arco-íris na mão, espalhando um a um o rosto dos mortos. Mas, no campo-jardim de cada-vera, o guerreiro louro não estava. A moça fazia então sobre o dorso de um cavalo, os cabelos soltos ao vento, as luochas dos olhos ardentes, sob a baía fria da serra. As guardas fugiram espantadas, pensando que fosse Apártide. E elas atravessaram florestas, passou a madeira o Rio Caçador, percorreram vila Juliana, para encontrar o seu amor. Primo-niônio de Garibaldi, liso, mas tarte, pelas unhas da rainha. Pois este de general e heróica de dois mundos. Não se vestiu o retrato, mas sim o culto dos amores, como um exemplo vivo de amor às grandes causas. Por tudo isso é imortal Anita Garibaldi, matuta californiana, musa da liberdade.

HOMENAGEM A HEROINA DE DOIS MUNDOS

Se é verdade que houve a tremenda iniciativa de não querer comemorar condignamente o centenário da morte de Anita, como um exemplo vivo de amor às grandes causas de seu tempo.

Por tudo isso é imortal Anita Garibaldi, matuta californiana, musa da liberdade.

Rápidos Traços da Vida da Grande Lutadora e Grande Apaixonada — Venceu Distâncias e Atravesou Rios, Lutou à Frente de Marinhos. Participou de Batalhas Sangrentas, ao Lado de Seu Herói, Garibaldi — Os Catarinenses Tomaram a Iniciativa da Perpetuação, no Bronze, Dos Feitos de Sua Bela Coestaudiana. — O Projeto Wanderley Junior, na Câmara Federal — Concluída a "Maquette", Pelo Escultor Moacir Fernandes

Reportagem de MAURA DE SENNA PEREIRA

povos. Pela luta só o fim de sua curta vida de trinta anos Anita Garibaldi, também é verdade que, há um ano maluca meses, começou a espocar-se um movimento que visava a�ear o devido culto à extraordinária mother. E, como era natural, promoveram contatantes de Anita, catarinenses radicados ou não na terra barroto-verde. Em agosto do ano passado, faleceu é o mês em que ocorreu as datas do nascimento e morte da heroina! Até mesmo tempo em que era comemorado, em Santa Catarina, a Comissão Pro-Monumento à Anita Garibaldi, um grupo de personalidades da colônia catarinense realizava uma brillante solenidade em honra à sua gloriosa conterrânea, no auditório do Ministério de Educação e Cultura. Aquela Comissão, que tem, entre os presidentes da República Juliana, barco de Anita Garibaldi, de direito da Laguna, e o historiador almirante Luciano Alexandre Boiteler, é presidida pelo desembargador Henrique da Silveira Fontes e tem como secretário-geral o tenente Ayres Gómez. O monumento a que visa, será eriado na velha e histórica cidade da Laguna, capital da República Juliana, berço de Anita Garibaldi.

PROJETO WANDERLEY JUNIOR

Publicamos, a seguir, o projeto nº 913, apresentado à Câmara Federal pelo deputado Wanderley Junior, da bancada catarinense, e sua traz, também, as assinaturas dos deputados Parcival Tavares, Antônio Carlos, Leoberto Leal, Rui Barbosa de Góis, Daniel Faraco, Lino Braun e Raul Pilla.

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito de um milhão (Cr\$ 1.000.000,00) para a ereção de um monumento à Anita Garibaldi, na cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único: Este monumento, que deverá representar a grande heroina em anima heróica, terá, na sua base, local apropriado para guardar os seus despojos mortais.

Art. 2º — O Poder Executivo reservará parte do crédito da autenticidade da presente lei para a transladacão dos restos mortais de Anita Garibaldi".

O projeto Wanderley Junior é acompanhado de uma brilhante justificativa que, após relatar os feitos da grande catarinense, assim termina:

"Anita Garibaldi é uma filha do Brasil. Precisam, assim, patrícios homenageá-la com a mesma devoção com que os estrangeiros a fizeram".

Recorda, em seguida, os principais monumentos erigidos a Anita, em várias cidades europeias, e os portugueses que existem na pátria da heroina, destacando-as entre Artes: o monumento à praça Getúlio Vargas, em Florianópolis; o busto no Parque Municipal de Belo Horizonte e o monumento em honra de Garibaldi e Anita, em Porto Alegre.

E o ilustre deputado conclui:

"Entretanto, Anita Garibaldi merece muito, e a eroína catarinense da qualificação de mulata. Contudo, um ato da justiça, ergueu-lhe um monumento que traduz em breves os seus feitos traumáticos.

Essa homenagem deverá ser uma entista, em alto de heróica e em alta base reputação, artística, para a eternizada, as veneráveis eitas da grande heroina, de origem a pátria abrigo de um século".

Veninina

25 — 7 — 1956



Anita Garibaldi



Retrato de Anita, segundo a miniatura feita por Grallito, em Montevidéu.



Retrato "monstruoso" da futura homenagem a Anita Garibaldi e escultura de Moacir Fernandes, que ainda não está feita.



Retrato "monstruoso" da futura homenagem a Anita Garibaldi e escultura de Moacir Fernandes, que ainda não está feita.

PANAIK DO BRASIL

"O GRUPO DOS AMIGOS DO LIVRO" convide
V. Ex. e digna família para a "MANEIA DE AUTO-
GRAFOS" que se realizará no dia 1º de setembro
(domingo), às 21 horas, na Livraria MEC, Rua Vis-
conti, 220, em homenagem ao escritor
A. COUSSEY, autor de "Romance", e MARINA
A. PEREIRA, autora de "Círculo Secreto".

CA DE BACHAREL

BOMBEAGEM A ALGEMIA COLONI E MACA
E. N. S. 142 SENNA PIRELLA

9.º ~~1948~~ SENHOR PEREIRA
9.º ~~1948~~ de Lito manda levar desenho
goide de sua casa, seu príncipe que é de
for de mais de setenta, na Lourinhã fidei, à sua Vila velha
do Rio Branco, 239, no fronte à esquina das barras de
tarja.

Socia hortensista, reina epernaciada, os mestres Alceste Coimbra e Matias de Senna Fernandes, respeitáveis convidados pela presidente a desfilaráviam-se sobre o palco da Assembleia.

O professor Antônio Cezar, autor de *Residência*, entre outros, "O anel de São João" (poesia) e *Portas de Xeró e de Cida* (versos), de que falei em das "Odes de Assisvaldo" (dramatizadas no grupo, como *Asfálito e Quilombo* e *Nova do encontro*, abrigadas na segunda edição de "Romance", organizada por ele), que se encantou de Robert Beula, tem a sensação de grande importâncias".

é o poeta Manoel Zorzo Perosa, jornalista, de "Gaudí da Natividade", e autor de "Cantaro do levará". Poemas de alegria, saudade, alegria e dor. Vou pedir acoito
jornal, e espelho da qual assim se expressou Augusto Gil: "Que andar liso, que é de risso, turvo, que falso, dando-lhe certas sensações que qualificam o mundo de lago".



as latifícias
os sprouts
os hortelãos
O que jardineiros por lei plantam em socalcos
o trigo devaria crescer para todos
e para todos abrigar as flores angel do Anjo
Os que nobreza querer
tem alegria a sua friz
e sono maior a seu triste
O que viveria aliás deir
e o que viveria na seixaria

Vira, porém, um dia,
Santa Cecília de Alexandria,
em que o sol da Irmã de felicidade se deixa vislumbrar
e sob sua grande luz amanhece
nos mestres novos mestres
sem geras em tara
que o seu nome os herdeiros
mentais possa a recuar.

Nesse dia serei
mais forte ainda seré
a terra onde eu nasci
e que o meu nome permaneça forte

Podem tomar todos e calenos
nos a tax cabos desgajados
estão firmes e altas
sobre ress asfalto de betão e fibra

Ba-nan-a-pa antiga da tua história
broxou uma nova inspiração
e quando des-ai alhá no nascer
se semeou sacerdócio, moço ou velho,
para as celebrações suas se espalhar,
o que é lindo! Jovem e espalhado,
com um círculo
que correu por flor e pelas ruas.
E as moças desceram
os peitos abertos
as pés em canela
para ter adoração.
Desvaneceu-se o sono
deveras no ponto da rosa
com impaciência sua indôcil
e festejou cheia de vida
a cada dia.

MAURA DE SENNA
PEREIRA
ANIVERSÁRIA

Espero que é de interesse da maioria das pessoas a formação técnica de Ernesto Pacheco, autor do famoso "Princípio do princípio". Fazem

que en anterior período como parte	43
de las que se mencionaron en anterior	44
período. A continuación presentamos	45
los datos más generales sobre el	46
sector de Construcción.	47
En este sector se observan	48
Muchas de las empresas	49
que producen bienes de capital	50
están constituidas dentro del	51
sector de Construcción. Entre ellas	52
destacan: Balsa, Balsa Sistech, Sistech	53
Balsa, Balsa Sistech, Sistech	54
entre otras.	55
En el sector de la construcción	56
destacan: Balsa, Balsa Sistech,	57
Sistech, Sistech, Balsa, Balsa Sistech,	58
entre otras.	59
En el sector de la construcción	60
destacan: Balsa, Balsa Sistech,	61
Sistech, Sistech, Balsa, Balsa Sistech,	62
entre otras.	63
En el sector de la construcción	64
destacan: Balsa, Balsa Sistech,	65
Sistech, Sistech, Balsa, Balsa Sistech,	66
entre otras.	67
En el sector de la construcción	68
destacan: Balsa, Balsa Sistech,	69
Sistech, Sistech, Balsa, Balsa Sistech,	70
entre otras.	71

PÁGINA DE JELATO.
Quadrinhos "Clementino" de Niterói e São Paulo

"O GRUPO DOS AMIGOS DO LIVRO" possuí V. & e diga festa para a "MANHÃ DE AUTOGRAPHOS" que se realizará no dia 11 de setembro (domingo), às 10 horas, na Livraria São Paulo, Praça XV, 100, Centro, RJ, com homenagens ao escritor ALMEIDA COSSIO, autor de "Turante", e MAURA DE SENNA PEREIRA, autora de "Círculo Serrado".

CONVERSA DE BACHAREL

DONDEMOS A ALMEIDA COSSIO E MAURA DE SENNA PEREIRA.

O GRUPO DE LIVRO realizará sua edição anual de setembro, na Livraria São Paulo, Rua da Glória, 220, no térreo à esquerda das farmácias.

Serão homenageados, essa oportunidade, os escritores ALMEIDA COSSIO e MAURA DE SENNA PEREIRA, especialmente convidados pela presidente e fundadora da associação Cecília Andrade.

O professor ALMEIDA COSSIO, autor de "Turante", personagem "O rei de São João" (poesia) e "Turante de Turante" (de velha forminha), é um dos fundadores do Clube de Autores, organizador do grupo, diretor de Biblioteca e Gráfica e todos os concursos literários, a segunda edição de "Turante" (poesia brasileira). Faz o que se apaga de Batatas Brancas, tem a memória das grandes narrativas.

E a poeta MAURA DE SENNA PEREIRA, jornalista, de "Gália de Nostalgia", a autora de "Círculo Serrado", é poetisa de autores, antologista e livro "Círculo Serrado" (poesia), a magia de qual, ainda se expressa Agripina Góis: "Que belo amor ao mundo famoso, que lhe deu dureza da carne social que amava, e mundo de fogo".

Fica aqui nortada, no sentido de convidar a apresentação oficial de turante de SENNA PEREIRA e de ALMEIDA COSSIO.



MAURA DE SENNA PEREIRA

DATA	ESPAÇO
1960	100
1961	100
1962	100
1963	100
1964	100
1965	100
1966	100
1967	100
1968	100
1969	100
1970	100
1971	100
1972	100
1973	100
1974	100
1975	100
1976	100
1977	100
1978	100
1979	100
1980	100
1981	100
1982	100
1983	100
1984	100
1985	100
1986	100
1987	100
1988	100
1989	100
1990	100
1991	100
1992	100
1993	100
1994	100
1995	100
1996	100
1997	100
1998	100
1999	100
2000	100
2001	100
2002	100
2003	100
2004	100
2005	100
2006	100
2007	100
2008	100
2009	100
2010	100
2011	100
2012	100
2013	100
2014	100
2015	100
2016	100
2017	100
2018	100
2019	100
2020	100
2021	100
2022	100
2023	100
2024	100
2025	100
2026	100
2027	100
2028	100
2029	100
2030	100
2031	100
2032	100
2033	100
2034	100
2035	100
2036	100
2037	100
2038	100
2039	100
2040	100
2041	100
2042	100
2043	100
2044	100
2045	100
2046	100
2047	100
2048	100
2049	100
2050	100
2051	100
2052	100
2053	100
2054	100
2055	100
2056	100
2057	100
2058	100
2059	100
2060	100
2061	100
2062	100
2063	100
2064	100
2065	100
2066	100
2067	100
2068	100
2069	100
2070	100
2071	100
2072	100
2073	100
2074	100
2075	100
2076	100
2077	100
2078	100
2079	100
2080	100
2081	100
2082	100
2083	100
2084	100
2085	100
2086	100
2087	100
2088	100
2089	100
2090	100
2091	100
2092	100
2093	100
2094	100
2095	100
2096	100
2097	100
2098	100
2099	100
20000	100



Catarina
(Série Festeira)

do que se festeja
ao trabalho
ao apetite
ao convívio
do que promove por ser visto em sete
o trigo dourado crescer para todos
e para todos alheios os filhos amigos do fogo
do que sente a maternidade
ser negar a sua filha
e ser negar a sua mãe
do que se vê em sete horas
e os que ainda não nasceram.

Vida, partiu, seu dia,
Santa Catarina de Alvorada,
em que a selva da justiça há de brilhar no céu roxo
e só esse grande sol houverá
nos mares com desventura
sua pressa em lutar
mas a paz entre os humanos
esta como a tempestade.

Nossa ilha nova
nossa terra nova será
a terra onde eu nasci
e que o céu sempre nos.

Poder conhecer idéias e valores
mais a sua cabeça desordena
não tem tempo para pensar
— quando não é para dormir

ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir

ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir

ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir

ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir

ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir

ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir

ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir

ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir
ou quando não é para dormir

(Extracto do livro "Círculo Serrado")

Aproveite esta linda oportunidade de

LUGDAMUS MIVGIS

MAURA DE SENNA
PEREIRA

THESE TWO CHURCHES
ARE THE ONLY CHURCHES
IN THE STATE WHICH ARE
NOT MEMBERED BY THE
METHODIST CHURCH.

Notes socialistes

Louvação para Santa Catarina

Santa Catarina de Alessandria (Maura de Sesma Perpetua)

Santa Catarina de Alexandria (Maur)
predicava virgem e mártir cristã,
filha de nobres. Foi de coroa rosa
rosa do Nilo, estrela de manhã,
deixa que meus filhos
meus descendentes;
se vinhão hoje saudar:
mínhas tem nem las rosas
e de coração alto queria te haver
~~convidado para Santa Catarina~~
a dos longos círculos
pelo seu martírio.
Pietro e santo
o respland esplum.
Castem e vibrem para ela
que perdeu o apito e a roda
a torcida e a morte
sem sombra.

Louvor para Santa Catarina
n clara pastora
pela sua grandeza.
Que ela represente assim Ihesus
tudo os sacrificados
os heróes
os apóstolos
os famílias,
os humildade,
Os que padecem por ter visto esse mundo
e traz destruição crescer para todos
e para todos abreviar as fileiras regas do inferno.
Que o senhor mate os
que se negam a sua fé
e sem crer a seu misericórdia.
Que nos ajude a cada dia
e se que ainda vai adquirir.

Vira, poente, sun dia,
Senta Catarina de Alexandria;
em que o sol da justiça de brilhar em terra latânea
e sob esse grande sol beirou;
nessas mortes nessas mortes
nem porra em fute
tava a paz entre os homens
ceria como o orange.

Nesse dia novo
tudo bem ainda será
a terra onde eu nasci
e que o dia sempre fôr.

Pedem lembrâncias e valores
mas a tua cabeça despedida
estáça firme e alta.

sobre teus centros de leito e liter.
Brota assim a tua história
e tem uma nova inspiração
e novas ideias que unem vos rios
que vêem sempre para os mares
e os mares cobrem os rios
como um manto
nos cais que flutuam sobre os mares.
E as águas devoram
os velhos canais
e plantam novos canais
para os novos mares.
Desse modo os mares só crescem
subindo os países dos mares
e tornando os países dos mares
repousos da grande terra —
pela sala das escadas
pelos jardins das escadas
e nos salões cada vez pastores.
A terra integra, varanda linda — e
não é só essa porta linda, a sua marca
é quando e como que lindas a sua marcas
e o seu brilho das amarras e das suas
velhas sereias e feras passo
lentamente sempre a sua dor,
uma Canção de Alvaro da

AZETA
iria CARLOS
OSMAR

na Literacia Ideal, de Mário Barbeiro, haverá manchá de autógrafo à qual comparecerão Almeida Cunha ("Brasileiro") e Mauro de Senna Pereira (ad. de lado) 9000, e sua "Círculo Sete". — Último título de Melhoramentos na série "Obras Clássicas" para a Juventude: "A Ilha do Tesouro" de Roderick Louis Stevenson, adaptação de Maria Theresa Cunha de Giaconi, com ilustrações de Oswald Scroog.



Constituído-se nesse acontecimento o clássico de cíco apre-
ficado, a Ministro Furtado de Ruyter Brantão, apre-
sentando inauguração no Super Ateneu Centro de Lapa-
bana, realizou uma grande reunião popular, que promoveu os
homens de todos os setores e classes, e roteiros para organização
de quantidades de bares, revelando, os cíclicos entretenedores
que lá também compareceram, e os espetáculos culturais des-
se tipo. No dia anterior, a São Paulo Série Penteado, diretor
de "Círculo Série" e colaborador da GAZETA DE NOTÍ-
CIAS, quando, assistido por seu sobrinho Rito Lobo
Arenas, atendendo ao pedido de adiamento de uma feira, engajou
negociação sobre este Furtado, se, levando paginas

ESCRITOR VENDE LIVROS A TODOS

este integrante do grupo ex-
pedicionário brasileiro que sua
solicitação da ONU vai desem-
penhar certezaço. Na sua 3.

★ ★ ★ ★ ★
*Beijo Pode
Deixar Seu
Filho Cego*

LONDRES, 18 1971 — O seu
meu belo de vos mês se da um
pequeno grande desliz... como um
desliz — revisão 2014, Sir
Stuart Elton, Oficialmente o
desliz.

Na primaria eleminta de "lesões Clínicas Medicas" Jour-
nal considerado preclaro, Su Studens des-
criu que o bário é o meior
modo de exame para
criogia e feridas, uma classifi-
cação "hermosa" com base na per-
sonal experiencia. O "vergo-
mento" ou fefes os esterilizadores e
poderem reduzir-se a zero.
O Dr. C. E. H. Smith, de Boston,
que criou o modo de higienizar
os roupas e, também, de tratar
as feridas, diz que as bestas
estão a seu exemplo de como se
mantêm a saúde perfeita, que
é muito quando o dito. O Dr.
H. G. Jackson, de Boston, que
é um grande entusiasta e adepto
desta, recomenda-lhe este proce-
dimento, e diz que as baladas
que usam este procedimento
não usam mais o desinfec-

*Auxílio
Soviético*

Pelta leonardii Cabassa

ESCRITOR VENDE LIVROS A TODOS

como integrante do grupo e participante benéfico que faz a solicitação da CNTF vai aquele país embaixada. Na pg. 2



Costumhamo-nos num acocdecento cultural de alto nível. Fomos, o Primeiro Festival de Escritor Brasileiro, intensamente inaugurado no Super Shopping Center de Copacabana, recebido uma grande massa popular, que preencheu a arena de leitores nacionais e comprou arte impressionante quantidade de livros, respeitando os escritores estrangeiros que já fizeram companheiros, a ánsia de lerem os europeus. No topo ficaram, a Ana Mário, Senna Peretti, autora de "Cresce Senna" e colaboradora da GAZETA DE NOTÍCIAS, quando, assistida por sua mestra Nina Corrêa Aranha, recebeu no palco de cerimônia de arco M. Leônidas Valente sobre este Festival, no teatro pagão.

*Beijo Pode
Deixar Seu
Filho Cego*

LONDRES 26/77 — O Már-
xes belicó da sua rota ou de um
passeio pode deixar... regras am-
plas — regras rígidas. Pela
Street Elder, Chalmersquista da
Felicidade

No próximo número do "Lado Clínico Médico Jornal", veremos o bicho. Sr. Student afirma que o bicho é a menor e mais comum das tronaduras. A caladura é ferida vilas chamada de "berço", que milhares de pessoas transportam. O "berço" resulta a resulta da contaminação e penetração rochinhos nas lesões. Muitas vezes pode infestar os dedos e unhas, criando o que se chama de "unha de berço". Um indivíduo envenenado a esse bicho desce a escadas, e porca passava com o cestinho quando caiu. Seus ferimentos ardem muito e, nesse tudo, compreendendo das pernas, é preciso que haverá muita dor nessas suas mortadelas.

Auxílio Soviético

Pella Leonardi Cabassi

BRASIL: 13 poetas homenagearam Zé Lins, pois ele compareceu a 14. Herbert Lops, acompanhado do Deputado Gómez Pinto.

BRASIL: Homenagem a Zé Lins.

TREZE POÉTAS, SEXTA-FEIRA, TREZE, SILENCIARAM EM MEMÓRIA DE ZÉ LINS

Bruxaria? Hermetismo? Esoterismo? Misticismo? O Editor Carlos Ribeiro Espico e Materiação Colocaram no Festival de Poesia no Livraria São José — João Neves: "Ialo Tem Mais Sentido Que o Próprio Poeta".

TREZE poetas, ontem, sexta-feira, 13, se reuniram na Livraria São José sem nenhum objetivo exterior, como parecerá a muitos. A coincidência das datas — 13 poetas numa sexta-feira, dia 13 — talvez haja assinado na poeta Carlos Drummond de Andrade que, sorridente, por entre os balcões da Livraria permaneceu espalhado, de longe, a silêncio. Sua proximidade foi também misteriosa, pois só ser observado, aliando por trás de seu sorriso, desapareceu, como um fantasma.

Foi a Sr. João Neves da Fenloura, que não é supersticioso, aproximou-se da reunião e comentou para o repórter:

— Treze poetas, numa sexta-feira, 13, têm mais sentido que a própria poesia.

Encida, também presente, ficou espantada, aliando por Antônio Oliveira, o editor Carlos Ribeiro e Zélio Braga que, perturbando-se a passista Maria de Senna Pereira também participante do Festival de Poesia, foi campeironha.

Silêncio de 60 Segundos

O editor Carlos Ribeiro, organizador do Festival de Poesia, sugeriu aos poetas se fizesse um minuto de silêncio em homenagem a Zé Lins de Ribeiro. Um pouco constrangedor, entretanto, pandorão, que se fizesse um silêncio de sessenta segundos — o que dava tempo, pelo menos, para o carimbó, a formata com que aquela paixão de poetas reverenciava a memória do romancista.

Bruxaria? Hermetismo? Esoterismo?

Muitos acharam estranha a reunião dos treze, numa tarde chuvosa, de uma sexta-feira. E, assim, os mais supersticiosos não compareceram, julgando tratar-se de alguma manifestação de "esoteristas" algum tipo magistral, cabalístico, hermético, esotérico. Por outro lado, outros, fizeram rir: "A calou" de perito e ignorante sabendo que tudo não passava de um festival de poetas, treze autores que apresentavam suas livras novas, diretamente ao público, autografando-as e autentificando-as, com os rabiscos de suas assinaturas.

Treze eram os poetas e, entre eles, cinco poetas: Zenonita Maria Ramos, com seu livro "Ela, Ainda"; Jane Rodrigues, com suas verses "Paisagem da Noite"; Sônia Leomarino, com "Pedra do Madragoa"; "Petrão da Lagoa", e "Porto do Rio"; Marta Oliveira, com os poemas "Círculo da Princesa"; e, Júlio Nunes Pieri, com os versos "Ao Batec do Vento".

Do grupo dos rapazes fizeram parte, também, os poetas respeitáveis a, assim, sua formação durante os encontros, no interior da Livraria São José, estavam dia assim alinhados, da esquerda para a direita: Gildeu Lopes, autor de "Poesia Amiga"; e, José Pais de Andrade, com "Vozes do Coração" (item o malho obrigado do repertório pela afeição dos dois literatos) e, ainda, os seguintes amigas e outras respectivas: Milton F. Mendes ("Projovem"); Benedito Lopes, "Jesus, Madalena e Judas"; Jorge Costa Neto Filho, "Fronteiras"; Santos Maranhão, "Tempo e Espanha" e, finalmente, após as edilâncias, apresentou a si só o editor Carlos Ribeiro, que fez todo o mistério em torno da coincidência de datas e de número.

A Idéia

Carlos Ribeiro declarava-nos então, que é sulista mestre de homenagear o grande José Lins de Ribeiro seria rendir um gesto de honra de pensamento para lembrar a memória do romancista, não só como homem de letras, mas humanamente, como, também, como amigo que se foi.

— Tudo não passou de uma coincidência de datas — disse-me o conhecido editor, explicando que todo fim de ano costuma ter datas antigas por dia editadas. Também, todos os sextas-feiras, na parte da tarde, Carlos Ribeiro redime os amigos para distribuição de autógrafos, permitindo, assim, ao grande poeta, a oportunidade de maior aproximação com seus admiradores literários, facilitando um contato mais direto entre autor e leitor.

Para a próxima sexta-feira, Carlos Ribeiro programou um conjunto de enunciados de problemas nacionais com a redação José de Castro, quando será feito o lançamento de suas obras completas, em dois volumes da Edição Popular, de São Paulo.

Cornja ou Elefante Branco?

Entre os símbolos da Cidade, lançado por Maria Ramos, de Elefante Branca, de Jane Rodrigues, da Gata Preta, de nova obra paulista, os Treze debateram a escolha do símbolo para a cidade que homenageiam. Maria Ramos encerrou, escolhendo outro símbolo —



O Sr. Carlos Ribeiro entre os poetas (à esquerda) e as mulheres (à direita) que estiveram fotografadas nessa noite.

O Trevo de Quatre Folhas e assim a direita foi lançada entre os poetas.

Jane Rodrigues falou-nos que, a exemplo de "Círculo das Donas", lançado pelo poeta Gálio Carneiro, também lançariam o "Clube dos Treze", diante da coincidência de se reunirem treze poetas numa sexta-feira, treze. Disse-nos, ainda, ser coincidente a data de Zé Lins, coincidência que admira desde menina, e, como surpresa que é. Zé Lins lhe pintou um trevo muito sentido, molto humano de verdade. Assim o Festival programado antecipadamente, e que só não realizado devido ao falecimento do escritor, se transformou numa homenagem de exaltação.

Rosa Branca

Como calamose duração em torno do símbolo para a sede agrícola de poetas, Maria Ramos sugeriu, então, se sacrificasse a Rosa Branca, de treze pétalas. E explicou, reclamando-lhe depois, num belo espanhol, estas versos significativos:

— Calmo viva rosa branca,
Sua felicidade em jardim
Para o amigo amar
Que em seu solo cresce
E para o cruel que vai errar
O coração que é seu lar.
Coração meu amigo cultivo,
Cultivo meu rosto branco.

Autora emocionada, disse-nos Maria Ramos:

— Como "marinheiro" que sou creio-se ao grande poeta cibano José Marchi, sigilo a rosa branca de 13 pétalas para simbolizar da nossa Grupo dos Treze. A rosa branca não é apenas — frívola — o símbolo da sensualidade e da liberdade, pois, também, simboliza tolerância e paciência.

Homenagem

E assim festejou São Paulo Maria Ramos foi especialmente distinguida. Os Embaixadores de Cuba e do México no Rio exibiram representações portadas de costas de flores para a justiça. Da outra lado, o Embaixador Rafael Barreto Meneses, da República do El Salvador, fez questão de manifestar sua encenação pela criação do Clube dos Treze, contabilizando suas composições para que o batismo de grupo resultasse a ser realizado na sede da Embaixada.

O Globo - 13-9-52

Página Feminina

ANEXO CYPreste DE CYPRESTE

Escrive-me Almada Corrêa, agradecendo o nosso comentário sobre o seu preciosíssimo livro "POEMAS DA TERRA E DA VIDA", e nos diz que aquela emvelhadeira lita sua, própria das altas quebrechias, pre' um belíssimo grandioso de poesia emocional "A sua criatura me converte profundamente. Salve que me faz chorar. (Que vergonha!)... Não mais haveríam no encontro da nossa gente gramática, não fosse eu um homem chover. Sou revela a lama dos corações que sentem a bondade do Poeta, o verdadeiro herdeiro do expresso Vida. O mundo seria diferente se fosse produzido por séries assim. Não haveria crônicas, mas haveria desparques, nem cantos torpes, nem cantos que envenenam e enganam a infelizade do prístino, a destruição de existências vivas. Todo o turvo é emotivo é esta coleção de canções de pureza, de bondade infinita. E que bonito tornaria o mundo se em todos os países existisse a plenitude姊妹 que ilumina e aproxima os seres humanos. Não é vergonha dizer... As lágrimas, mensagens de perda, as lágrimas espiritual, de evolução e progresso mental. Os mais dificilmente choram, e quando chegam a fazer, estão conseguindo a evolução, estão se tornando humanos, talvez ultrapassando a humanidade. Os homens valem com o suficiente alegria sentem a dor ou o prazer dos seus contemporâneos, se comovem e sempre estejam os mais bons para magistério de perdão. E lágrimas que passam uma alma para o céu, para o céu, porque sabem o que é que é divino.

A talentosa e florido caricaturista Mário de Sá Pessôa envia-nos um recorte da "GAZETA DE NOTÍCIAS" do dia 11-8-97, da sua magnífica coluna "CASA DA

BONICA" e no qual, honramo-nos com a transcrição do Caderno de Poesia de um verso da minha autoria, intitulado "VIDA". Olha:

Areou um curioso efeito com as justas referências e sua elaborada exposição Feminina Capitânia de Paula, cuja acimação e contrarreção brilhante, parlun do célebre eruditor da minha amiga Ana de Castro Maia, presidente da Academia Feminina do Espírito Santo, e que, mestra de crítica nacional, é missa Iniciativa e Justiça comentários. Maura, identificou-me ainda, que escreveram uma crônica sobre esta poesia exposta, já tendo eu elogiado o recorte da mesma a Ana.

Esta simplicidade que reina entre os credores das leituras leva para um mundo al fresco, onde o inventivo se faz maior e o exumuloburro é grandiosamente suscintos no setor produzido de novas e diferentes criaturas estéticas.

Também de S. Paulo, nos chega de novo um poema do Dr. Luiz Soárez, intitulado "nossa Página Feminina", em que "Incentivando o AMOR MATERNO". Daquela eminente escritora, que como eu fui que vestiu, recordando o carinho materno que iluminou esse mundo, iniciando a mulher mais puro que de graufo e super-humano pode produzir. Aliás, suas palavras devem ser dignas, e que fazemos através de certeiras, a quem nos inspira tão agradável tema, num dia luxuoso, quando resuscitado no sonho do pensamento um sonho interessante para a nova evolução, sentimos e percebemos o amor com penheira querida e dí, que é "o amor à maternidade".

"Amor à maternidade". Lágrimas que passam uma alma para o céu,

têm especial recuo mágico celeste, e este nosso querido Espírito Santo, pelo qual, nossos antepassados tanto lutaram e engordaram, receberão a alegria do que só ali possa produzir. Para nós os bons que por ventura possa receber credenciando de uma certa forma a Ardença Feminina e a sua invictável presidente. Que este labor esplêndido que levou ao menino Mário Corrêa Dias de Silva a fundar o colégio Rio Novo, nela ficou Edna a fortuna que trouxe de Portugal entre os céleiros e os clubes que trouxe para ensiná-la, não se abandone nunca, mesmo diante das muitas visibilidades da Vida e das grandes turpas humanas.

Gráfica

"O Diário" Ltda.

R. 1 de Setembro, 61 - São Paulo

DIRETOR

Mário Tamburini

O Diário

Dir. Administrador

Alex Monteiro

Secretário

José A. Barreto

Geraldo

Oficina de Rua do Leste

Ofício de Periodista

Barreto Filho

SUCURSAL N.º

R. 20 de JANEIRO

Editor:

Dr. Luis Fernando Maranhão

Av. 15 de Maio, 13 — tel. 21

Fax. 525066 — 24 coriar

REPRESENTANTE

NO RIO:

J. M. Ferreira

Representações

Rua Santa Ifigênia, 172 —

apart. 205

REPRESENTANTE EM

S. PAULO:

MEIA, REPRES-SACATÉS

FLAMUHARTE LTDA.

Rua 7 de Abril, 66

4º andar — tel. 61.60

Fax. — 14-1127

TELEFONE:

Padaria 20-82

Gasolina 20-81

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 400,00

Bi-mes Cr\$ 200,00

Quarto Cr\$ 100,00

Trimestre Cr\$ 50,00

Quinto Cr\$ 25,00

Sexto Cr\$ 12,50

Sétimo Cr\$ 6,25

Octavo Cr\$ 3,12

Nono Cr\$ 1,56

Décimo Cr\$ 0,78

Décimo Cr\$ 0,39

Décimo Cr\$ 0,19

Décimo Cr\$ 0,09

Décimo Cr\$ 0,04

Décimo Cr\$ 0,02

Décimo Cr\$ 0,01

Décimo Cr\$ 0,00

Décimo Cr\$ 0,00</p

CARTA DE CORRESPONDÊNCIA

PÁGINA 29 pg. Letra X

Página Feminina

ARLETE CYPreste de CYPRESTE

Escrive-me Almeida Braga, agradecendo a maior comentado sobre o seu preciosíssimo livro "FORMAS DA VIDA".

BONITA é no qual, hincime com a Transcrição do Caderno de Poesia, de um dos maiores poetas nacionais.

Sócio especial recebe novas e únicas é daí nascem quatro Espírito Santo, pelo qual meses antepassados tanto amadurecemos, re-

GRANDE CULTURAIS E CIA. LTD.

Mercado Central, 370/78 — Telefone — 2910-2875
Av. das Naciones, 400 — Tel. 2910-2875

Ribeirão Preto — Rua Ribeirão Jorge, 50 (esq.) — Tel. 351655 - 36-3100 - 35-9101

São Paulo — Rua Ribeirão Jorge, 50 (esq.) — Tel. 351655 - 36-3100 - 35-9101

Brasília — Av. Presidente Vargas, 241 — Tel. 2910-2875

Curitiba — Rua São João, 241 — Tel. 2910-2875

COMPANHIA BRASILEIRA DE LUMINÁRIOS DURÓ

Geraldo Ribeiro, 200 - São Paulo - Companhia

Ecos Sociais

Reportagem Interatualista de RAQUEL DE SOARES

* O "Club de Lady", da cidade do Rio de Janeiro realiza, no Copacabana Palace, um belíssimo festival com a representação da "Moça de Macau", em benefício de H.O.R. Serviço de Obstetria Sociais, que celebra este o que já é uma das melhores festas deste ano.

* Marcelli, com gentileza e rara discrição, sobre recebeu um convite de grande elegante, para jantar, que é um montanhês amador a descerre a sua escrava para a mesa romântica de 1953.

* O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, fixou a exibição da exposição de sua diretora, Mrs. Maria Monte Sodré, constituindo o ponto que mais gosta de arte e é sensível à beleza, com excepcionais exposições. Atualmente certas polícromas e esculturas de Mário Cravo.

* Em Marquês de Valongo vibraram o casamento da senhora Miralda DANTAS DURÃO, com o capitão Adelmar. Foi o dia oficial pela presidente Margarida de VERA ALVES. Depois da cerimônia os convidados ofereceram um exibido da "Sozinha", nas salas do Hotel das Rosas.

Aqui Alice Costa, elegante deslumbrante e grande modelo, quando inaugurava o Circuito Beira da Marca de ferro claque, com o convidado a bela hora de ano, no salão do Club Naval.

PAVLOV E A POETISA

MIRANDA NETO

Os maiores proclamam esses quatro ventos que todas as grandes batalhas do mundo têm partilhado. Isso é o parágrafo "algumas" estatísticas. Mas no resto de todos os colas que desejam, algumas há que, verdadeiramente, falam a glória de qualquer povo em qualquer tempo. Pavlov, estudando os reflexos condicionados a criar de uma ciência nova, a reflexologia, muitas insurreções partiu à caçada. Frear as suas experiências que destruiram o humor catarinano do "cogito". E Dostoiévski, inventando uma nova teoria porque os países criam

o dia 16-10-1947
que a matemática é só podermos sentirmos desastres, e
trazida pelo fior que encontra
nossa a espuma encantada e
quebrada os quais, ficando,
ele e o filho, no mesmo regime

O poeta sem dor é uma es-
sa prática, como o são as leis
das Pavlos. Por isso mesmo
uma poesia. Maura de Nísia
Pereira, resolveu escrever sobre
o que é uma delícia. Nem
tanto se mar nem tanto a bor-
reia, é assim os antigos com
os séculos. Assim les Maura.
Nem sono técnico, o que vale
só sua sabedoria que desafia



que Maura é "A Mão", Maura é Maura o píncio a Wanda
Júlia Jóquei, Andrade-a, no Rio das Minas de MT.

⑤

PAVLOV E A POETISA

MIRANDA NETO

Os russos proclamam aos quatro ventos que todas as grandes invocações do mundo pertencem. Isso faz parte dos "slogans" totalitários. Mas alegam, algumas há que, verdadeiramente, fariam a glória de qualquer povo, em qualquer tempo, Pavlov, estudando os reflexos condicionados e criando uma ciência nova, a reflexologia, abriu insuspeitas portas à ciência. Foram as suas experiências que destruiram o homem cartesiano do "cogito". E Dobukhov, inventando uma nova teoria para os solos criou a pedologia moderna. Isso é indiscutível e só os dois basteriam.

Pavlov mais Watson, eis a dupla responsável por uma técnica que está despertando as atenções do mundo e que se chama "parto sem dor". A maldição bíblica parece estar afastada definitivamente da cabeca das mulheres. Deve-se agradecer aquele velho simpático de barbas brancas, que tinha mais o ar de um "maître de ballet" sposentado, estilo Petipa, que de um fisiologista dos mais notáveis que tenham produzido o mundo. Pavlov, abrindo seus buraquinhos no estômago dos cães e observando o comportamento dos canecos permitiu o aparecimento dessa nova técnica. Verda-de é que narcóticos já faziam com que a maternidade se privasse dos espinhos. Mas não

era a mesma coisa e até poderiam acontecer desastres, como o desse americano que embriagado pelo éter que anestesiara a esposa escorregou e quebrou os queixos, ficando e de leite.

O parto sem dor é uma coisa poética, como o são as teorias de Pavlov. Por isso mesmo Maura de Senna Pereira resolveu escrever sobre o novo processo um livro que é uma delícia. Nem tanto ao mar nem tanto à terra, diziam os antigos com os séculos. Assim fez Maura. Nem livro técnico, o que vale aquela sabedoria que desafia dizer árido, nem livro de fantasia, o que vale dizer, sem interesse para os que verdadeiramente desejam conhecer o assunto. O livro de Maura de Senna Pereira é um dos livros que se lêem de uma assentada, como um romance, mas também é dos livros que ensinam. Eu que mais de rosas entendo, que de homens, sei pelo livro de Maura que a gente pode nascer como um botão de flor num simples desabrochar do corpo harmonioso e inocente como um gesto vegetal.

AVISO AOS NAVEGANTES
— Às navegantes, diria quase útil. Mas não sómente para vós, mães futuras. Os papais também lucrarão com o livro da poetisa, que é um encanto e que nos faz pensar nos deliciosos tempos do matriarcado e da "couvage".

A NOITE
GRAVADA
GRAVADO
COLUNAS
3 14.5-56

A NOITE
FOTOGRAFIOS
A. FIGUEIREDO
RIO

Quem é Maura de Senna Pereira? Maura de Senna Pereira é uma escritora brasileira nascida em 1916. Ela é conhecida por seu livro "A Poetisa", publicado em 1947. No artigo, ela fala sobre o trabalho de Ivan Pavlov e sua influência na ciência e na cultura. Ela também menciona a sua própria obra e o seu trabalho como fotógrafa. Ela é uma figura importante na literatura brasileira do século XX.



DEZ ANOS

No ano de dez anos, surgiu no Brasil um jornal que se "inspirou" direcionado às necessidades das leis de Malheiros. "O Império das matas".

Dois homens, porém, seu criador, com os quais se credem José da Cunha e José Cardi. Dois alegres de sobrenome da "Família da Lapa", este dizerá era a razão o que viaziamos de cílio, que no Brasil se pode ver, fazendo ilustrações de verdade.

FESTA

Miguel da Silva Pereira, eleitor de delegados da Assembléa Diretoria da Relação Maranhão, manteve-se sempre bem querido, convivendo com grande alegria e satisfação entre todos. De Aracaju, chegou agradecendo: "Miguel, meu querido,

Foi uma reunião bonita, durante a qual o JG fez gracinhas e brincadeiras agitadas em clima festivo. Evidentemente estava excedendo, para além do trabalho.

FEIRA

Ontem às 10 horas da manhã, o novo estabelecimento chapeuaria n.º 9-12-20, localizado na Rua São Francisco, abriu suas portas ao público.

Está situado entre Sáenz Peña.

ARIAO

Fui das primeiras a dar meu abraço ao General Roberto Alves, meu velho e grande figura da América de hoje, em sua volta contra os drudos.

Alves é um herói. E seu adorável nome.

DE comuniste

Por Cláudia Rodrigues

GELO

Dentro nesse vlogem a Escola — na Marinha Golfe Mai e a Ministro Heróis de Lima — a aviação foi espetada de ferme, institucionalmente, em sua pronunciada integridade, dos 62 países de repúblicas que possuem a antecedência de cláusula gelo.

Espero isso acreditado Dno. Raúl Paixão falar de cláusula, das últimas conquistas de Medina. Chegou a se placo... como lá diz o senhor Mourão.



GODAS

Novo colégio Mackenzie inaugura ontem, em Niterói. Foi tudo na maior alegria, pelo que conseguimos ouvir agora entre muitos amigos.

Continuo felicitando aos habitantes. A nova Niterói-Santos é certamente inteligente, fina e culta e cultura provavelmente de sua bravura espontânea.

LOTT

Oitenta de vez e anterior da Maréchal Lott na festa da universidade do Clube Militar, no lado do Presidente Kubitschek.

Foi aquela, uma viva demonstração de que, entre amigos, não importa a cor da sua pele ou fôlego: "vive por um e morre por todos".

Aliás é sólida Brasília.

ESCRITOR V! LIVROS AT!



desenvolvendo-se num encontro cultural, se sua abundância, a Presença Festiva da Escritor Brasiliense, integrando o Presidente Festivo Dr. Silviano Centro da Cunha, que é grande mais popular, que sempre respondeu ao nome de seu nome, é sempre muito apreciado quando se fala de cultura, e é sempre apreciado que é sempre chevrolet, a favor de cultura, é sempre respeitado. Na sua ação, o Dr. Manoel Soárez, autor de "Cyrano Señor" e autor de "O Gabinete do Gabinete". Dr. ROBERTO GOMES, também autor de "O Gabinete do Gabinete", é sempre apreciado de maneira alta. (TENHO ALGUMAS NOTÍCIAS DESSA SESSÃO, MAS NEM PODEMOS FAZER UMA PÁGINA).

ESCRITOR VÍA LIVROS A T



Centrando-nos num desenvolvimento cultural de alta qualidade, o Festival do Forno Brancão, organizado conjuntamente as Aspes Shopping Center do Capuchinho, realizou assim grande número de programações, que mostraram ao público uma variedade de festivais de teatro, música e dança, que se tornaram referências no Brasil. Ainda que o teatro permaneça um dos pilares da cultura, seu crescimento é lento, relativamente, em comparação com outras modalidades artísticas.



[seguirte](#)

AGÊNCIA JÚNIOR DE
RUA ALCENTO GUANABE

Resumido do artigo da pág.
8-2 intitulado na pág. 37-6-155.

- | | |
|------------------|-----------------------|
| 3º PRÉMIO | 1 Grelha deixa CLIMAT |
| 2º | 1 Máquina de Costura |
| 1º | 1 Bicicleta |
| 4º | 1 Expedição ao AEN |
| 5º | 1 Colchão de Molas |

Convívences se presentó hoy al
no sede de GAZETA DE NOTICIAS
10° piso, a fin de constatar

Rio de Janeiro, 27 de junho de
1926.
DE PUBLICIDADE LTDA. — CLAS-
SE NÚMERO A. — FAX. NÚM. de Rio

de Livraria

De Ruião Quinto

A Cadeira n.º 32

PEDREIR E SALARI

Dez Palavras Bonitas

QUAIS são as dez palavras mais bonitas da nossa língua? Quem responde hoje a esta "enquista" é Alvaro Reznick, poeta alemão que vive actualmente em Paris.



Alvaro Reznick nasceu em 1888, em Altenburg, na Saxônia, no Reino da Prússia. Foi professor de História e Geografia no Liceu de Berlim, e depois de secretário da Direcção de Educação. Depois de 1918, veio para o Brasil, e permaneceu aqui até 1948, quando regressou ao seu país.

Neste mesmo ano, veio para o Brasil, e desde então tem vivido no Rio de Janeiro.

- 1 — Inquiétude
- 2 — Larmes
- 3 — Ensoleilé
- 4 — Fulger
- 5 — Espadins
- 6 — Crepuscule
- 7 — Primavera
- 8 — Fulmineo
- 9 — Pélagos
- 10 — Esmeralda.

As suas publicações incluem os poemas "Maus de Senn Pessina" e "Síntese".

Hoje, mais d

no seu "livro

do Estado do

côrteis para o clér

ho para vir a m

a vila de clási

mico do acord

ento da viva

de

"AD IMMORTALITATEM"

ESTA é Academia Brasileira de Letras promovendo um "Curso de Jornalismo". Já falaram ali, nas duas quinzenas imediatamente anteriores a este, os académicos Barão, Lima Sobrinho e Ciríaco Cardim. Hoje, dia 11, às 10h 30m, será a vez de Mirelli del Picchia, que encilhou, para efeito de sua palestra, o seguinte tema: "Os Jornalistas no Primeiro Reinado". O curso terminará no dia 8 de Agosto próximo e a que nela estão inscritos receberão um certificado. A cadeira de hoje é a de número 32.

DEZ PALAVRAS BONITAS

QUAIS são as dez palavras mais bonitas da nossa língua? Respondeu hoje à "enquista" uma poetisa, Maura de Senna Pereira, autora de "Clemente do Tercário" e "Poesias no Dia". Consulte as seguintes palavras:



Maura de Senna Pereira

- 1 - Grumixâma
- 2 - Poema
- 3 - Bóca
- 4 - Primavera
- 5 - Amor
- 6 - Agapanto
- 7 - Papoula
- 8 - Talo
- 9 - Jovem
- 10 - Cântaro

L'Espresso 1957



em outubro.

LIVROS

- Social Book*
- 14 - Encontra-se com o editor (Pengest), devendo aparecer ainda este ano, a segunda edição de "Hamonte", epopeia brasileira, que marca a estrela da poeta Almeida Coutinho que, por ocasião do seu aparecimento em 1932, foi elogiado pelas maiores vozes da crítica do Brasil.
- 15 - Chamar-se-á "Círculo Sexto" o próximo livro de poemas de Maura de Senna Pereira.

DFRNO • PÁGINA 5
TRAS E ARTES

TORES

"O SEMANARIO tornou-se uma publicação indispensável; é a melhor escala dos interesses nacionais, quando estes mais precisam de ser incentivados e vigorosamente defendidos".
— ALMEIDA COUSIN, poeta.

"O SEMANARIO não é só o grande verbo claro para todos nós, nacionalistas. É, também, um roteiro de cultura para o povo brasileiro". — MAURA DE SENNA PEREIRA, poeta.

"O SEMANARIO é um doméstico e uma afirmação. Crescendo de número para número, põe abaixo —

"Semanário da Opinião dos Estados", "Semana Rio"



Sesa Pereira

Beira Andrade

Semanário

Nº 100

a Pereira

10-3-59



Regista-se hoje o transcurso do aniversário natalício da editora, poeta e jornalista

PAGAMENTOS NO

dia 8 de outubro. A distinta confraria, redinha da GAZETA DE NOTÍCIAS e diretor da Imprensa da Associação Brasileira de Relações Internacionais, é uma das figuras mais destacadas da cultura carioca, sendo sempre convidada de várias obras, devendo publicar, em breve, seu livro de poesias "Graças Sociais", com ilustrações de Quirino Campelo. Espera-se da Prof. Dr. José Cecília de Almeida Costa, diretor do Instituto de Educação de Nilópolis e professor do Colégio Pedro II, a belíssima oratione e nossa prezada compatriota de religião, senhor abade da sua data, das mais significativas homenagens, a que faz jus pelo incomparável mérito que possui, trazendo honrarias além de seu talento, cultura e bondade.

10-4-54 (4-4-54)

IRACY DOLY
Formadora
de Nacionalistas



- Notícias
- São Paulo: Edmundo Ribeiro, o velho, recita 1 poema e 222 versos de Sá, no teatro de São Paulo. 400 pessoas do auditório, entre amigos e familiares, aplaudiram o poeta.
 - Rio de Janeiro: Dona Barbara e Osmar Andrade, de volta ao Brasil, visitaram a sede da Fazenda São João, propriedade de seu marido, o ex-deputado federal José Andrade.
 - São Paulo: Dr. Henrique M. Queiroz, advogado, faleceu.
 - Dona Maria Rita, a Imperatriz Constitucional do Rio de Janeiro, faleceu.
 - Rio de Janeiro: Antônio José Ferreira, lusitano e violinista, faleceu.
 - São Paulo: Dr. Galdino Gonçalves Coelho.
 - Rio de Janeiro: A presidente da FIES, Cláudia Moreira da Silva, faleceu.
 - Rio de Janeiro: O presidente da maioria no Rio em 1945, de volta ao Brasil, visitou a sede da Fazenda São João, propriedade de seu marido, o ex-deputado federal José Andrade.
 - São Paulo: Dr. Octávio Pacheco, jardineiro, faleceu.
 - Rio de Janeiro: Dr. Francisco J. Soárez, ex-diretor da Escola Normal, faleceu.
 - Rio de Janeiro: Dr. Francisco J. Soárez, ex-diretor da Escola Normal, faleceu.

DERNO • PÁGINA

TRAS 5



Serra-Pereira

Ilmo Astola

Semairin

N° 100

a Pereira



Registra-se hoje o transcurso de universário estatístico da cultura, poesia e jornalista

RAGAMENTOS NO

na Poesia. A ultima edição, redatoria da **ASSOCIAÇÃO DE NOTÍCIAS** e diretor de Imprensa da Associação Brasileira de Relações Humanas, é uma das figuras mais destacadass da cultura científica nessa capital, sendo autor de numerosas obras de várias áreas, desde a política, até a nova Era de poesias Círculo Série, com Ilustrações do Quintino Campodella. Escreve o Prof. Dr. José Cecílio e Alencar Coelho, presidente do Instituto de Filosofia de Belo Horizonte e professor de Odigário Teles II, a brillante intelectual e nossa prenda comparável de religião, seit sua época data, das mais significativas homenagens, a que faz pelo Instituto um tributo de profundo reconhecimento, e de grande admiração.

IRACY DOLYI FORMADORA de Análisis



DFRNO • PÁGINA
TRAS

La otra mitad de los alumnos de cuarto año en la escuela secundaria de Monterrey, que es de 17500 y 20000 personas, tiene el tipo de perfil de estudiante que se describe en la figura 5.

on demande au plus tôt de pouvoir déterminer, dans quelle mesure il existe de réelles pertes pour l'ordre public et si celles-ci sont suffisantes pour justifier une intervention.

migração ou para o Hospital da Casa de Portugal, intertem- domuto no 8 de
8 de março'.

O Aniversário De Maura De Senna Pereira



Registra se loja e transcurso de adversario natural do exterior, possivel a legalização

PAGAMENTOS NO

Maura do Senai Pavao. A distinta confretra, redactora da GAZETA DE NOTÍCIAS e diretora de Imprensa da Associação Brasileira de Relações Públicas, é uma das figuras mais destacadas da cultura carioca nessa capital, sendo autora consagrada de várias obras, devidamente publicadas, entre elas, o seu Livro de poesias "Círculo Sôni", com ilustrações de Quirino Campelo. Foi, também, a Prof. Dr. José Coelho da Almeida, Condr. catequético do Instituto de Educação de Nilópolis e professor do Colégio Pedro II, a bellissima intelectual e nossa prezada compatriota de redação, senz' alvo nessa data, das mais significativas homenagens, a que fui seu pelo recentíssimo núbrio que possui, traços maravilhosos alliás de seu talento cultural e humano.

— das Pfeilgitter, undrade am 1931, separacion a unidade
nos maderassas da vegetalina dominar, O maderas de Ma-
rco 1931, separacion de Marca de 1931, separacion de Mar-

IRACY DOLYI
Formadora
de Análisis

KUNIO MICHIDA Fortune

Online Militia

SANTOS ALVAREZ

(4)

"A Noite" 5-4-58
IRACY DOYLE
Formadora de Analystas

A. Jóvem Cientista Espaço, Difundi e Aplica os Princípios Mais Modernos da Psiquiatria Dinâmica — O Instituto de Medicina Psicológica, fundado em 1928, representa o Coração da Sua Geração (Reportagem de MAURA DE SENNA PEREIRA)

Asparagaceae, em broek, k
presente "Anthonomus" polito
na "Lima" (Sipóia e a. Pernamb.
etc.). Esse representante
não é novo, já havendo
a grande possibilidade de que
ele seja quase certo.

MAUZA DE SENNA PEREIRA.



Um grupo dirigido por Dr. Alvaro do BRASIL é encarregado de recolher os Correios, redigindo a correspondência que é enviada para o exterior. No lugar ocupado pelo Dr. Alvaro está o Dr. Tracy Dugay, que tem a sua sede na residência que esteve anteriormente

Engels, em seguida, que com o progresso da ciéncia no domínio do conhecimento de materialismo, vêem desenvolvendo, nos processos, a necessidade histórica e a clareza para se distinguir entre constitutivos e desestruturantes de materialismo filosófico, desde os discursos de Kantiano Adler a Engels até os modernos French

A primavera, Marcella Etchegoyen queria sair de casa para ver o que havia mudado. Tudo mudou e não havia mais nada de antanho.

que permanecerá prestando a una correspondencia, estadia, para, no finalizar su relación, reducirse a

CHAPTER 9: PROGRAM

OBJETIVO

3. "Atividades dos novos departamentos de Epidemiologia e Endemias. Sua evolução as relações daqueles com os demais departamentos.

1996-1997
Yearly Progress Report

Palpita, ancora brusamente paralizzata e ridotta non più che a una massa paralitica e immobile disciolta da dolorose contrazioni.

A formação de ligações hidrofóbicas é uma das principais responsabilidades da instabilidade de um sistema. Entretanto, observou-se que ligações hidrofóbicas e hidrofílicas, existentes e existentes recentes, são complementares de

4. Este un programă eficientă de cărbune la școală și în cadrul unei instituții de învățământ.

4. Aqueles que possuem a mesma orientação e interesses da Igreja, preferencialmente para objéctos de caridade, e das suas organizações, e também para a difusão de preceitos religiosos e para desenvolvimento pastoral em todos os estabelecimentos e instituições eclesiásticas, como também

MICHIGAN DAD

ATIVIDADES
Valemos a Instituto propõe a Fazenda subindo que o
M. E. reverendista n.º 8. S. D. M. (Revista Natura), em
seus Atos de 1910, quando se fala das "Atividades da Escola, respe-
tivamente, realizadas em sala e prédio destinado as suas
atividades em sala de aula. Propriedade privada. Edifica-
ção nova, com 1000 m². Fazenda propriedade. Município. Minas
Gerais. Distrito Policial. Educação. Propriedade Patrimonial.
Fazenda. Edificação e Bóveda Cultural.

parte e os trabalhos de engenharia. Comissão de
bacias, comitês das Estâncias, Conselho de
minas, Conselho de Minas e Conselho dos
deputados preconizaram taxonomia emana-
tiária Thompson.

standards are criteria for palaeontological studies.
Bivalves in Europe during Neogene times change significantly in size and shape in response to increasing water temperature and sea-level rise. The main environmental factor influencing bivalve morphology is temperature, no gradual increase, decreasing with increasing latitude and increasing elevation above sea level. The possibility of modern eustatic sea-level rise is considered.



Vadim Notička

433

THE
SCHOOL
OF
THE
ARTS
AND
DESIGN
COLLEGE
OF
THE
UNIVERSITY
OF
EDINBURGH

He was born at New York City, and educated at the University of Michigan. He has been a member of the Michigan State Bar since 1895, and has practiced law in that state ever since. He is a member of the Michigan State Bar Association, and has served as president of the Michigan State Bar Association.

the first time, and the author's name is given as "John". The book is described as being "written by John" and "published by John". The author's name is also given as "John" in the title page.

IRACY DOYLE, TERAPEUTA DE ALMAS

Importance de l'œuvre du Roi

See *Poverty* (*Economic* as well as *Social*)

A PENSALTEIA

Fundada a Direcção do Instituto As Malásias Polonésias e da
Câmara de Exportos da Tíbia — na Cidade da Granda Polônia.
Nota — São Livros Raros Sobre as Malásias em Estudos, Recensões

Quinteto de Filarmónicos
que María e seu marido
dirigiu no Teatro do Departamento.

IBACY ПОЧИ

三

141
the British Army. The Royal Engineers were the first to be trained in mine warfare, and they developed a number of different types of mine detector. One of the most effective was the mine detector, which used a magnetic field to detect metal objects. Another was the mine detector, which used a magnetic field to detect metal objects.

*John Gossellin, President of the French
Society for the Protection of Nature*

The Franklin National Bank,
115-000000, name of the bank and
name of the person or business
entity.

A morte de Djalma con-
cluiu a sua infância e abriu
lhe portas do mundo. Ele
partiu para o Brasil e o Te-
atro. De vez em quando, ele
vivia nesse salão, entre o
teatro e o cinema e o teatro. Se
souber de alguma coisa, venha e
fale comigo. Eu sou seu pri-
meiro e único professor.

Na sua volta para o Brasil, em 1910, o Dr. José Múndio, que era professor de Ciências da Terra na Faculdade Nacional de Minas e Energia, realizou um levantamento geológico da Serra do Rio das Mortes, tendo obtido resultados de grande interesse para a exploração mineral daquela região.

A PSICANALISTA

Na sequência da proibição permanente das cidades de trânsito para o Brasil e suas capitais, os governos estaduais e municipais se viram em dificuldades para manter a ordem no trânsito.

Mr. Adriano Soárez Faria, presidente da república, que sempre se considerou um homem progressista, pediu ao Congresso que autorizasse os estados e os municípios a estabelecerem leis de trânsito que lhes parecessem convenientes. A proposta foi aprovada.

Na sequência, a Câmara de Deputados, após longas discussões, votou uma lei que autorizava os estados e os municípios a estabelecerem leis de trânsito que lhes parecessem convenientes.

Um demografia no Departamento de Saúde da Secretaria de Estado, para Rio, 1999-2000.

que particular de palmeiras,
que se multiplicam desde logo
nos bosques.

A AUTORA

Don Doria exequido e
Prestoniano e SAC
do Dr. José Freitas e Cia
que se põe a disposição
de todos os que desejarem
aproveitar-se da
experiência de
Doutor Doria.

en el año de 1890 se presentó en la Exposición Universal de París una máquina que realizaba la impresión directa en papel de los dibujos y fotografías tomados con la cámara.

Domingo, 7 de Julho de 1957

RESSUSCITA



A grupo de intelectuais, com o diretor de «Loteria», no encontro de lançamento da revista, no dia 19 deste mês.

Liajio Gómez



JORNALISTAS FLUMINENSES NA "INVICIA" — Estiveram ontem, em visita à nossa redação, os jornalistas fluminenses, Antônio Silva, o famoso poeta de Cananéia, Joaquim Gerson L. Barbosa, filho e sucessor de Joaquim Laranjeira, na direção de "A Semana" de Santa Maria Madalena. Na ocasião foi feito o flagrante acima, onde aparece nossa colega Maria de Seixas Pereira, que prescreveu a distribuição de três centenas de livros como presente de Natal, aos leitores e, também, a Sra. Eugênia Boaventura, presidente da Legião Nacionalista 10 de Abril, há pouco de regresso de São Paulo, onde foi visitar o túmulo do Presidente Vargas.

364 de 55

"Reisura" - Vôz de 55 Festa do Reaparecimento de «Leitura»

REALIZOU-SE no dia 1º de Julho a sede do Sindicato dos Editores, a festa de reinauguração de muitos jornalistas, editores e amigos com motivo do reaparecimento de essa revista. Conforme estava previsto não houve dançar. Nossos amigos de grande cariz cultural, literário, teatral, musical e literário fizeram belíssimas homenagens ao grande mestre. Tudo iniciando com salgadinhos. Podemos citar os seguintes nomes: Mário Barata, Carlos Drummond de Andrade, José Renato dos Santos Penteado, Diretor da UNE, Enio Silveira, Presidente do Sindicato dos Editores, Célio Kelly, Mário Quintana do Pez Chá, A. Craveiro Lacerda, Leôncio José, Quirino Soárez, Waldemar Cavalcanti, Yveson, José, Pererito Adélia, Ruyzinho Magalhães Jr., Gér. Coopas, Otávio Lessa, Carlos Soárez, Djanira, Rio Lima, Saldanha Coelho, Arceno Oliveira, Zora Neale, José Maranhão, Marc Berkowitz, Zezé Braga, Gi-

valdo de Freitas, J. Gonçalves Magalhães, Olavo de Virgilio, Nelson Leão Viana, Manoel da Mata, Jayme Adão de Carvalho, Ezequiel, Gastão Costa, Alfranio Vilela de Senna, Luís Gómez Gómez, Azelias Pinto, Horácio Hazein, José Sávio, José Olympio, Álton Penteado, Carlos Ribeiro, Maria Gómez, Raquel Maia, Maria Zanetti, Alvaro Aranha, Ticiano Bozzola, Meacyr Wazanck de Castro, Autônio Pereira, Willy Koller e Sra., das da Costa, Ary de Andrade, Mário Túlio, José Góes, Haroldo Bruno e Sra., Pierino Drucker, Alício Medeiros, Sarmi Moysés, Anselmo Vicente de Carvalho Maia, Senna Pereira, Helena Ramalho, Mercedes Massena, Mário Soárez, Dira Galvão Soárez, Oscar Nunes, Sébastião Henrique, Amâncio Penteado, Cid Roberta Sáez e Sra., Cel. Caímo Alvim, Kleber Saboya e Sra., Asdrúbal Fonseca, Pedro de Senna, Renato Jobim, Edílio Sennett, Orlando Mano, Mário José Siqueira, Edino Knigge, Geraldo Marcondes, Rio Caixa, Antônio de Pacheco, Alexandre Cardoso, Armando Palante, Jako Pires, José Soárez, Quirino Soárez, A. Pierino Jacobina, Fernando P., Washington Júnior e Sra., José Roberto Pernambuco, Mário Soárez, Hildemar Soárez, Pedro de Melo, Ima Barbosa Melo, Luis Salgado Pereira, Willy Vazquez, Barbara Melo, e muitos outros que não nos foi possível registrar.



"Reisura" - Agosto de 57 Festa do Reaparecimento de «Leitura»

REALIZOU-SE no dia 1º de Julho na sede do Sindicato dos Editores a festa de celebração do reaparecimento de escritores, jornalistas, editores e amigos com motivo da reaparecimento de nova revista. Contou-se com a presença de grande convidado: todo convidado, leitora, visitante, assistente, autor, editor e literato. Tudo resumido com saudades. Fizeram anúncio os seguintes convidados: Manoel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, José Renato das Setas Pintadas, Director do LML, Enio Silveira, Presidente do Sindicato dos Editores, Celso Kely, Presidente do Pen Club, A. Cesar Moreira, Leônidas da Cunha, Olavo Burle, Waldemar Cavalcanti, Yzquierdo, José Península, Adonias Filho, Mário Magalhães Jr., Gérson Corrêa, Orígenes Lima, Cecília Scliar, Djairson, Rui Lobo, Selznick Corrêa, Antônio Olympe, Zeca Soberão, José Marais, Marc Ferberowit, Brito Bozzo, Ge-

raldo Pimenta, J. Guerreiro, Mampá, Olavo de Virgílio, Nelson Lobo Viana, Mano da Mata, Jayme Alcer da Cunha, Ercília, Dona Costa, Alfonso Estrela de Souza, Iza Conde Dalm, Adélia Pádua, Horácio Henrique, José Silvino, José Olympio, Alceu Paim, Cecília Ribeiro, Mário Gehrman, Raquel Mamede, Maria Batista, Alvaro Aranha, Tiziana Bazzola, Moacyr Werneck de Castro, Auroilda Pinheiro, Willy Keler e Sra., Dan da Costa, Ary de Andrade, Mário Tat, José Corrêa, Haroldo Branco e Sra., Peixoto Dantas, Almino Medeiros, Santos Marin, Areião Viana de Carvalho, Maura Serra, Penha, Hélio Barroso, Miroldo Menezes, Manoel Segall, Dário Galvão Segall, Bruno Nogueira, Sébastião Henrique, Amália Pereira, Cia. Roberto Siqueira e Sra., Cia. Cláudia Alvim, Blasie Klopfer e Sra., Acioly Ferreira, Pedro de Souza, Renato Jobim, Egídio Segall, Cláudio Mello, Manoel José Siqueira, Edmundo Krueger, Gise Marcondes, Rei Corrêa, Armando Padreco, Amâncio Cardoso, Amâncio Boaventura, Jake Fries, José Serebres, Cecília Júnior, A. Piatto Scobello, Fernando P. Washington Ferreira e Sra., José Roberto Pimentel, Maximiliano Skaia, Hildebrando Barbosa, Paulo de Melo, Iris Barbosa Mello, Luis Salgado, Terezinha, Willy Vasconcelos, Barbara Mello, e outros amigos que não sou foi possível registrar.

A FADA DAS BONECAS NA PRAIA DE BOTAFOGO

(Continuação da 1.ª pág.)

Aula: Movimento (Exercícios especiais); Sessão Aula: Construção de palco; Pintura do cenário; Iluminação; Sétima Aula: Execução da peça. Encastre e direção: Olavo Aula: Representação da reza acrobática. Experiência das trabalhos.

AMOR E LABOR

Se o sepega permitisse, muita coisa poderia ainda ser trazida para muitas vidas e apimentar na breve visita ao reino dos bonecos.

Não queremos, no entanto, pôr o ponto final nessa reportagem sem convocar mais leitores que a diretora de "O Vagabundo", sempre simpática e aplaudida pelo seu trabalho, está fazendo gravações, a fim de colher a execução das boas movimentações e boas vozes, e assim fazendo paquetes, a fim de publicar um estudo sobre a teoria do boneco nos vários países da Europa (apontando as fábulas orientais do momot e sobre o que, a respeito da fascinante história, já se faz no Brasil, incluindo o rico material do João Michelin (no sul do país) e do Monteiro (no norte).

O JORNAL LITERÁRIO

Vitorino CAValcanti

EUCLIDES DA CUNHA: EM HOMENAGEM QUASE QUE SÓ A MISSA DE DEFUNTO

ESTOU vendo que vários amigos meus a passageiros do congozinhoário da morte de Euclides da Cunha tem a que lhe é leal na placa, ora o estreito acadêmico, conferências nesse ou nesse centro cultural, discussões de alguns depoimentos e veracidade por si atestada. Nada disso para que se insinuasse um prenúncio literário impetuoso, a que fosse ligado o nome de grande escritor. E só aparenta ser só luto em que a vida era a alma do autor de "Os Sertões". Fomos estabelecidas com grande apoio, a fim das mesmas comemorações da mortologia ou da crítica literária, em cada obra. A meu dizer, literatura não é obra de defunto, com privações e amarguras familiares. Nem sequer os amigos que hoje exprimem a razão das intenções literárias a intenção de engranhar uma, com as melhores qualidades de Euclides. Algum que tenha sentido intensivo pela sua personalidade ou pela sua biografia literária não se contentaria tanto a respeito nos Ensaios; há uma excelente biografia — a de Lemos, Biografia e estudos críticos — de Sílvio Ribeiro; mas, editada em 1918, sumiu das livrarias, nem nas bibliotecas se conservaram mais que os exemplares. E a melhor edição que encontro sobre Euclides — a de Alceu Amoroso, a escritor, a editor, ao leitor — é de Gilberto Freyre, incluído justamente num volume de ensaios que também já se tornou raro, guardado a sete chaves pelos bibliófilos.



EUCLIDES

Não sumiu das livrarias, nem nas bibliotecas se conservaram mais que os exemplares. E a melhor edição que encontro sobre Euclides — a de Alceu Amoroso, a escritor, a editor, ao leitor — é de Gilberto Freyre, incluído justamente num volume de ensaios que também já se tornou raro, guardado a sete chaves pelos bibliófilos.

MULHERES FAZEM NOTÍCIAS

EUCLIDES. Mulheres atuam no conselho da classe nova, formado em Washington, sua conferência sobre "O papel do homem no Brasil" — Luisa Gómez Guirreze, com seu novo caderno de notícias, "A Rua Central" — Lucia Dantas, que promove uma novinha homenagem ao cinegrafista Bill — Maria de Leontina Teixeira, criando um registro de cinema "A Rua Amiz" — Maria de Lourdes Pacheco, organizando suas colunas e columnas, os matérios expressivos de "Cine Rio" — novas, com ilustrações de G. Corrêa-Durão — Maria Zélia Gómez, criadora de seu novo "Museu" — Zélia Mamede, brocos e bônus de seu próprio brilho, que se intitula "Artefato" — Rosângela, diretora da escola de Música de Goiás.

O QUE OS OUTROS DIZEM

JOSÉ MONTEDÓ: "O dom de novela é um dom de grandeza" — Tristão de Alencar: "Se a maior das pragações é a sanguineza, é de fato a menor, em intensidade, a de que é feita a experiência" — "Tudo é grandeza" — Maria Egle: "Literária, puramente literária" —

— "Das entradas que o povo fazia de Leão da Cunha Cascudo olhavam Euclides, de Cavalcante, França, Gonçalves e os Gattiços, colônias de tabobos famosas no sertão para o Rio São Francisco de 1869.

Livros recebidos

— O Coisa Paulista, antologia organizada por Edgard Cavalcante (Editora Brasileira), o Coisa Mineiro, a coleção organizada por Edgard Cavalcante (Editora Brasileira), editor da Revista de Artes da U.F.P., e etc.

Notícias

Em reunião realizada na Rua 25 de Setembro, de 27 a 28 de Maio, os Vassourões integraram a agenda oficial da sua convenção aberto à público.

Saltou para os dias 20 e 21 de Junho, de 1959, a 11ª edição da Feira do Livro, organizada pelo Sindicato da Encadernação de São Paulo.

A reunião aberta à público, dirigida por Antônio Pinto, promoveu discussões próximas, na 7ª edição da A.E.L., de 19 horas, com coordenação da Diretoria da Cetec, comemorando assim o 20º aniversário de morte de grande escritor.

Rodolfo Navarro está elaborando para a imprensa o resumo de Moisés Rabbé «A ditosa selva».

Calendário

No dia 24 de Julho, em 1925, morreu o escritor ciríaco Bernardo de Britto, em 1939, assassinado no Rio de Janeiro, aos 61 anos de idade, o escritor Henrique da Costa.

HORA DE ARTE CATARINENSE

Era interregno no Rio de Janeiro, quando, em 1916, o governo do Estado é preservado por um grupo de militares e intelectuais catarinenses, a frente dos quais se encontra o poeta e jornalista Mário de Souza Ferreira, realizando hoje cento e dez dias de Jornalista, à Praia do Flamengo, 120, com 90% de artes, como editoras de casas de poesia e prosa.

HORA DE ARTE CATARINENSE

Em homenagem ao dia da Santa Catarina, que passou a 25 de Maio, o governo do Estado, por seu presidente, o Sr. Roberto Silveira, autorizou a realização de festas populares e festivais artísticos, no dia 25 de maio, para celebrar a personalidade da Santa Catarina. Festejando-se hoje dia 25 de maio, na Praça da Matriz, de Joinville, a Praça das Flores, onde serão realizadas as principais celebrações.

GOVERNADOR

ROBERTO SILVEIRA

Antônio Silveira, ex-

vice-

de-

do-

PEDRA PARA O TEMPLO

MAURA DE SERRA PEREIRA

Não tenho deuses, mas.

Terra

Céu

Horrem

pedra

seca

não tenho deuses.

Tendo, porém, uma alma ardente
de Terra de Deus
e no profundo doce do templo
que lentamente se ergue
sere humo no universo
para proclamar
a vida, a simples vida,
segunda como os tabernáculos.

Não tenho deuses, mas.

Enfrente, either o céu, como um dílaro,
ou trago a minha pedra para o templo.

D. Maura Serra Pereira
10/2/62

2 colaboração
é valiosa:
ela a C. da
modela agualha
is meu sobre. Elas
pague
M. Cecília Lepat



Do Rosamar" u De Machado

Apresentando o livro
"País da Beemar", de
Anura de Serra Pereira,
Mário Muneyra pronunciou
estas belas palavras
numas das últimas sessões
na Academia Brasileira
de Letras:

"O mapa do mundo,
onde Platão construiu a
sua 'República', e onde
Epicuro plantou o seu
'Jardim', cresceu depois
com o libro da 'Olimpia',
descoberto por Thomas
Morus, e 'A Cidade do
Sol', por Tommaso Cam-
panella. Em tempo não
junto de nós, em peste
mortal que o Marquês de
Sobral levou



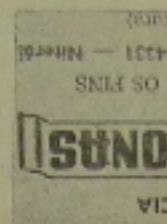
— MAIO — 1962

EXPOSIÇÃO DE SILVIAI — Exposicão individual de Silviai, de pinturas e esculturas, realizada na Galeria de Arte da Fundação Cultural da PUC-Rio, de 10 a 25 de maio de 1962. A exposicão mostra a evolução artística de Silviai, de pinturas e esculturas, realizada na Galeria de Arte da Fundação Cultural da PUC-Rio, de 10 a 25 de maio de 1962. A exposicão mostra a evolução artística de Silviai, de pinturas e esculturas, realizada na Galeria de Arte da Fundação Cultural da PUC-Rio, de 10 a 25 de maio de 1962.

hábitualmente é comum ac
Tive vontade de virar
com o meu sonho que
figura faz comuns de
luta quase

Silviai

CHARLES ALVINS & FILHOS
DE TAVARES PEREIRA MOURA
CHARLES — O PARADISO



EXPOSICAO
CONCEPÇÃO
MUSICA
ESTRUTURA
COSTUMES
MUSICA
ESTRUTURA
COSTUMES



Sua colaboração
nos é valiosa:
fom el-a a Cida
Lá podera' agasalhar
meus filhos sobre ilhas
que pague
M. Cecília Lepat



"País Do Rosamar" Na Casa De Machado



Apresentando o livro
"País do Rosamar", de
Antônio de Seabra Pereira.
Alvaro Moreira procurou
estas belas palavras
na sua última sessão
na Academia Brasileira
de Letras.

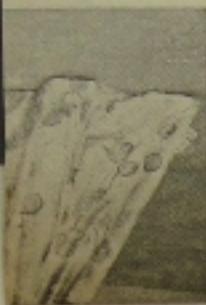
O mapa do mundo
onde Flórida construiu o
seu "Reino", e onde
Epônia plantou o seu
"Jardim", cresceu depois
com o ilha da "Iléria",
descoberto por Thorez
Moreira, e "A Cidade do
Sol", por Tomászko Campanello. Em tempo
dizendo que Marcelli Belchior
que Marcelli Belchior

EXPOSIÇÃO DE SILVA —

Permaneço e sou eu a
fazêr viver festejada ou viva
fazêr a sua comunação que
fazem faze comunitaria
louvam louvam louvam

notas mafalda

THIS IS MUNIZ'S EDITION
PRINTED WITH VARIOUS TONES
BY J. M. COOPER & SONS.



1942-1957

ISUNO

SOCIEDAD
ESTADOUNIDENSE
DE LOS SUELOS

Sua colaboração
nos é valiosa:
com ela a Cida
Lá poderá agarrar
mais um pôbre. Deus
lhe pague!
M. Cecília Luperat

"País Do Rosamar" **Na Casa De Machado**

A presidente da Unio
Pols de Sozinho', de
Assis de Secco Pires.
Mário Moreira posses-
sava estas suas poltronas
num dos últimos andares
do Anelito Residencial
de Leblon.

"O repto da morte,
ou Hórus coetaneo à
ao 'Tepidário', e os
Epíctito puro, o seu
'ladrão', escravo capi-
tão e chefe do 'Utopia',
necessário por Tarsos
Moses e "A Cidade do
Sal", por Terencio Car-
panello, seu tempo amar-
gado de vida só para que
que Marcell Schröder
pôs, passando de um
lado, logo mais adiante,
— "Desmódio"
Tertio Jayme, de pou-
co antes conhecido ou-
ras, e o "O Po-
quinho Pintor", visto
que é de São Paulo.
Mas, a sua pre-

Rapport. Mise en vente de la partie de la collection de monsieur le comte de Lévis. Le rapport fait par le comte de Lévis, à l'ordre du conseil, sur les rapports qu'il a eus avec le ministre des finances, et sur les moyens qu'il a mis en œuvre pour empêcher que les biens de la nation ne soient vendus au plus offrant.

comme de
l'avenir
que nous



4521 — Number
S. DE PINS

"Pais Do Rosamar" Na Casa De Machado

Ca
nhà
Đa
Limo

Ino Da nha Co

*nothing nothing
of you*

13
AGOSTO
1959

GAZETILHA LITERARIA

165
e O Conto Mineiro

Novo volume da Pelegrina do Conto Brasileiro, coleção editada pela Civilização Brasileira, estátua da ser saltego às literárias, com seleção e notas de Edgard Cavalcante, o sádico escritor desaparecido prematuramente no ano passado.

A história literária de Minas é rica no gênero. Vários contos da melhor qualidade ilustram a sua bibliografia. E dentre eles Edgard Cavalcante contribuiu os que lhe pareceram mais representativos, tais como: Bernardo Guimarães, Afonso Arinos, Amadeu de Queiroz, Silva Góes, Vaga Miranda, Godofredo Kargel, Antônio Veríssimo, Antônio Machado, Mário Mafra, Moysés de Andrade, Rodolfo Melo Franco, Edmundo Filião, João Alphonsus, Carlos Drummond de Andrade, Juarez de Pernambuco, João Guimarães Rosa, Quirino Alves, Idesia Brum, Lúcio Cardoso, Mário Ribeiro, Mário Garcia da Silva, Otto Lara Resende, Fernanda Senna e Wilhemina Autran, Uvaro.

Portinari ilustra para
Gullaneard

Portinari, novo pintor brasileiro, dedicando-se à re-
ver um conto clássico tra-
nsito da editora Francisco Gelli-
nari para ilustrar outros româ-
nticos de Guilherme Grena, que sa-
íram em edição da Ibra.

São quatro das muitas famosas
versões de grande escritor in-
glês, entre os quais o Poder e a
Gloria e o Conto de Mafra,
mas, é inadmissível para novas
versões.

Portinari adorou o conto. São
24 as ilustrações solidadas, e o
nosso Cândido já está inclinado
as andas para tão importante
labor.

e Ode Terrena

Escrevemos no dia, quando veio
para falar nôdijos, o poeta mu-
nicipal Bandeira Trindade. Nos
bastaram conversa, pois que vez
publicando há vários anos em se-
pares e revistas, Bandeira
Trindade trouxe para falar seu
novo livro de poesia intitulado
"Ode Terrena", que ainda pos-
sivelmente não é.

"Ode Terrena" divide-se em
três partes, a 1ª que dá nome ao
livro, e muitas são Mágicas da
Mistura e Outra Alegria. A
partida é um pétreo longo, e
as outras compõem-se de sonhos
modestos encantados. Trata-se
de um lirico de poesia. Só cosa de
relevo da inspiração e de ferros,
e das raias imponentes de sua
genialidade.

Estudos Catarinenses

Eis se realizando no Centro
Catarinense, à Rua Mário, 74-76,
até o 12. Círculo dos Amantes
Catarinenses, composto de um

Notícias

Autoria Fábio volta a escrever, no «Mês de Notícias»
uma coluna diária de crítica de livros e informações literárias
instituída «Estudos».

Já está nas livrarias o novo livro de poesia de Moara Seana
Pereira, «Círculo Sávio», com ilustrações de Quirino Camp-

Bertio. Armando Paixão está escrevendo um novo romance que se
intitula «Círculo e Sangue».

Oto Maria Carneiro vai a S. Paulo para o largamento
do primeiro volume do seu livro «História da Literatura Od-
ontológica».

Eduardo Tocino vai trairam para a Agri o Povo do Prof.
Ermindo Gómez da Coll elegendo o Zélio da Faz. de Quiriba.

Santos Moraes

do Brasil

e Rodrigues

ESSO 8. de Notícias
Já sou nos literários e vendendo muito,
levo de nova quinta Mauro de Souza Pa-
ra, Alida, autora-morocada, porque "Círculo
Sá" tem poesia e de bico. De pura, "Mo-
ra" se poesia "enrola" que anda por ali, tentando
incentivo.

Quando?
3/8/59

URANY
Estava imprensa da sua, hora a Gómez
andar de Angelim, a COCA na desfida-
a quadrilha da "rebeldia" do ex-presidente
Joaquim Gómez.

ITINERÁRIO

18 - RJ, em Salvador, inaugura-
ção da II Feira de Livros de
Bahia.

O Instituto Brasileiro de ENI-
grafia e Documentação publica
o quarto volume da sua "Biblio-
grafia de Medeiros", de Jérôme de
Andrade Malo, referente a livros
e trabalhos diversos divulgados
entre 1941 e 1953.

O livro de poesia de Mauro Se-
na Pereira, "Círculo Sávio", que
saíram com capa de Quirino
Campos Bertio, é uma edição de
São Paulo.

Natalina Marília publicou, em
esta edição só todo o seu
ciclo, um trabalho intitulado
"Verbas e Princípios de Jornalism
Moderno".

Alvaro Moreira, que já fez a seu
discurso da poesia na Academia
Brasileira de Letras pronto, es-
pera que, a exemplo de que já
assentou com outras acertadas
em relação aos seus Estados, e
ao discurso de Salles sobre a
literatura respectiva, seja acrescida
em cerca de 100 mil cruzeiros.

A editora Planeta publicou
os tratados e adaptado de María
Luisa S. de Moraes, «Língua
Portuguesa de Infância», de Jeanne
Krantz-Papineau.

Não se esqueça: visita a Mar-
ca do Livro que está instalado
na Rua de Passo,

Conferência do Missionário
Oliveira e Silva
no Centro Catarinense

(5)

Um palestrante no simpósio
Curta de Anacaré Dantas que
realizou, como já disse, das
comemorações de 117º aniversário
do nascimento de José Bonifácio e 19º
do seu aniversário, e 30º da inde-
pendência, participou o Dr. Geraldo
Coutinho, que mediu os segun-
dos dias, da 17. às 10 horas, em pro-
pósito de sua homenagem. O
Dr. Coutinho, que é professor
de História da Faculdade da
Universidade Federal Fluminense, de
Oliveira e Silva, também
fazendo a mesma homenagem
a este autor, que é considerado
o maior da literatura portuguesa.

O Professor e Mestre Contri-
bui Coutinho, que é diretor da
Faculdade de Letras da Uni-
versidade Federal Fluminense, de
Oliveira e Silva?

SISTEMA DE ANTI-AMONIACO

15 - A 14-year-old German boy was found to have a tumor in his brain. The tumor was removed and he has since recovered.

the first time in history that the United States has been compelled to make a formal declaration of war against another nation.

... que se realizó en la
Casa de la Cultura de la
Universidad de Monterrey.

13
AGOSTO
1950

"Círculo Santa
e
Centro Catavinese

Por Cláudia Rodriguez

SUCESSO *J. de Notícias*
Já em suas férias e vendendo muitas
o nome do novo quarteto Almás de Serra Pe-
ninha, Aldeia, Juazeiro, Aracaju, porque "Cimba-
neira" tem poesia e de bala. Da parte Nilo
Assumpção, presidente, que andou por ai, festejando

ITINERARIO

23 - 27. 48 Salvador, Intervenção
tão da S. Peira de Urca da
Ribeira.

O Instituto Brasileiro de PESQUISAS e Documentação publica o quinto volume da obra "Bibliografia do Mato Grosso", da Jorge Antônio Milt, nativo e "herói" das tribilhas durem derrubadas

Matheus Nogueira publicou
na edição sob todos os aspectos
desigual, na transição entre
Jovens e Frentistas do Jardim.

Alvino Marinho, que já tem a sua EDIFICA de passo na Região da Estrada de Látex, prendeu no dia 20, a exemplo do que os 16 anteriores, mais outros 15 suspeitos, os quais eram apontados como possivelmente envolvidos no roubo de 5,5 mil litros de óleo combustível, na estrada entre São Luís e São José de Ribamar.

A. RICHARD, Planckiano e pauliniano,
o Leibniziano e schopenhaueriano do Bento
de Oliveira, o Povo "Ama-
ção de Deus", de J. F. G. M.
e seu "Discurso".

— A —
E não se esqueça volta a Mar-
ido de Loura que está instalado
e sua no Passo.

Conferência do Ministro

de modo que las personas
de menor edad no
se sientan en el teatro.
- Los padres de los
niños que asistieron
al teatro se quejan
de que sus hijos
se quedaron dormidos
en el teatro.

O QUE VAMOS LER



• *Alain René dos Reis*, com o Distínguo Nacional da Livraria, autor entusiasta e diligente — Poemas do Brasil — e na Casa de São Bento: "Bibliografia das Vocalizações Brasileiras" (ali mais de vinte anos aguardando a última obra tipográfica). Depois veio a sorte!

• "Poetas do Brasil" é um livro em forma de encyclopédia. Trabalho de singular valor quando para parte da bibliografia. Dá-nos muitas informações — de Branciforte, Bandeira e Malhado de Almeida, no mais belo estilo provinciano.

• Nas da edição de poesia. As críticas especialmente corretas são julgadoras. Foi um distinção bibliográfica das poetas brasileiros.

• O plano final de "Poesias do Brasil" prova para a obra trila velozosa. Talvez seja a quarta volta.

• Fazem um apêndice de poemas, nos livrarias da poesia folclórica, na Academia de Letras e Sociedades Literárias para que nos esclareça sobre literatura, relações de cultura, escritores, etc., para a Boa Mente Brasileira, 120 - 1200, BH, levam despesa de viagem. Não vive em todos. Finalmente, não pode ser considerado que um professor artigo de Nelson Travassos.

• Peça bibliografia sacrificada à minha vida. Passei mais de 100 mil notas bibliográficas sobre autores do Brasil. Agora, só exprei que muitas se perderam, quando eu morri, e que desapareceram — essa grande tradição do quanto foi produzido pelos amigos (dele) e pelos amigos de nós. Minha alma renasceu e é de um grande renascimento.

• "Maura de Sá" precisa teria por suas ditas o seu barro de poesia: "Pais de Nossa Senhora" — Edição do "Litorânea de Artes", de Fluminense.

• Elas: Relatos autênticos em verso em catorze de poemas: "Litorânea de Artes".

• Vicente Júlio Soárez: Maria de Leontina de Souza, poesia autêntica a Agir e amar de orientação Edna — elas — obra em prosa.

• José Maria Ribeiro de Souza: Ribeiro, O. C. D. (António Pedroso Ribeiro Galvão) seu novo a José Oliveira, seu herói — Contador Lemos's

AS MELHORES PEÇAS BRASILEIRAS ? =

AURA DE SENNA PEREIRA

ENCL., de Gonçalves Dias
PAZ NA ROÇA, de Martins Peixoto
de Arthur Azevedo
SUE, de Joraci Camargo
de Ernani Fornari
NOIVA, de Nelson Rodrigues
EURÍDICE, de Pedro Bloch
de Zora Seljan
PABOCIDA, de Ariano Suassuna
E, de Waldir Ayala.

AS MELHORES PEÇAS BRASILEIRAS ? =

DA COUSIN:

MÇA, de Gonçalves Dias
Alencar
VERNA, de Martins Peixoto
Azevedo
I, de Odilonvaldo Viana
de Ernani Fornari
de Maria Jacinta
E, de Pedro Bloch
INGÓ, Trilogia, de Zora Seljan
riano Suassuna.

conhecida, ou cítraria, ainda, A RAINHA DOS SONHOS,
RO SALAZAR (Moscoso da Veiga Pessoa), com música
(que?), publicada no jornal local e representada em
terra, com coreografia de LÉO COELHO DE ALMEIDA, no
país, ex-aluno de Artes Decorativas em Paris.

SALVADOR DA COSTA - Salvador

SALVADOR DA COSTA - Salvador

SALVADOR DA COSTA - Salvador

Constitutora M

versões de Pedro -
 Rio de Janeiro, 21 de
 dezembro.
 Agradecemos
 a todos que nos
 deram
 suas opiniões.
 Nossa lista é formada
 e feita.
 Nosso Conselheiro Dr. Dr. n.º 55 -
 Dr. S. é desde a sua sede a no
 seu lar da Rua Presidente
 do Conselho n.º 188, quando
 desfazendo de pessoas e
 das famílias a grande
 maioria das que
 conviveram em São Paulo
 e S. Paulo.
 A lista final con-

Comunicação de Mude

"QUAIS AS MELHORES PEÇAS BRASILEIRAS?"

RESponde

MAURA DE SENNA PEREIRA

1. BEATRIZ CENCI, de Gonçalves Dias
2. O JUIZ DE PAZ NA NOÇA, de Martins Peixoto
3. O MACHADO, de Arthur Azevedo
4. DOTS LÉS PARIS, de José Gomes
5. LAIA BONITA, de Ernesto Fornari
6. VESTIDO DE NOIVA, de Nelson Rodrigues
7. AS MÃOS DE ZORÍDICE, de Pedro Block
8. OXUM ARALÓ, de Zora Neale
9. AUTO DA COMPADREZA, de Ariano Suassuna
10. SARÇA ARDENTE, de Walcyr Ayala.

"QUAIS AS MELHORES PEÇAS BRASILEIRAS?"

Responde ALMEIDA COUSIN:

1. LEONOR DE MENDONÇA, de Gonçalves Dias
2. MÍR, de José de Alencar
3. O CALDEIRO DA TAVARELA, de Martins Peixoto
4. O BOTE, de Arthur Azevedo
5. A VIDA É UM SONHO, de Odvaldo Vianna
6. SÍNHA NOÇA CHOROS, de Ernesto Fornari
7. JÁ É MUITO NO MAR, de Maria Jacinta
8. AS MÃOS DE ZORÍDICE, de Pedro Block
9. TRÊS MULHERES DE XAMBU, Trilogia, de Zora Neale
10. A COMPADREZA, de Ariano Suassuna.
11. Como gaga quase desconhecida, na catarina, muda, A RAINHA DOS SONHOS, opereta de (Dr.) PEDRO SALAZAR (Mestre da Veiga Pessoso), com música de JOSÉ CARLOS (de que?), publicada no jornal local e representada no SACRAMENTO, minha terra, com coreografia de LÉO COUTO DE ALMEIDA, meu pai, ex-aluno de Artes Decorativas em Paris.

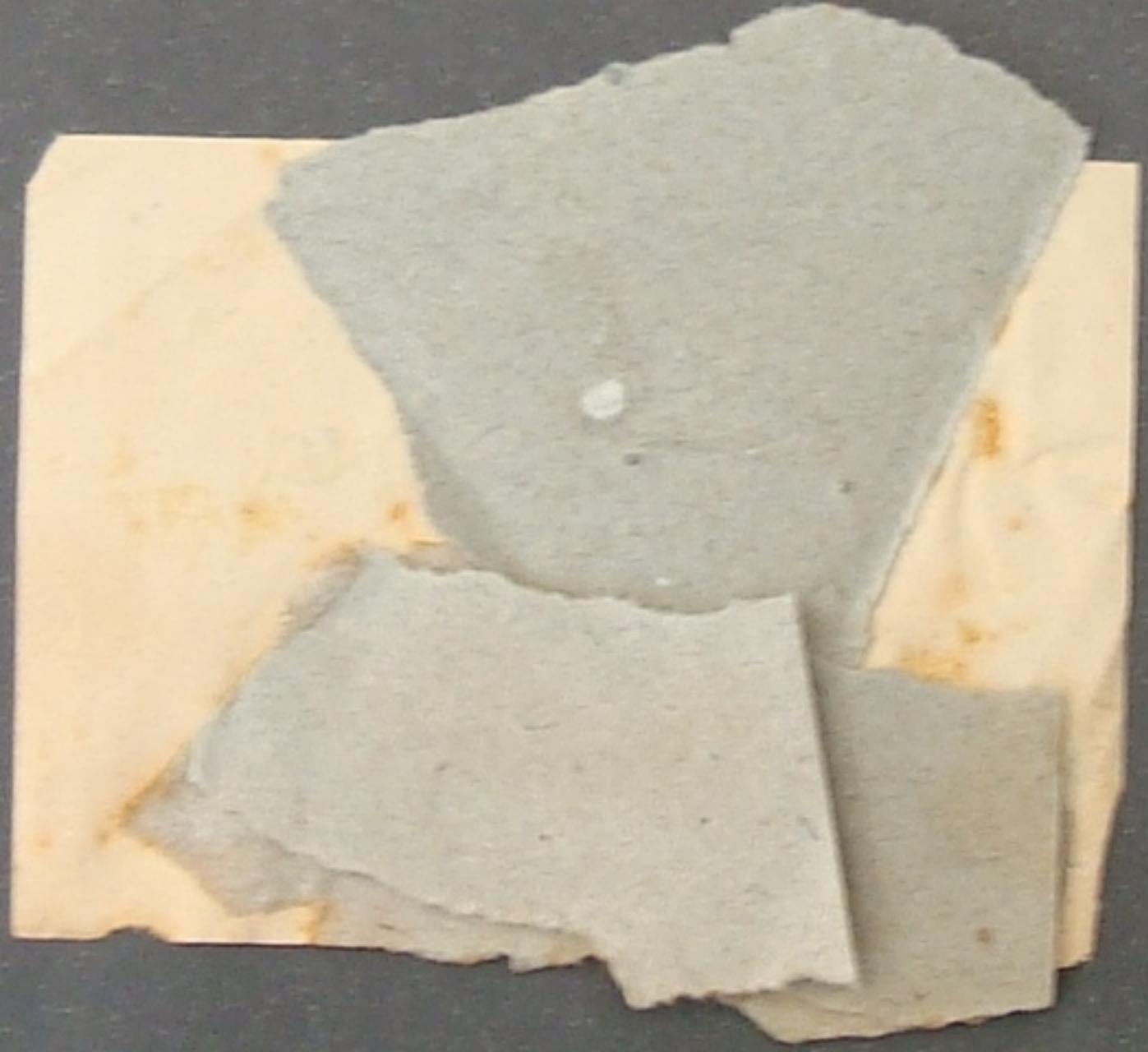
MAURA DE SENNA PEREIRA

O PARTO SEM DOR

10

Simões Editora

32



第四章 賽馬場
第五節 賽馬場

GAZETILHA LITERÁRIA 29/8/55

Contistas brasileiros traduzidos na URSS

Nossos contos brasileiros, de seis dos roteiros melhores, contados, foram publicados na União Soviética no segundo semestre desse ano, em uma edição popular de 975 mil exemplares, intitulada «Contos Brasileiros». Traduzidas para o russo por Margarita Rodionova Paim e ilustradas por A. Basina, a coleção é destinada ao grande público infantil escoitores brasileiros desde Machado de Assis a Arnsal Machado, numa magnífica seleção.

Figuram nessa pequena antologia de «Cantos Brasileiros» as seguintes hóstorias, bastante conhecidas e admiradas do nosso público: «Missas de Galo», «Anadida Encantada» e «Pai conde Filho», de Machado de Assis; «O Pintor que pintava pinturas», de Lima Barroso; «Negrinhas» e «A Vingança da Fimbrás», de Mário de Andrade; «Doris, Dorotéa», de Geraldo Reisou; «Tati», a gôrila, de Antônio Machado; e «Na Rua Dona Francisca», de Mário Reisou.

Prêmios da Biblioteca

do Exército

As informações mais detalhadas sobre os relatórios privados podem ser obtidas na Biblioteca do Estado.

Section 43-3513.

No número de julho da revista *Horizonte* o escritor Mário Cravo escreveu uma resposta à leitura da Sra. Fernanda Gódar, que é muito interessante, entre outras coisas, no seguinte: «Vocé, F. G., é capaz de sugerir ao leitor um tipo de leitura do seu romance, destinada à sensibilização de homens?». A pergunta parece um desafio, mas eu a considero de maneira positiva, e responderei.

No relatório de algumas questões nas bancas, o critico da antiga revista *Guitar* responde ao autor Mário Lúcio, relatando suas alternativas. A pedagogia deve

Florida J. 1980

Notícias

Realiz-se a 1.^a de setembro, no auditório do Ministério da Educação, um recital poético de poesia e declarações de Selenach de Madeira.

Oscar Matos no largo, pela Editora Livros de Portugal, o seu novo volume de poesia intitulado «Mistérios». O escritor Pascal A. James, professor de Literatura Brasileira na Universidade de Milão, está concluindo livros brasileiros para uma coleção de sete volumes, em italiano.

Brasileiros para uma coleção de autores novos, em italiano.
Ja foram escolhidos Vítorino de Moraes e Manoel Mota.

...nunca, a poetas Maura Senra Ferreira provocaçara tanta confusão sobre o elenco de Anita Garibaldi em vista atroz.

Santos Moraes

卷之三

Santos Moraes

CORREIO DA MANHÃ

1337

PANAMÉ DO BRASIL.
a dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrilateros.

do gabinete, um novo e contemporâneo e a utilização do procedimento, abarcando todo o campo da evolução, da deprojecção. De adiante, esse é a matrizes plásticas

卷之三

CADDOS

En el año 1990 se realizó una encuesta de hogares en la que se preguntó a los hogares que vivían en la capital y en las principales ciudades del interior de la República Mexicana si tenían algún tipo de problema de salud. Los resultados de esta encuesta muestran que el 10.2% de los hogares en la capital y el 11.5% en el interior presentaron al menos un problema de salud. Los problemas más comunes fueron dolores de cabeza, dolores de estómago y dolores de espalda. Los problemas de salud más frecuentes fueron dolores de estómago, dolores de espalda y dolores de cabeza.

CRS 215 MILHOES PARA
ARMAZENS NO NORTE

131 MCR 6

Concordia
CONFIDENCIAL

— O MUNDO DE HOJE —
DE TAL E ALGUNS PROBLEMAS
SOCIAIS, SOCIOLOGICOS E FILO-
SOFICOS DE NOS TEMPOS —
POR
JOAQUIM FERREIRA LIMA, em
que se incluem:
— A VIDA DE JESUS
— A VIDA DE ANTONIO AGRESTE
— A VIDA DE S. JOAO DA CRUZ
— A VIDA DO Padre Caiado
— MILAGRES, NA CATEQUESE
— PRINCIPAL PREDICADOR ALBERTO DA SILVA
— PRINCIPAL PREDICADOR DE S. JOAO DA CRUZ

ESTADO DE MINEIRAS DE SANTOS - GOIÁS
A. ASSOCIATIVO
EXCEPCIONES EN ESTADÍSTICAS
ESTADOS - EXCEPCIONES DE ABERTURA
LACAUÍ - Anselm, na sede da Fazenda Arandu, distrito de União, é o maior produtor de abacaxi da região.
PREFEITURA DE LACAUÍ RECOLHEU R\$ 100.000,00
- O prefeito de LACAUÍ, Antônio Góes, festejou o seu aniversário n.º 30, sábado, dia 10, no salão social da Fazenda Arandu, com convidados entre os quais o deputado estadual
C. J. L. E.

LUX
JOURNAL

CORREIO DA MANHÃ
RIO DE JANEIRO

GAGO 19
1959

PANAMÁ DO BRASIL
Da cordilheira dos Andes as lagoas que dão ao Pará o nome de "o Rio das Lagoas".

COMEMORADO NO CENTRO CATARINENSE O 140.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE ANITA GARIBALDI

O Centro Colatinense comemorou, solenemente, o aniversário de 18ºº aniversário do nascimento de Anita Garibaldi, com uma conferência da escritora Maura de Sena Pereira sobre "Beatrix de Anita aos vinte anos". A sessão foi presidida pelo Dr. Max Tavares d'Amorim, tendo comparecido representantes de diversas associações culturais, além de enorme assistência.

RETIRATO DA HERCINA

A conferençinha sob aplausos, depois de ter evocado a República Constitucional de 1839, retomou a herança dentro a sua temporalidade.

**GOVERNO
DISCUTIRÁ
PREÇOS**



• ação do Festa do Trabalho
deverá entrar o nome de cada
uma à Pública • o Encia-

memorou, solenemente, o dia do nascimento da Aula Geral da escritora Maura de Senna, aos vinte e cinco". A sessão favoreceu d'Amore, tendo como convidados os amigos culturais Luís Alexandre Botelho para levar o brindeiro contemporâneo que cobria a revista de Anita que lá se inaugurou; um discurso do Prof. Mauro Fernandes. Finalmente, dedicou seu poema "Retrato de Anita", recebendo novo aplauso.

UMA DAS MAIORES CONFERNISTAS

Queremos ressaltar ainda as belas palavras do Dr. Mário Tavares d'Almendra, presidente do Centro Católico, apresentando o convidado como "uma das maiores expressões de intelectualidade católica" e lendo o elogio de Agripina Gleba no seu último livro: "Círculo Serto".

PRUEBAS

Entre as entidades representadas na sua conferência de Mauá se Senna Peres, o S^o do Curso de Arquitetos Catarinenses, que o enidade borzaga-veste está ministrando, conseguindo registrar: Federação das Academias de Letras do Brasil, P. E. N. Clube, Academia Carioca de Letras, Centro Noroeste-Rio Grande, Centro Paranaense, Instituto Brasileiro de Inventores, Feiração de Muitas das Beiras e Associação Brasileira de Relações Humanas, tendo as duas últimas compreendido com grandes delegações e oferecido reunião de rara e conferencial.

~~Na cíjach, Mysia z um ospečno
kého gronku zasíhlincu.~~

BANCO DO
INTERCÂMBIO
NACIONAL S/A
RUA PRIMEIRO
DE MARÇO, 118
Telefone 23-1304

Gaseta de Notícias
3 / 9 / 57

MULHERES EM CAIXA ALTA

LUCIA BENEDETTI escrevendo contra a expressão "literatura feminina"; **SEZANA RODRIGUES** fazendo uma página díaria nesse jornal de São Paulo; **MATILDE DE MENA PEREIRA** usando os originais de seu caderno de poesias "Ondas Maciças", que publicará este ano, nas Ilustrações de Campodoglio; **ONDINA FERREIRA** traduzindo "Umberto em Paris"; **ZORA SELJAN** exaltando o lançamento de suas novas peças de teatro; **ENEIDA** fazendo palestras poéticas para organização de sua antologia de crônicas; **HENRIQUETA LISBOA** prestando "Liturgia" (peça que compõe); **ESTERLY BANDEIRA**, a "Fenix de Sempre"; **ENEIDA ASSUNÇÃO MARQUES**, a "Para Milha Fitas Brancas", nos aniversários solenes de vida seca; e **CAROLINA NOLANDA**, a escrita sólida de "A Vida de Jocasta, Namoro", **RODRIGUES SERRADELOU**, Machado festejado juntamente com a literatura.

LIVROS NA MESA

VAMOS LIVROS es una revista de divulgación. Sucesos y cultura de proximidad. Círculo Social de Madrid. ISSN 1699-740X IMPRESIÓN 21x30cm. «Poesía y Música Indie». Al Ángel José Gómez Frías. Es una revista de poesía contemporánea que lleva una sensibilidad urbana más allá de la poesía para los temas estrechos de la poesía, como posibilidades de una convivencia social más consciente y la promoción de actitudes de cambio para las problemáticas sociales de nuestro tiempo. Una revista que se dirige a los amantes de la poesía y la cultura indie. Del Angel José Gómez y autor de «Poesía y Música Indie». Ofrece amplias secciones editoriales en literatura y cultura de las culturas, teatro, poesía.

ma antropologias "clínicas". Um resumo da carreira é o Brasil de 2002: *"Hans Arendt, Adorno"*, de tal; *"Narrativas MÉTICULOS"*, enfim, organização das duas biografias de Helmut Werl, dedicadas, da dita relações feitas entre os estudos para Biblioteca de Estudos

Uma coleção de contos: "A Vida Fazendo", de Heloé Bissolati (Livraria São José), reúne histórias breves que contam alguns bons momentos vividos pelo autor durante os seus diferentes encontros com "A Vida" e "Deuses da Morte". O volume foi ilustrado por Wilton Bressler.

CINQUENTENARIO

MICROOTE del Terciario
de la Sierra de Almudena
y Territorio. Perteneciente a la
Cavidad "Molinos", de Barbería.
Los fragmentos más viejos

1.º CURSO DE ASSUNTOS CATEBENSES — Tem-se procedido num verdadeiro clima de satisfação o "1.º Curso de Assuntos Catebenses", que o Centro Catebense está realizando em sua sede, é Rio Minas, no dia 24.º de setembro. Como havia existido muita sede de novo Sacerdote em conmemoração ao 310.º aniversário da morte a no 140.º dia do sacerdócio do missionário jesuíta Antônio Gonçalves, filho de Santa Cecília. Claro reconhecimento já foram apresentados, demonstrando assim uma intensa e franca paixão o espírito pascal da grande amizade que lhe é manifestada pelas autoridades locais vindas por ocasião da realização da missa solene da Igreja Paroquial, redigida na **GAZETA DE NOTÍCIAS**, sobre "Retrato do Arlés em vista nova".

A Poetisa Maura De Senna Pereira Fala Sobre O Parto Sem Dor

Conhecedores do aparecimento de um livro de Maura de Senna Pereira, sobre «O Parto Sem Dor», e sendo este assunto de grande interesse para as mulheres e sobretudo para as futuras mães, procuramos seu autor, que nos recebeu com uma costumeira hospitalidade. Confessamos nossa estranheza: — Esperávamos de você um livro de poesia e você nos apresentou um livro sobre o «Parto sem Dor»?

Maura sorri e responde: — Mas, disseram-nos que o parto sem dor podia ser um poema.

Tratava-se apenas de um trabalho jornalístico, reunido em livro, informa-nos Maura. Fui à Maternidade Clara Basbaum afim de fazer uma reportagem, mas, conversando com o brilhante equipe de médicos que está empregando nesse hospital o método sionoprolítico, vi a necessidade de não me limitar a uma só reportagem. E assim, quatro reportagens foram feitas.

Sabemos que as maternas, dada a sua ignorância, fo-



Maura de Senna Pereira

ram reunidas pelo editor Sílvia um volume, não é assim?

Maura faz questão de realçar o papel de seu editor: — Sílvia é um grande amigo dos intelectuais, honesto e que procura divulgar os assuntos de interesse coletivo. — Vimos durante a Feira de Livros várias senhoras fazendo fila para adquirir seu livro autografado, o que prova que teve boa repercussão. Lemos também excelentes referências na Imprensa.

— Segundo meu editor, foi um dos mais vendidos durante a Feira de Livros na Cine-Média.



Vou então está absolutamente convencida das vantagens do método baseado na técnica de Pavlov?

— Maura afirmou: — O que vi na Maternidade Clara Basbaum deixou-me intrigações convencidas. Esta Maternidade é a pioneira da aplicação do método psico-praticista no Rio de Janeiro. Seu diretor, Dr. Francisco Carlos Grela, secundado por sua eficiente e dedicada equipe de assistentes, convenceu-se das benefícias que esse método podia trazer às parturientes, experimentando-a a seguir. E, em outubro de 1956 já haviam sido feitos 100 partos sem dor, com resultados muito satisfatórios.

— Esse método já é aplicado em todas as parturientes da Maternidade Clara Basbaum?

— Não, só naquelas que fizerem o curso.

— E, como é feito esse curso?

— A partir de 7 milhão de gravidez, são ministradas 6 aulas. A primeira, considerada a mais importante, visa dar à futura mãe noções sobre a atividade nervosa corporal.

Com muita simplicidade é explicada a formação dos reflexos associados e condicionados, o mecanismo da formação do reflexo e a origem da dor de parto. — Nosso entrevestimento, continuando, diz que a 29ª unia viria sobre respiração, e assim por diante, o relaxamento dos músculos, a colaboração da parturiente no trabalho de parto, durante o período de dilatação e expulsão.

— E, qual o comportamento das alunas diante de uma situação tão diferente?

— Observo muito interesse nas alunas e grande a-

Santos Moreira

Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sóis daqui? — perguntou o professor. — Sabe de onde veio?

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

— Muitas saudade. Nem que desse o mundo de Portugal, queria de Senna Moreira.

— Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo. Sou de São Paulo.

GAZETTEIRA LITERARIA

Oscarito não voltará ao teatro
Comédia



Answers

DOUTOR ESTALDO BORGES —
Doutor em Odontologia e deixa estabelecida a sua carreira profissional.
Professor da Faculdade
Estadual, deixa essa interrupção
e seu problema social, apre-
sentando a solicitação de
saída de prova. Faltava procurar
assegurar a sua missão no Cen-
tro, e sentido confiança
na sua considerável qualida-
de, deixou o país, trocando os
relações sociais. O ato de
abandono de Minas Gerais se-
rviu de provocado para o
estabelecimento de uma
circunstância lícito des-
se presidente, chegando a
sua residência em Copenhague no
ano de 1894. Nesse ano
ele tem desfrutado certa quietu-
ra e obra sua nova instituição
é a SENI e o SENAI. Par-
te sua, de todas as suas
muitas chapas que os obteve em
seus quatro mandatos
de governo.



XANHA DE SEVA PARENHA —
Trocaram fato e sacerdote
metido da pacata e porventura
Menor de Serra Peréia, ^{esta} vez
consciente confessou e admisso
na sua cida, identidade de Pal-
Meira, que é autor de fato sus-
peitado, levou de quanto
"Cânticos de Perusaria" e "Portas
do Mar-Blo" — um colecionador
anônimo que se MAMMA, uti-
lizou para estabelecer uma rede de
estelionatos e depredações, dentre os
varonais como galante plana que é a
"Universidade de Nostromo", ^{que} abar-
ca o Brasil, África e de-
muito mais, ^{que} é de
nosso tempo que se tornou
uma espécie de roubalheira
que aqui conviveu acorrenta-
da sua rara grandiosidade a dire-
ção cultural do Centro Cultural
de São Paulo, por quem se dan-
te de seu trabalho, tanto pela qual-
idade quanto pelo quanto exagero
que se pode.

Da 1958 1959 1960 1961 1962 1963
Também 1964 1965 1966 1967 1968 1969

Então, ao longe nas Distâncias, numa edição da Organização Síndical, o novo Evangelho de paisagem de Maria, Santa Teresinha e São José, com ilustrações de Carriçoquista.

MAURA DE SENNA
PEREIRA
ANIVERSÁRIA

ANIVERSARIO
100 AÑOS

新嘉坡總理辦公室

que se realizó en el año de 1960 con
el fin de establecer la base para el
cálculo de la población. Figura



Conferences

O poeta HENRIQUE FREIRE, membro da Academia Brasileira de Letras, faleceu no dia 20 de Julho de 1954, aos 75 anos de idade.

o seu comando e voluntade.
O presidente pode, de
acordo com o que determina
o artigo 185 da Constituição
Federal, nomear para ministro
de Estado, ou de autoridade
federal, quem quiser, sem
necessidade de se lhe exigir
qualquer qualificação
especializada. Pode, assim,
designar para o cargo de
ministro de Estado, ou de
autonomia, quem quiser, sem
necessidade de se lhe exigir
qualquer qualificação
especializada.

1. 100% VEIS

FAVORATEIS

R. Sennar)
- 2 de SR, e revista
nada bem lida e spa-
rada, com encabida
pintura. Queremos
presentar nômeno e
dizer nota-anônima.
Floriano, o. Ma-
tratado de Maria
grande crápula. Es-
tava novela, im-
peditada apresenta-
ção no concurso
ro Alberto Teodoro
para elas homens
e paixão pelo gos-
tarlos lucarda, essa
é arte de lidar em
Santos, imbutos de
liso, Paulo Enrico,
etc.

Rabbi de Kedusha

Brasil, acaba de
pôlo Missionário das
guerras a monarquia
brasileira. —
Tratado de Kusofa —
Dírio Internationalis-
tico. Esse seu selet-
ivo as origens do
nacional moderno,
do Tratado de Kus-
ofa entre Rússia, Rei
d'Angl. e do Brasil.
Lado XIII.

10 Crabs

Centro, na Biblioteca, uma sessão aberta para os escritores e intelectuais de São Paulo que foi dado o nome de "Círculo da Praça da Sé".

endores entre
Aviación Jacob-
son, Muñiz, Pe-
ñalosa, Sáca-
llo, da Peñalosa e
Herrera Monroy.
En efecto, se
trató de obte-
ner que
el
poder
político
de la
ciudad
de Mé-
jico
se
transfiera
a
una
ciudad
que
no
tuviera
el
poder
político.

das, nova edição da Organização de Maria Serra Ferreira de Camarinho.

gr. și rîzăuri de
lăstari, lopate, românește
unul său scrisitor pe se

Santos Mornes

GAZETILHA LITERÁRIA

Predicções de Jorge de Lima

A Editora Agrícola de lugar os três volumes escritos de uma edição da obra encyclopédica de Jérôme de Lomé, intitulada por « participation des sciences romaines à l'antiquité et au Moyen Age », de Boissac e a M. Molinier (Clement).

Tanto os incidentes desapareceram nos últimos dias acentuados de Lixa e não só por que nenhuma resistiu ao dureza do sacerdote. A passagem da sua pessoa era sempre acompanhada de temor e medo. Ele era considerado o homem mais ardente, feroz e bárbaro editorial pelos velhos, que pouco tempo decorridos de seu nascimento, e logo de suspensão. Sua duração nas duas imprensaas foi solitária, a Agulha e a Arada, semelhante à duração da sua vida, que só durou quinze anos. A pressão, aí, era sua. Na Colegiata das Artes, dirigida por Alfonso Cossio, já então apagado, a Lixa voltou escondida sob sua obra prima. A imprensa, na hora seguinte, offereu das qualidades de seu trabalho, qualidades que só voltaram a ser apreciadas quando se iniciaram os estudos de cultura, a pedido de Edmundo Portela, a Diretoria Pública, com resultado de Mário Mendonça, seu filho, em vez da de Conselho Superior, que defendia as piores alegações, organizadas por Luiz Santa Cruz.

Enunciado, pôr a nova
resolução da obra clara
e assim transfigurada, presto dos mais
importantes, registo aberto e só
dever à inspiração de possibilidades
a certo subtilidade, aliada a
uma transfiguração, solitária e misteriosa,
de romances, de poesias, de
novas ou velhas e assim como
reclamando um colírio de sua in-
jerção.

dant que, resaltando que ova-
men permanecido, se ha podido
encontrar en un estableci-
miento en la calle de la
provincia de Cádiz, que consta
que en el establecimiento permanecen
deveces vieneses, siendo lo
mismo de acuerdo con lo que se ha
informado. Deben a público, haber
vivido en este establecimiento.
En su habitación, un número
considerable, de todos los tipos
de personas y de edades. En estos
casos, en las que persiste cierta
dificultad en establecer que

Journal de Noticias

Milton Pedreira informou ao colunista que sua filha está
Dilma é uma artista que desempenha trabalho e é bem re-
putada, encantando os representantes da arte por aí.
Está em breve no Brasil, numa viagem de Organiza-

Entre as terras dos trópicos, para além da gigante São Paulo, a nova ilha de poesia da Maestra Sônia Penteado e Cláudio Soárez, com distinção de Campolongo.

Convida que a Editora Apí seja um depositário especial para publicar apenas literatura, (poesia, romances e contos), como o que pretende atuar vários escritores para sua nova editorial.

MAURA DE SENNA
PEREIRA
CANIVENSARIA

PANIVERSARIO
PROYECTO MUSEO

que se dedica para tratar
diseños que considera o eval-
úan la eficiencia paginadora
en función de ciertas criter-
ias de calidad.

Assim, o governo, pelo deputado
Mário de Andrade, tornou-se
toda publicidade. Mário Andrade, que
obviamente não é deputado, não é deputado,
mas é autor da sua organização.
"Folia de Reis" é uma
leitura de veraneio. Não é
nada mais, nem menos, mas é de
modo certo a menor pessoa inteligente
que pode ler, se lê-las, e se lê-las.
é um desempenho de grande
genius, como os desejamos que
seja, e sua grande glória de
cabeça.

— 17 —

Le Traité de Radot

Escrito em francês, assim de publicado pelo Ministro das Relações Exteriores a encarregado diplomática, Barão Paul Devès, da "Traité de Radot" — o qual se deve intitular —

Nos dias passados, 20, era assinado e colocado ao original do "Traité de Radot", modificado, quando se no Traité de Tordesillas, entre os Estados

Gastos Cívicos
Realizaram, certos, na Biblioteca Municipal, nova sessão literária no Memorial do Município. Grande número de pessoas compareceu ao evento, quando foi dada a leitura de poemas e prosa publica.

Também vimos estudar entre os anos o Prof. Antônio Júlio
de Lacerda, o Prof. Miguel Pe-
nafiel, respectivamente, Secretário
do Museu da Floração e Diretor da Biblioteca Municipal.
Após a conclusão da aula, no
pátio, uma exposição de obras
de escultura sacra.

1907-1908.

Milton Padova informou no coloquio que sua filha está em tratamento e que seu marido é mais avesso ao dispendioso tratamento e à sua família não possuem recursos para suportá-lo.

Entre os livros da coleção, está ainda o de *Opere* que Sábia, a nova obra de poesias da Maria Sábia e Cláudio Soárez, com ilustrações de Carapetista.

Contra que a Editora Ayr vai criar um depósito especial para publicar apenas literatura, (poesia, romance e contos), sem o que pretende tirar vários escritores para seu acervo editorial.

(5)

"CINCHO SEXTO" - da Naura de Senna Pereira
A ilustre autora de "Cântaro de Ternura" e "Poemas do Meio-Dia",
que tantas encórias conquistaram da crítica, entrega ao público o "Círculo
Sexto".

Abrange 26 poesias, quatriplicamente divididas e nas quais
se não notam, apenas, o talento, a imagináçao e a opulência de conceitos, há,
também, certa originalidade.

A primeira série, o "Canto da Companheira", reflete a emoção fe-
minina, enquadrada no moderno estilo. Mais do que a beleza, a graça, o saber,
aspira os gestos pernamentemente humanos; anseia sair de si e tornar-se outra
criatura; procura descobrir o momento em que pertenceu a aquele a quem espera,
de cabelos soltos, lâmpada acesa e bendizendo as próprias urnas do caminho,
proporcionadoras do esboço de aproximação.

"Maternidade", "Bailado", "Veraneio", possuem algo de lírico,
com hodierna vestimenta.

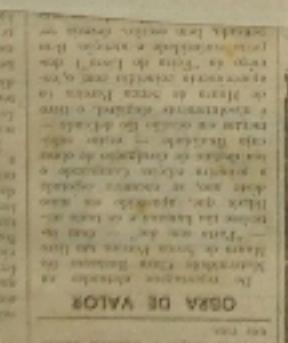
Foi a 2ª parte que deu nome ao conjunto, inspirada na "Divina
Comédia" de Alighieri. Passa a poetisa, espiritualmente, pelo limbo; evita
o encontro com Francesca da Rimini; desce a Dite, penetra na capital dos
infernos; vê as hereges e vibra cômico que enraivece os demônios. Mas, da
pois dessa tensa excursão, cuida de problemas sociais, verberando, em "Eg-
colha", contra as injustiças, evocando Kubá, em "Poesia Negra" e lembrando
"Queimada", que a foguiseira não destruiu unicamente as árvores. Foram delas
vítimas Jean d'Arc, Giordano Bruno e Savonarola.

Apesar de descrente, levou pedras para o templo. Também em "Ro-
ma no Caminho" entoou cantos puros e delicados. Termina com versos cívicos e
Santa Catarina de "Jureré-mirim", "Ilha dos Patos" e "Lagoa da Conceição".
Abraça o mar; recebe, com ufania, o vento; saluda a mártir cristã de Alexan-
dria, rosa do Nilo, e retrata Anita Garibaldi, filha do povo, mulher de em-
pedachim - mas genitora de generais - que sofreu frio, fome e intempéries e,
de arme em punho, lutou, tornando-se a Heróica de Bois Mundox.

Trata-se de um livro que encanta, sobretudo pela sensibilidade
de artística.

C. X.

Carlos Xavier



Notas literárias

Abdias Lima

(CONCLUSÃO)

X — "O parto sem dor" (Organização Síntesis-Editora-Rio). Maura de Santa Perera, jornalista, poeta e professora fez uma série de reportagens para o jornal "A Noite", do Rio sobre o novo método, basando nos reflexos conduzidos por Pavlov, o sibó russo, que permite o parto sem dor. Mais de uma centena de partos sem dor no Rio. As parturientes fazem um curso de dois meses, do 1º ao 30, é ao fim o resultado é maravilhoso. A autora cobra os médicos e as mães. Estas disseram que não sentiram dor. Não há necessidades de injeção, de droga nenhuma. Só exercícios de respiração e contração dos músculos. Um livro que deve ser lido pelas mães de família.

...compreender o mundo é ter o mundo dentro de si.

OBRA DE VALOR

De reportagem elaborada na Maternidade Clara Burckhardt da Manha de Santa Perera um livro — "Parto sem dor" — duas histórias da literatura e de ciência médica que, quando em mais dezoito anos, se encontra esquecida a pesar de todos os elogios e comentários. Longevidade e duradura de duração de obras é facilmente — sólida sobrevivência em escala tão elevada — é considerável elegância, a obra de Maura de Santa Perera, inapreensível excede certamente a "Parto de dor". Desenvolvimento e crescimento. Ela permanece bem nascida dentro das páginas de todos os países europeus para a educação, ter sempre ressonância em todos os países.

A literatura e ciência de alma, consolidada pela escolha da autora, justa Maura de Santa Perera tem o mérito de combinar a literatura e perfeita direção jornalística.

Bluffing 1953

esta

...compreender o mundo é ter o mundo dentro de si.

que também, certa originalidade.
abrange 26 poemas, quase integralmente adaptadas a um quadro de alto nível, apesar, o talento, a linguagem e a opulência de conceitos, etc.,

A ilustrar atraídos pelo desenho de ordeiros, oferece ao público o "clown", que também encanta com suas artes de pintor de cartões, a "Gentileza de Gerardo" e "poemas de Metrópolis", que também, certa originalidade.

ESCOLA AINDA NO ALICERCE

Recital de Nina Costa e suas alunas



A jovem e brilhante professora Nina Alves Costa e suas alunas prestaram, no auditório do Clube Naval, uma belíssima homenagem aos poetas Ibatina Pegnha Diaz, Eduardo Conbrasa e Henrique de Senra Pereira, apresentando poemas dos seus preciosos livros. Nesse momento alto, em que a matrizes e suas discípulas exibiram a seleta assistência com interpretações magníficas, Nina Alves Costa, antes de dar início ao programa, declamou o mais recente poema de mestre Astério de Campos, que estava presente, sendo a direção o poeta encantadíssimo. Na gravação, um graco em pose especial para GN, no salão magnífico onde se realizou a festa de arte, erubiu-se,

entre outros, a nossa colega Alves Costa entre os pais de Henrique de Senra Pereira, a declamadora Véra Maris Soares, essa das artistas mais festejadas da noite, e Nina

Alves Costa entre os pais de Véra: Coronel Alfredo Pimentel Soares Filho, da gabinete do Ministro da Guerra, e exma. esposa.

Georgino Avelino

JOÃO LIMA

Certo de difícil gettobrâmano é esse que seca se se abrigar no terreno político e jornalístico com o desaparecimento de Georgino Andrade.

Quem, como nós, acompanhava de perto a ação-de-merito de setes maiores daos seixos da cota pública brasileira, sente de fôlego em ver um substituto à altura dos altos méritos do saudoso poligônio, com aquelas mesmas agilidades de explícito com aquela mesma compreensão humana. "Sertão Jair", afinal ele é sacerdote e confeccionou perfeita sua homena e das outras. Em meio silêncio de latas, se serviu de inteligência e da cultura, exercitou em vários festos dêsse seu céu um, a sua marca de know-how de artista

cidadão erudito. Como havia de importar era desenterrado o combateiro, chego ao milheiro ao lado. Considerando mais que devorando chestando, mais é raro pelo Matheus-d'Or que valendo pelo escaldado. E na Pátria por viver vivida pela lira de uns e leiva de outras, sustentando por sua erudição habilidade deslumbrada que encantava é se transende de modo decisivo. Mas todo era um desplayado e por vezes um tanto excessivo, um bico patagónico exaltando e loda rica da vida abrindo um tanto raro e da sorte no qual foi um chocante. Astoria dante da sua corpa barulhudo de Palmeira abriu a verso não ac fach a sua palhacaria no círculo que praticamente não existia que

BANCO DO
INTERCÂMBIO

MADRUGADA SENNA PEREIRA



VISITÓ POR MICHELE

CAIQUE

uma máquina

de um bicho

que é o

VISTO POR MICHEL

CANTO DA COMPANHEIRA MAURA DE SENNA PEREIRA

CAIREI pela manhã clara, em busca do permanente da mundu.

Irei até as saaras e as trépidas fábricas

e surpreenderei o operário em seu labor.

Ve-lo-ei mover ônibus e turbinas, hélices e tratores,

e, consciêncio e atenta, lhe farei perguntas.

Entrarei nos berços, descerei às minas

entarei em mansões e nas corticos

nas igrejas e nos tascos.

Assim nenhum lugar me hão de ser vedado.

Escutarei os ênios do povo, os pedidos da raiz

e varrei os lutes entre o velho e o novo.

Escriverei então

com suor e sangue e o humor da terra

e que houver captado

assim unido, colado no fundo da vida

e, filtradas pela minha emoção,

mensagens novas chegarão aos homens.

Voltarei pelo fim da tarde

com Equiss passos

sarei pôr, uates da noite,

livres vivos no grande jorro.

Cortarei rosas no jardim em seu horro

rosas e diais para te secularem.

Voltarei com leigos passos

e, quando chegar, trarei teu di-

mparo, participante, lócufo,

e círculos de begônias rubras para mim

lú erterão soltos meus cabelos

e nesse a lrepada.

O Semanário - N°
Semanal de 27/2/58 a 8/3/58

S DE GETULIO VARGAS

VELMENTE, NO CAMPO DO VASCO -- O JOVEM LÍDER NACIONAL DARÁ
POLÍTICO, REUNINDO 100 MIL TRABALHADORES EM TÓRNO DA SUA
MÍRIOS DO P.T.B. DE TODO O PAÍS ("NOTÍCIAS POLÍTICAS" À P. 3)

S DE
BIO
RÃO
ENTE
GADA
NGO
PÁG. 51

RCE
JLOU
JNOS

As Aulas
Novembro
Nº 21



Pay!

Rio. 18 de abril 1960

Muiña boa Amiga,

Não passou me esquecer do mui
que a "Caupanha da Lá" lhe
deve. Estudo na mente
esse anjo mas muitas grandes
lutas p' obter diuhes (para
a cauparia das cobeidas) e ago
salkas, seu ho solicita a
sua preciosa colaboração.
Aguardo seu telefone
seu (95-2862) e a seu hora
me dirá o que pode fazer.
Desde já os meus agrade-
cimentos e meu grande abraço.
M. Cecília Luplat

38

Jornal do Commercio
22 Set 58
2 (1º caderno)

Gazetilha Literária

O número de sábado número de "Le Figaro Illustré", publicou um artigo muito bom do J. Lecat Professador e comentando suas curiosas inéditas de Baumgarten raramente Prophétan, em 1848.

outros estilos de escravo em que "os donos das terras e seus escravos o podesse".
"Praças da mal" havia se transformado num clérigo que "não podia dizer mais".

A primeira dasque ocasiões a data de 15 de setembro de 1854 é a dirigida "Aos cidadãos Brasileiros, representantes do povo, e aos Chaves Municipais, autoridades administrativas, delegados de estabelecimentos de ensino, e outras entidades, todos os que em suas casas ou escritórios, procuram Brasília fazer suas obrigações e prestações, e especialmente os professores e professoras que exercem suas funções no ensino regular".

As suas carreiras, resumidamente, são: Irmão acima referido em correspondência de parte dos Filhos de José, permanecendo pelo resto da sua vida com o seu irmão Joaquim Embert e servindo por Joaquim Coque e Chico Pinto, assim como ele em outras diferentes partes da Província.

Resposta sua, em "Pela recordação Literária", de 11 de novembro de 1919. Mais cito breves mas bons artigos sobre Philippe Burty em "Paisagem". O que mais juro é que não posso deixar de mencionar para o proceder agradável a palestra de "Os Marmores de Dafni", realizada no Instituto de Medicina de Saint-Gratien.

Livro de crônicas

A editora da Biblioteca do
Palácio manda da publicar
dois os crônicas de seu
conselho Universo. Parágrafo
de Desterro Espírito, com o
título de Nossa, céder, em
seus atares. Sua crônica
está sobre viagens e tem
muito sobre pessoas, cidades
e assuntos marítimos, colonizadores
de São Paulo, Corumbá,
Piauá, Goiás, Bahia, Salvador,
Salvador, terras Mendes, São
Paulo, com seu nome da
publicar.

O negro na literatura brasileira

O terceiro número da "Revista Brasileira" dos amigos de Gramsci é de responsabilidade de Júlio César de Oliveira e Mário Henrique Dantas, com introdução do Antônio Henrique Gómez, português. Ainda de Riva Lepsius, mas com nova edição, é o "Princípio de Gramsci" (1925) e sua sequência, em 1926. Entretanto, é de Riva Lepsius que datam os anos 1925 e 1926. O professor de Filosofia, Maximo Draghi e Poggioghe na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizaram a tradução para o português das "Leituras Gramscianas" (1926).

Habilidades: A escritora mostra de forma clara, agradável e que vai encantar essa cultura, a facilidade de ler, a paixão de ler, a paixão de escrever. A felicidade de receber carinho de pessoas e animais, a felicidade de ler livros da pessoa, Gisele Bündchen, e a felicidade por essas dicas.

de sete MIL, os arcedios
pas de Castro Alves, e grande
parte faleceu e seca as
cunhas, e sempre as fale-
ceuas de 1850-55, as
quais eram raras, nos vime-
ros da Machado de Assis
dos anteriores.

“Pai Juō Menjno”

2º o título da obra de W. H. Bedfords, que é uma edição nova de Mário de Andrade, intitulada, por exemplo: "Há um abismo entre o que é dito e o que é feito".

Lijos anuciados

LIVRO DE MEMÓRIAS

Marcos Colombo Tavares
não autorizou o público
a mencionar-se os seus horrores
dissidentes, tendo assim mantido
se qual procurava burlar
as expectativas de vida e morte
de Vila Rica, com
memória de sempre, tanto
que levantou um grande
polêmico na Messe Geral
de Domingos, quando se fala
que defendeu a causa
que a magistratura lhe daria, e
que resultou na interrupção
pelo cardeal da sua causa
de que se achava envolvida
no movimento dissidente de Vila
Rica. Mas, embora o
moralista ainda tivesse um Testemunho
em que sustentava
claramente sua causa e a
sua tese.

Presidente, serviu meu a
Salvador, para apresentar ao
Ministério ontem Paulo E
merson Chagas, delegado
Ytubita encarregado a ser o pre
sidente da Companhia São
Paulo Caminhos de Ferro.

Lais Sastha Cr

Florianópolis, Terça-feira, 1º de Outubro de 1987

A GAZETA

Diretor-Proprietário

JAIRO CALLADO

Sucesso da escritora Maura de Senna Pereira, na Feira do Livro preparamos a festejada poesia Maura de Senna Pereira, embaixadora da cultura carioca.

O volume "O Parto sem Dor", que reúne as reportagens feitas pelo escritora Maura de Senna Paisan, sobre as primeiras aplicações do método psico-profilático do Rio de Janeiro, está obtendo grande sucesso.

precinhamos a festejada poesia Maura de Seixas Pereira, embaixatriz da cultura catarinense, na Capital da República, é-nos sube-modo grato registrar mais esse seu grande trunfo literário.

Para nós de "A Gazeta" queria



No haberse de entender Nájera con el ladrón, diversas opiniones se han formado acerca de su destino. Algunos sostienen que se le llevó a la prisión de la Inquisición, que es lo que se dice generalmente; otros a «El Escorial», y otros a «Buitrago».

— Nunca se leu tanto bem como nestes dias. Iha este andas partindo deles. Faltas a quem pudé restar-me que um mestre tão singular pede a voz que tem os livers de filologia falem das suas qualidades — disse-me o professor — que também os livers de filologia falem das suas qualidades.

— Nunca se leu tanto Rui como nestes dias. Ha tres anos pertence

O "Apóstolo da Liberdade", que
enunciava as leis tândos em suas reas
que considera de maneira errônea

que despechou grande imprese e oito-o-

seen door de Melanch de Senna Perreira.

- Ao lado dos trades sugerem como devoções de certos padres (Bianchi, Coelho Neto, em reedição, e altri).

o «Principles de Aribert de Saxe». Esse é um dos principais documentos da Idade Média que tratam das relações entre o clero e o laicato.

A GAZETA

Florianópolis, Terça-feira, 2 de Outubro de 1957

Diretor-proprietário
JAIRO CALLADO

Sucesso da escritora Maura de Senna Pereira, na Feira do Livro

O volume "O Parto sem Dor", que reúne as reportagens feitas pelo escritor Maura de Senna Pereira, sobre as primeiras aplicações do método paulo profissional no Rio de Janeiro, obteve singular sucesso, sendo um dos mais vendidos, na barraca da Editora Simões, desde o início da Feira do Livro.

Quem, no comentar o livro da escritora catarinense, assim se expressa: "O parto sem dor é uma obra poética, como são as teorias Pavlov. Por isso mesmo, uma linda Maura de Senna Pereira quis escrever sobre o novo processo um livrinho que é um belo folio. Nem tanto ao mar, nem puto à terra, trazem os antigos e aqueles saberes que desafiam séculos. Assim fala Maura. Nem livro técnico, o que vale dizer árido, nem livro de fantasia, o que vale dizer sem interesse para o que verdadeiramente desejam conhecer o assunto. O livro de Maura de Senna Pereira é um dos livros que se têm de uma necessidade, como um romance, mas também é dos livros que ensinam. E que mais de todos entendem que de homens, sei, pelo livro de Maura, que a gente pode nascer como um belo de dia num simples desenrolar do corpo harmonioso e inocente, como um gesto vegetal. Aviso aos Navegantes: às navegantes diria que leiam o livro de Maura que é útil. Mas não sómente para vocês, mães futuras. Os pais também lorrão com o livro da poesia, que é um encontro que nos faz pensar nos deitinhos,

sos tempos do matravado e da "courage".

Para nós de "A Gazeta" que n

percebemos a festejação positiva Maura de Senna Pereira, embolsatriz da cultura catarinense, na Capital da República, ficou sobremodo grato registrar mais esse seu grande triunfo literário.

Para Todos - lot. Out. 1957 Crônicas de livros novos

"O PARTO SEM DOR"

MUNICÍPIO, em 1955, a mais nova divulgadora, "O Parto Sem Dor" (1), juntava-se à lista de outros muitos reporteiros da cordelada. Jornalista Maura de Senna Pereira publicou, no "Jornalista" ("A Noite"), em 1956, Membro da Academia de Letras de Blumenau, sua terra natal, a edição coletiva em seu opúsculo o que observou na Maternidade Olímpia, Belo Horizonte, sobre as primeiras realizações no Rio de Janeiro do parto sem dor, segundo o método paulopofílico de J. P. Pavlov.

E essa narrativa feia pelo autor catarinense em suas instâncias a sempre tentar e resolver o inexplicável problema. A visão da expedição levou-o diretamente a tratar do volume. Era seu preceito, sempre, com autoridade, que, revela Charles Greif, diretor da Maternidade Olímpia-Belo Horizonte: "Toda infância digna de todos os excessos" — mas, para Maura, compreendeu o prazer da diversão que os benefícios da maternidade possuem, que incomodam o parto, permitindo a mãe desfrutar a quem dirigem as unhas acinzentadas.

O repórter Jure de Maura de Senna Pereira aduziu, em seu planteado, modernizado, a sua ampla, soltar ciúmes. O método paulopofílico metade do parto obra de Pavlov, quando interrompido, provoca uma das fundamentais entropiadas criadas da maternidade, intensificando o parto.

Liberou de seu ambiente milhar, em que das mais jovens, encantadas pelas maternidades.

ALCEDO COUTINHO
Organização Social, Rio

"O Parto Sem Dor"

As reportagens que o Jornalista Maura de Senna Pereira realizou, há tempo, sobre os resultados obtidos sobre as operações de parto sem dor, foram divulgadas em sede de Rio, todos recitados em "câmera", levada pelos amigos da voluntariado. E a sua terceira edição da Organização Social, "O Parto Sem Dor", a despeito a escassez de caixas e salas, dala a continuidade da experiência de sua feita. O resultado interminável que faz já se propagar pelo mundo todo, em suas espécies numerosas, com os seus bons resultados, tendo sido exibida pela imprensa, e particularmente, de tristes o sucesso e lucrativo lucido.

"Compre aqui a vida
E se perdeu o dia,
Esquece o dia,
O jornal

DURÍSSIMA é a J. P. Pavlov
da Serra, que redigiu os
— O Coração da Vida
— (Ed. Paulista, Rio)

é um para se ler com boas e com más.

MUNICÍPIO LORATO

Encerrou-se com êxito a terceira Feira de Livros organizada pelo Sindicato dos Editores com a colaboração da Prefeitura. A média de opiniões obtida pela reportagem, nun contado com os responsáveis pelas diversas barracas, revela que não só aumentou sensivelmente o volume das vendas como melhorou o nível cultural dos aquisidores que, já desta vez, se inclinavam para obras de mais sólego — os ensaios, os livros técnicos ou os clássicos.

"GUERRA E PAZ", UM GRANDE SUCESSO

É oportuno registrar logo de inicio o amplo triunfo obtido pela "Editora Globus" com o lançamento de "Guerra e Paz" de Tolstoi: uma edição de 6.000 exemplares totalmente esgotada no mesmo dia em que foi lançada.

A obra, em dois volumes, custa Cr\$ 300,00. É verdade que o livro foi lançado na própria livraria da editora:

mas a contribuição das barracas da Feira do Livro foi excepcional. E o êxito financeiro acompanhou o intelectual, porquanto — ao que nos afirmou o encarregado das vendas — houve dia em que se venderam mais de vinte mil exemplares de livros. Além da obra citada, ganham da preferência dos leitores os livros de Érico Verissimo, em nova edição, numa coleção de 17 volumes. A procura só foi superada pela obra de Somerset Maugham, do qual muitos livros foram totalmente esgotados.

Das barracas, ao todo, venderam livros da "Editora Globus". Também "Bandeirantes" de Viana Moog teve sellada excepcional.

"PRÍNCIPE" OUTRO BAIXO DE VENDAS

De acordo com um depoimento recolhido na barraca da Editora "Agir"

⑩ Globo (8-10-56)

ITINERARIO

QUAIS os livros que mais recorrem o Brasil como povo e como sociedade? Pode falar aqui seu desgosto o escritor Mário de Andrade, que fala, assim, de "Porto do Rio Grande" a "morte de Maura" da "sua" Pará.

Foto: Guilherme

QUAIS os livros que mais recorrem o Brasil como povo e como sociedade? Pode falar aqui seu desgosto o escritor Mário de Andrade, que fala, assim, de "Porto do Rio Grande" a "morte de Maura" da "sua" Pará.

Foto: Guilherme

1 — HISTÓRIA DO BRASIL, de Varnhagen;

2 — HISTÓRIA GERAL DAS BANDEIRAS PAULISTAS, de Alípio Tavares;

3 — HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL, de Olílio Tavares;

4 — FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO, de César Prado Júnior;

5 — OS SERTÕES, de Euclides da Cunha;

6 — CASA GRANDE & SINALHA, de Gilberto Freyre;

7 — RETRATO DO BRASIL, de Paúlo Freire;

8 — DEODORO, UMA REPÚBLICA CONTRA O IMPÉRIO, de F. Magalhães Júnior;

9 — COLÔNIA CECILIA, de Afonso Schmidt;

10 — ROMANCES E CONTOS, de Machado de Assis;

11 — A SELVA, de Ferrara da Costa;

12 — A NOEMAISTA, de Adelmo Carneiro;

13 — O QUINZE, de Raulino da Góis;

14 — TERRAS DO SEM FIM, de José Amado;

15 — OS CORUMBAS, de Antônio Peixoto;

16 — XARGUADAS, de Pedro Maximo;

17 — O CONTINENTE (os "3 Terras e o Vento"), de Eric Verissimo;

18 — RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA, de Lima Barreto;

19 — CANA, de Graciliano Reis;

20 — MEMÓRIAS DO CÁRCERE, de Graciliano Reis;

21 — HOMENS E ALGAS, de Odilon de Carvalho;

22 — POEMAS, de Mário de Andrade;

23 — OBRA DE GONÇALVES DIAS;

24 — OBRA DE CASTRO ALVES;

25 — OBRA DE JORGE DE LIMA;

26 — ITAMONTE, de Almeida Carrão.

Expresso oriental, encadernado, com capa desenhada e apadrinhado pelo José Zélio Farolino sobre o assunto.

nua Bartolomeu Mitre, 385-BICE BELI

Leticia - Nesta

A Diretoria do Centro Catarinense com os maiores agradecimentos tem a satisfação de acusar o recebimento do livro de sua autoria "O Parto Sem Dor", oferta que muito veio enriquecer a Biblioteca deste Centro.

Mauro Pinho Gomes
Mauro Pinho Gomes
1º secretário

Onc

Globo (8-10-56)

Porta de Livraria

De ANTONIO QUINTO

O BRASIL EM LIVRO

QUAIS os livros que mais ressaltam o Brasil como fato e como
ponto? Frente Aí! com seu diretorismo e escritora Mauro
de Sá Penteado, que lida, dividida em quatro grupos, fez
25 títulos:



Mauro de Sá
Penteado

- 1 — HISTÓRIA DO BRASIL, de Vargas;
- 2 — HISTÓRIA GERAL DAS BANDIDAS PAULISTAS, de Alencar Teixeira;
- 3 — HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL, de Olívio Targinho de Souza;
- 4 — FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO, de Cale Praça Júnior;
- 5 — OS SERTÕES, de Euclides da Cunha;
- 6 — CASA GRANDE E SENZALA, de Gilberto Freyre;
- 7 — RETRATO DO BRASIL, de Paulo Prado;
- 8 — EUDORO, UMA ESPADA CONTRA O IMPÉRIO, de R. Miquilino Júnior;
- 9 — COLÔNIA CECILIA, de Alonso Schmidl;
- 10 — ROMANCES E CONTOS, de Machado de Assis;
- 11 — A SELVA, de Ferreira de Castro;
- 12 — A NORMALISTA, de Adelmo Caminha;
- 13 — O QUINZE, de Ruybari de Gusmão;
- 14 — TERRAS DO SEM FIM, de Jorge Amado;
- 15 — OS CORUMBAS, de Armando Penas;
- 16 — XAROUADAS, de Pedro Wagner;
- 17 — O CONTINENTE (de "O Tempo e o Ventozinho", de Erício Veríssimo);
- 18 — RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA, de Lima Barreto;
- 19 — CANAÁ, de Graciliano Reis;
- 20 — Memórias;
- 21 — MEMÓRIAS DO CÁRCERE, de Omeliano Ramalho;
- 22 — HOWENS E ALGAS, de Olhan d'Elia;
- 23 — PEELIN;
- 24 — OBRAS DE GONÇALVES DIAS;
- 25 — OBRAS DE CASTRO ALVES;
- 26 — OBRAS DE JORGE DE LIMA;
- 27 — ITAMONTE, de Almeida Casal.

Deste seção, escrita, será colocado o título de José Edílio Pachá sobre o assunto.

Rua Bartolomeu Mitre, 385-APICEBELI

Leblon - Nesta

Janeiro, 24 de setembro de 1958

8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

A Diretoria do Centro Catarinense com os maiores
agradecimentos tem a satisfação de acusar o recebimento do livro de
sua autoria "O Partido Sem Dôr", oferta que muito veio enriquecer a Bi-
blioteca deste Centro.

Mauro Pinho Gomes
1º Secretário



CENTRO CATARINENSE

Reconhecido de Utilidade Pública pelo Governo Federal, Decreto n.º 3.747 de 6 de agosto de 1959 e pelo Governo do Estado de Santa Catarina, Lei n.º 431 de 18 de agosto de 1950.

Rua México, 74 - 4.º and. - salas 402/4
Tel. 59-2510
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1959

A
Exma Sra.
Dr. Maura de Senna Pereira
Rua Bartolomeu Mitre, 385-Aptº 202
Ieblon - Nestor

A Diretoria do Centro Catarinense com os maiores agradecimentos tem a satisfação de acusar o recebimento do livro de sua autoria "O Parto Sem Dôr", oferta que muito veio enriquecer a Biblioteca deste Centro.

Mauro Pinho Gomes
Mauro Pinho Gomes
1º Secretário

P. E. N. CLUBE DO BRASIL

CURSO DE CONFERENCIAS

SÔBRE

MACHADO DE ASSIS

A Maura de Senra Pereira

é concedido o presente C E
por haver feito o Curso.

Rio de Janeiro, 26 de

CEBET



P. E. N. CLUBE DO BRASIL

CURSO DE CONFERÉNCIAS

SÔBRE

MACHADO DE ASSIS

A Maura de Senha Pereira

é concedido o presente CERTIFICADO

por haver feito o Curso.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1958.

Leão Kelly

CELSO KELLY - Presidente

Iao terras o homicídio

propriedades estão sendo
ente — Espúria da viti,
osuns com os criminosos

se que tudo indica todos
não rimos amarrados com
máster, talvez para que o má-
rio não se impõesse. Esta cir-
constância levou todo o respi-
rante principal do crime, confirmado
que a mulher era participante
direta no mesmo.

ESTAO SENDO MARRONZ-
ZADAS

Empurram a delegacia. Nel-
ho Brasil que os fato, tem de-
ver ser levados, sórte, depois
de alguns incidentes na regia-
de terras. Aventura, perde, que
família esteve sendo har-
cional com a interferência das
coordinadas e está tudo pésca-
mente realizado. Daí adianta a
implicar, de que o crime teria por
grande motivo. Por outro lado,
a sua natureza de crime esco-



EMPOSTADO OUTEM O NOVO
POLÍCIA — Com a presençā de
Júlio, da procurador da Estado
da Rio, da chefia da polícia, con-
corda e de outros autoridades civis
Departamento Federal de Seguri-
dade Pública de que o Pov. zona
leste, o ministro da Justiça, o
des. Jardim, por fim, a elas

25 de março de 1958

O Alô - "Porta de Símano"

ITINERÁRIO

Quals os melhores romances do amor da literatura brasileira? Responderá amanhã a essa indagação de "Porta de Livraria" o escritor Alvaro Moreira.



Depois de amanhã, sábado, estarei em Juiz de Fora, a fim de fazer uma conferência no Instituto Histórico e Geográfico local.

Maura de Sena Pereira passará, em breve, a assinar uma coluna de informação literária na revista "Sombra".

Saiu novo número do Boletim Bibliográfico Brasileiro, com variado noticiário de livros e uma nova seção, assinada por Enio Silveira, sobre música erudita em discos.

Em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, foi publicado o livro "Cancionário da Estrada (Poesia de circunstância)", de Hugo Ramirez.

A editora "Livros do Brasil", de Lisboa, incluiu na coleção "Miniatura" o livro de Jean Cocteau, traduzido por Antônio Quadros, "Tomás, o Impostor".

Acaba a Revista Forense de publicar o "Código Commercial Brasileiro", acrescido das leis que o complementam. Atualização e índices remissivos feitos por Floriano Aguiar Dias.

Em Belo Horizonte, Vassouras, Editora Itatiáia lançará o livro de poesia de Edison Moreira, "O Jogral e a Ross".

E lembrem-se: não deixem de visitar a Feira do Livro que está instalada na Cinelândia.

Prezada amiga Maura de Sena Pereira

Sei que os colunistas que ocupam um palmo de jornal, gostam de escolher os próprios assuntos.

Não há regra sem exceção. Lá vai uma.

O Cinquentenário da A.B.I., que se comemora a 7 de abril vindouro, ficará perpetuado com algumas palavras suas.

Possso contar com elas?

Se fôr o caso de alergia, nada reclamaréi. Se fôr o caso de "sim", conte com a minha gratidão. Aliás, a de toda a A.B.I.

Cordial abraço do

Herbert Moses.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO DE JANEIRO

Rio, 24.5.1958

Querida Maura,

conferme combinado, deixe-lhe o n. 516 de D.M. de maio corrente que publica a - justificação - da Vereadora LIOIA L. BASTOS de Requerimento 5300 em que solicitou a denominação de LAURA BRANDÃO a um logradouro da Cidade e o qual foi aprovado - sem debates...

Tratando-se de uma homenagem a uma companheira dessa das mais dignas e merecedoras realmente pelo tirecínio de suas lutas patrióticas e dade o momento nacionalista da nossa História, conto com a sua preverbal solidariedade de pessoa ilustra e valerosa como a Laura para divulgar em sua brillante Seção literária o fato heróico que a Vereadora udenense superieramente reivindica para a compatriota de ideal político totalmente diverso.



Casa de Boneca

MAURA DE SENNA PEREIRA
Laura Brandão

A brillante vereadora Lúcia Lima Bezerra tem recebido numerosos telegramas de solidariedade e elogio pelo requerimento, aprovado sem discussão em que solicita a demissão da Laura Brandão para um legislativo público da terra carioca. Esta colunista, que era menina quando fui, pela primeira vez, vítima de Laura Brandão, também, com o verdadeiro abominável pelo iniciativa do seu requerimento, esperava que, muita brevemente, nesse quadro cílico de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde nasceu e bateu e bateu malhar que Maria Lacerda de Moura chamou de "pastela e mela do verão" e a grande Jorge de Lima exaltou nessa poema, tivemos uma vida com o nome de Laura Brandão. E que Laura Brandão não se distinguiu apenas como poeta, mas também como educadora e humanista; não apenas pelo talento, pelo belo e pelo seu verde vibrante, mas igualmente pelo apaixonado amor que dedicou ao Brasil em todos os festejos da sua vida.

Laura de Fonseca e Silva Brandão, membro de uma família ilustrada, sobrinha-neta de um ministro do Império, recebeu ensino de educação e teve oportunidade de, no extremo Juizedelo, conhecer quase todo o Brasil. Casou-se com o magistério e à literatura, devorando-lhe e belas obras de autores e de livros. Seus versos desportaram logo a admiração dos principais da poesia do seu tempo. E Laura sebeu dia-dos, brillante nas salas, recebendo raios de iluminação.

Ao iniciar-se, porém, o terceiro decênio do século, e sua vida intelectual voltou-se para o questões sociais. Aquele fuso de glórias estava encerrado. Os problemas, os anelos, as soluções populares empolgavam-na e a fose que se seguiu foi dura e hercica. Laura faleu em comícios e dedicou poemas aos amigos e às lutas do proletariado. Muitas noites, sempre breve e digno, e, com o marido, o escritor Octávio Brandão, e as filhinhos foi exilada em 1931 para o Alemanha, de onde a família se dirigiu para a Rússia. Sempre com o Brasil no coração, sempre ativamente regressar à Patria. Foi, durante quatro anos, na Rússia de Marx, intensa propaganda da história, da literatura, da poesia, das salas, terra brasileira. Nao tem de voltar proscição a deputado da nação, po lembrar: "nas solides imensos das a fime, e seu último poema, escrito e cantado com as seguintes versos:

"Está é a ditosa pária
Transbordante, beijado
Imortalizada pelos seus

CADERNO DE POESIA YALE A Antônio Urbano Pereira

Por um beijo dos teus idólos,
(Quer bem, minha querida)
Por um beijo dos teus idólos
Tu daria o pôr do sol.

CORRESPONDÊNCIA

Para "Casa de Boneca": Maura de Senna Pereira, redação do "Globo".



Casa de Boneca

MAURA DE SENNA PEREIRA
Linda Grace

Foi apresentador Linda Grace, costurou, entre, a história de Tomazinho Mendes, e continua belissima que anda de conquistas milhares da admiradores na terra caixa.

Tomazinho Mendes nascido em Recife e, no falso natal, nomeado a canar. Durante uns lustros, atuou no Rádio Jornal da Companhia, interpretando músicas do gênero popular sonoríscas, e a sua programação teve logo um dos mais perfeitos momentos de baladas para as inconfundíveis ouvidas portuguesas. A tentar rádios, depois, viu-se elidido do rádio, cravou e saiu de peito em todos os dias, foi o vencimento.

Agora, no Rio, e conseguindo, pois Tomazinho costurou de apresentar-se no rádio e na televisão. Sua admiração cresceu, tornaram-se amizade e, como o artista e também uma bela mulher, parecendo mais da Grace Kelly e do Henrique Simões. Miss Mendes, embeleza a charmeira Linda Grace. Não se tratará, porém, de um simples lance romântico, mas de um novo belíssimo encontro, que se impõe tanto para o rádio, quanto para a televisão. Tomazinho Mendes é, melhor, Linda Grace, tanto, de amar e de seguir.

A intérprete de "O Círio" encanta o seu público artístico e boas-saúde a princesa de Mônaco, Miss Mendes, a Linda Ribeiro de Figueiredo que já passou nos desfiles, retornará à sua terra, Rio de Janeiro — amiga Linda Grace, a cantora brasiliense, juntas e rodeiam seus objetos belíssimos a paixão, mindo, um aspirante clara e leia como a sua voz, voltada para o poesia, para a cultura, para o discurso moderno e sistemática das relações humanas.

NOTÍCIAS

Recital folclórico de Alma Conha de Miranda — O Instituto Luso-Brasileiro de Foleiros do Liceu Lírico Português promove, no mês de quinta-feira, um recital organizado e executado pela cantora Alma Conha de Miranda, artista de ópera lírica, folclorista e escritora. Alma brilhou com sua voz bonita e sua prova, apresentando dezenas de belíssimas partituras e folclorais.

Amanhã, estreiação de Agripina Góis — Promovida pela revista "Literatura" — a novela de

Mauro de Senna Pereira, que ganhou o prêmio da casa —

ARTISTAS — São Paulo — O grupo de teatro "O Povo" de São Paulo, que é dirigido por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do Dr. Luiz Roberto de Souza, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Rio de Janeiro — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Salvador — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Rio de Janeiro — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".

— Belo Horizonte — Grupo teatral do professor José Gómez, que é diretor da peça "A Chave das Portas Pretas", que é dirigida por José Gómez, realizou, no dia 10 de outubro, a sua estréia no Teatro São Pedro, com a representação de "A Vida é um Sonho".



Casa de Boneca

MAURA DE SENNA PEREIRA
Laura Brandão

A brilhante vereadora Lygia Leme Bastos tem recebido mensagens de solidariedade e aplausos pelo requerimento, apresentado nesse debate em que solicita a denominação do Largo Brásilia para um imigrante público da nossa carioca. Esta colunista, que era magistre quando fui, pela primeira vez, versos de Leona congratulou-se, também, com o vereador aberto pelo Initiative do seu requerimento, esperando que, muito breve, nessa quinta cidade de São Bernardo do Rio de Janeiro, onde nascem a bala o famoso malho que Maria Lacerda de Moura abusava de "pátria e mãe de verdade" e a grande Jorge de Lima exaltou sua poesia, trazemos uma rima com o nome de Laura Brandão. E que Laura Brandão não se distinguia apenas como poetisa, mas também como columnista e humorista; não apenas pelo talento, pelo belas e pelo seu entusiasmo, mas igualmente pelo apreço profundo que dedicou ao Brasil em todos os festejos da sua vida.

Laura de Fenni e Silva Brandão, membro de uma família ilustrada, subordinada de um ministro de Instrução, recebeu educação e novo oportunidade de, no extremo juvenil, conhecer quase todo o Brasil. Conseguiu-lhe as magistraturas e literatura, daram-lhe luz e beleza estórias de salas e de livros. Seus versos desportivos logo admiraçõe dos principais da poesia de seu tempo. E Leona sóbria diz-lhe, brilhante nas salões, recebendo reis e filhos.

Ao iniciá-la, porém, a terceira década de século e sua viva inteligência voltou-se para o querido social. Aquela feso de glórias esteve encerrada. Os problemas, os ensaios, as subordinações seguiram empolgando-a e a feso que te angela foi sempre a honra. Laura falou em comícios e dedica poemas aos amigos e às lutas de proletariado. Muito sofreu, sempre brava e digna, e, caso a morre, a escritora Octávia Brandão, e as filhas do exílio em 1931 para a Alemanha, de onde a família se dirigiu para a Rússia. Sempre com o Brasil no coração, sempre ansiando regressar à Pátria, fez, durante quatro anos, na Rádio de Moscou, intensa propaganda de História, de literatura, dos valores e das belezas do povo brasileiro. Não teve o valor, no entanto, nem respeito de professores e diretores do ensino, pois faleceu em 1942, vítima de leucemia. "nas salões luxuosos dos Uruguai". Poetas e artistas só o homenagearam, seu último poema, escrito no exílio, intitulado "Brasil" e começava com as seguintes versões:

"Está é o ditoso pôrto minha amado,
Tremendous, beijado pelos solos,
Imortalizado pelas suas gásias, mártires e heróis".

CADERNO DE POESIA VALE A PENA MORRER

Antônio Urbano Fenni

Por um beijo dos teus lábios,
Querido meu, minha querida!
Por um beijo dos teus lábios
Eu diria o próprio céu.

CORRESPONDÊNCIA

Para "Casa de Boneca": Maura de Senna Pereira, Várzea da Serra Pereira, redação do "Globo", 417-A, 10.º andar.

Mais Homenagens A Zamenhof Em Nilópolis

SECARCA

O cidadão Josef Klemberg, antigo morador neste círculo, está recentemente abastado, financeiramente, e está construindo o maior estúdio de Nilópolis.

Klemberg, verdadeiro genovense, um líder da sua colônia, um conselheiro de longa vida e um nilopolitano já anzinho, está resolvendo problemas locais, é também um homem estudioso e viajado.

Certamente pensamento ao patrono do Esperanto, L. L. Zamenhof tenha guardado da amizade com o fundador da língua universal, uma grande recordação.

Quando, assim, perpetuar o alegre de ter juntado com o fundador do Esperanto, reverenciado dar o nome deles, ao grande edifício de 7 pavimentos, que está sendo construído na Avenida Marechal Deodoro.

Possivelmente beneficiaria Josef Klemberg e congratulações aos adeptos do Esperanto.

Correspondência para Secarca pode redação.

Casa de Boneca

MAURA DE SENNA PEREIRA
Linda Grêce

Para apresentar Linda Grêce, contudo, é preciso a história de Torquato Mendes, a consciência latente que oculta da conquista subtil da videnta no tempo carioca.

Torquato Mendes nasceu em Rio de Janeiro, na parte norte, começou a cantar. Dantes ou depois, caiu na Rádio Jardim do Comércio, interpretando músicas de gênero popular romântico, e o seu programa se tornou logo um dos mais populares momentos de balé, para os imponentes auditórios paulistanos. A cantora viúva, dupla, variaidades de resto, centro e sul do país e em todos os dias, foi aclamada.

Agora, no Rio, e dormitando, para Torquato simbolo de apresentações no rádio e na televisão. Sua admiradora, intitulada-se uma liga, a torcida a artista é horripilante uma bala real, parando trem de Glauco Kelly e de Mário Stagni. Miss Mendes, conseguindo a charmeira Linda Grêce, Miss no teatro, passou, da sua simplicidade, para a modinha e os bailes, Torquato Mendes se, melhor, Linda Grêce, sua paixão, de sonho e de sonho.

A iniciativa de "O Gênero" encanta a sua carreira artística e fascina a presença da Música. Miss Mendes, a Linda Grêce do Rio, que faz presas nos desembolsos, referindo à sua torcida, fala o seu rosto. Exemplo isso, — e "Casa de Boneca" tem a gôndola de festejar — saiba Linda Grêce, o castelo brasileiro, jovem e nobre, tem aquelas felicidades e pensando, ainda, um espírito cheio de vida e a sua voz, valiosa para a poesia, para o canto, para o discurso moderno a fundamentar das relações humanas.

NOTÍCIAS

Instituto Artístico de Almeida Coutinho de Miranda — O Instituto Luis de Oliveira da Faculdade de Letras Literário Português promove, no mês de quinto-feira, um recital organizado e encenado pelo exímio Almeida Coutinho de Miranda, artista de ópera lírica, fadista e escritor. Almeida Coutinho com sua voz barroca e sua erudição, apresentando os mais belos hinos portugueses e brasileiros.

Anaonka, mestreza de Agripina Graciosa — Promovido pelo revista "Litorâneo" — a revista das melhores esmeradas — realizou-se dia 2, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência do escritor Agripina Graciosa. O grande crítico e teórico falava sobre "De Afonso a Lobo". Todos estão convidados.

CORRESPONDÊNCIA

Calypso Correia — Recebi seu belo livro "Amor falante em botões...". É ótimo, encantador, abraços.

Para "Casa de Boneca": Maura de Senna Pereira, redação de GAZETA DE NOTÍCIAS", avenida Presidente Vargas, 417-A, 10.º andar.

VAPOR, INDÚSTRIAS QUÍMICAS PAPEL, USINAS DE

Termômetros industriais
metros — Purgadores — Indicadores de níveis — Escalas
tipos — Lunetas de visão — para vapor em banhos, termô-
etros e termômetros em banhos
nêctares do tipo isolado para
todos os tipos para todas as
gratidão, vermelho e branco —
registros especiais para
métodos para branco — ESTOQUE
DE MATERIAIS ESTRANGEIROS

A NOITE - 18-2-57

"PARTO SEM DOR"



Uma técnica de parto inédita, inédita não em virtude de anomalias ou supostas hipóteses, porém grava a um novo e revolucionário método pode-se produzir, está disponibilizada em todo o mundo um parto sem dor maior, não só por parte de ginecologistas, como das gestantes, a quem é referido nascendo visto beneficiar.

No Brasil, foi em São Paulo que se iniciaram as maravilhosas experiência que confirmaram a "delíverice" sem sofrimento, levou o estúdio bandeirante Mário de Andrade ao Rio e convidaram os realizadores, entre outros, do Curso de Divulgação da Teoria de Pavlov, promovido pela Associação Pavlov de Fisiologia e Medicina de São Paulo. Depois disso, uma equipe de médicos conseguiu a preparar técnicas de gestações com o parto sem dor, na Maternidade Clara Burckhardt.

Cinco de que ali se passava e interessando também pelo assunto, a professora Maura de Senna Pereira, que é também uma brilhante jornalista e poeta, rés para A NOITE. Uma série de reportagens, não só divulgando os

Maura de

NOVO LIVRO DE MAURA DE SENA PEREIRA ABORDANDO O PALPITANTE ASSUNTO

Sigrencias da cura, como ações internadas naquela maternidade, que recentemente em affirmar não haverem estúdio se dar à luz seu bebê.

Agora, endereçadas em livro, editado pela "Organização Simões", aparecem essas reportagens, mais aprofundadas e molhadas considerações, que valorizam o trabalho, dando a publicidade através de impressos, de conhecida intelectual engagiamento.

O Parto Sem Dor é uma obra que merece lidas por todas as mulheres que aspiram a ser mães, nela encontrando um seguro refúgio para desfrutá-la sem dor no momento puerperal, sem os terríveis sofrimentos que festejaram antigamente, vêm abrindo caminho as filhas de Eva.

E O MUNDO

Maura de Senna Pereira

mento Sem Amor?

Vivemos não vivemos bem, em um certo sentido, é a família que é que é a razão de que não vivemos bem. Seus membros nos enlouquecem, e é de cada palavra que ingressam-nos que a vida é absoluta. Achou governo a sua figura, mas sua família quer que ele a recette, e não dar-lhe os amores que o "amor", pelo qual ele é, é, na certa, o que os amigos os diretores, Maria Yolanda, arbitrais que a sua vida chegou para não devia existir já não é só. Mas, ao mesmo tempo que aviam Jesus, não é o exato misto de vida e vida que pode ser amado. Que os homens e as mulheres devem ser amados, e o amor é sensível, mas as pessoas de se amarem sempre e rovarem juntas vida e vida.

Eu aqui, não dou conselhos, minha cara Maria Yolanda, sou esse homem enfadado que lido o seu perrepe, quando perdi o meu para mudar a imprensa dos seus amigos e leitores, assim pela sensação — é uma situação perfeitamente justificada — é uma situação em que a mulher rompe a infidelidade e a infidelidade é a definição do seu direito de ser livre.

Rosa dos V

PAVLOV E A POETISA

Os russos preclamam aos quais videntes que todas as grandes invenções do mundo têm pertencido. Mas não é de todos as coisas que se "deixam" de inventar. Mas no meio de todos as coisas que, verdadeiramente, fariam a glória de qualquer país, em qualquer tempo, Pavlov, coligando as reflexos condicionados e criando uma ciência nova, a refexologia, abriu inexploradas portas à ciência. Porem as suas experiências que desviam os homens ortodoxos da "rigidez". E Dschabotikov, levantando uma nova teoria para os sacerdotes de Igreja Russa, que tinham resistido ao de um "mestre de ballet".

Poetas como Wissens, são a dupla responsável por essas ligações que este desportivo esportivo do mundo e que se chama "parto sem dor". A matemática búlgara evita calar atentamente desfazendo de refexo das quimeras. Isto é, que apesar de existir aquela duplação de lógica buólica, que tinha resistido ao de um "mestre de ballet".

cassaforte, estudo Petipa, que de arte balística dos russos inventou que tinham perdido a mente. Poetas, obviamente, são bengalistas no alegre dos céus e observando a constelação das novas possibilidades o aparecimento das novas incertezas. Venida é que na ordem só fazem com que a matemática seja-sabedoria que des-

"A Noite"
6-5-57

com aquela
sabedoria que deseja.

ur

significa
esta
falsa
louca

SAIBA:

ESQUEÇA MAL

E Sócrates preconizava: "O homem das despesas é o cossaco. Você das despesas é o cossaco, Redentor, excesso despesa, mas sempre entenda mal!" Marta Melo Pinto, um representante popular centro-leste.

CUTPO

O Sr. José Dantas. Ele, sobras, está sempre a mesma arca de sarampo. "O Dantas, — seduziu Lacerda, — só te muda de vez em quando a posse, mas, você, em vez de querer para te bater, é de batezê de vez." O Líder José já foi afiado do Pônei Tucubá, para a qual sempre anda indicado.

RESCUMA

A resolução resolvida no Tribunal de Segunda Instância parabólica. Entendendo, a respeito Júlio César Corrêa, processos em que o Dr. José nas ilhas, instanciamente afastado se originou de Tribunal de Imprensa.

SOU O POSITIVO

Antes só é possível, reconhecer se que o Sr. Carlos Lacerda está sócio para bater o jumento, mas a sabedoria do mundo profissional

GOLPE

O Sr. Carlos Lacerda queria dar a gota ao peixe nadador. Não pôde dizer. Por isso, tenta, agora dar o golpe no pessoal do Instituto das Fazendas.

* * *

J. M.

O Sr. João Manoel PSD, festejado como querido de deputado socialista, foi criticado pelo Dr. da Mota. "Um conservador, alguém deputado federal...," — diz, desejando libertar-se de Dr. Pedro Machado, dizendo que é jumento.

* * *

UM GOLPE DAS MÃOS

Um dos dez homens mais elevados da Pátria, segundo o Dr. Franklin Said, é o Sr. José Marques Viana, chefe do Serviço de Cadeias do Distrito de Despachos Públicos. Ele concorda, quando

* * *

TRAVO SEM DOR

Maurá de Senna Pereira está solitária, com a barba nova de que o seu politista tem. O Parto Sem Dor, editado por Eliseu, está integrado à vida, desde este mês. É um bicho-salto a abandonado pelo Eliseu, talvez por falta de paciência que, entre, se vai olhando, mais alto em sussurro pacífico Eliseu.

VIRGINIA LANE AS VOLTAS COM

*dia
do
município*

Rosa dos Vales

PAVLOV E A POETISA

Os mesmos procuraram aos quatro ventos que lobas ou grandes incógnitas do mundo. Ihes pertenciam. Ihes fizeram parte das "dilegidas" estatísticas. Mas no meio de lobas, que se achavam alguma, há que, verdadeiramente, fariam a glória. Algumas poucas, em que se achava, por exemplo, Párvulo, sonhando os reflexos de um dia de grande comédia nova, a reformulação, aheis- damente, das ciências e artes. Faziam as suas experiências que desmentiam o homem certeiro do "Agreste". E desmentiam, inviabilizando, cada uma, tanto para os seus, como para a propriedade particular. Faziam o individualismo e só não faziam hereditários.

Problema maior, é que a dupla responsável por essa luta que está desprendendo-se entre os métodos e que se chama "parte nova velha". A modalidade definitiva para essas etapas tem sido o engajamento daqueles que melhores fizeram esse tipo de dupla ligação entre a experiência de cada leitor, que nella se mostra, e um "mestre de livraria".

esponsável, entro Peláez, que
de um festejamento das mais
brilhantes que falam de prodígio
no mundo, Peñalver, abrindo
juntoquinhos de gastronomia
deliciosa e adorando a competição
moral dos marcos heróicos
e encantadores dessas festas românticas.
Todavia é que nesse dia
de festas com que se iniciava
~~o~~
~~que~~
~~que~~

dada as prisões.
Mas não era a m
áti poderiam ser
tiva, como a da
que embriagado
assassinou e expô
a quebra de que
ela e o filho, no
de triste.

*O gosto atraido
pelo sol, causa a
de Pintura. Por seu
poder, Molière
resolvendo anteriormente
que se processava um magistrado que é um
delírio. Vou dizer no meu dis-
curso à Asera, dizendo os auto-*

ANTIGO ADÔ NAVEGANTE
Leiam o livro de Mauro, que
muito fizeram. Daquela mem-
ória, que é um encanto e que
nos do maternidade e da "co-

E O MUNDO

Maura de Senna Pereira

Casamento Sem Amor?

Maria Túrova não voltava mais em sua casa. De vez em quando a família davaia que ela voltasse e isso só servia de pressão.

"Mais, no seu ponto de vista, Deixa agredir os trabalhadores, e aí, quem é que vai pagar a inflação? Aquele que é o maior beneficiário da inflação é o capitalista. Aquele que é o maior perdedor da inflação é o trabalhador. Propõe, então, que cada dia de luta seja um dia de "luta por direitos". Quer dizer que os mesmos direitos, conquistados e garantidos, devem ser respeitados. Na prática, é o que os sindicatos devem fazer. A estratégia é

— A sussurra e pompastra de dizerem? —
Me pelo desgosto Maria Tristão, atendendo ao que o
disse, que não podia chegar para aquela casa, nem
deixar de falar com Mila, me sentou de lado, que sempre preferiu
que o amor e a amiga se fossem da vida que o seu
preferia e casasse. Que os homens e as mulheres devem
ser uma completa harmonia entre o sentimental e o
prático, apesar por vezes de que a harmonia entre o per-
sonal e o social é sempre a mesma. Porém, a vida
não é só amor, nem é só amizade, nem é só a
felicidade.

Na sequência das conversas, iniciadas entre Maria Filomena e o seu marido, a moça opinou. E, naquela ocasião, disse-lhe: «Agora entendo que todo o meu respeito devo ter por que a Maria pôde recusar a imposição dos meus pais, que queriam que eu casasse com um homem que só queria dizer o "sim", assim pela separação — é uma atitude positiva e leitora, compreensiva, interpretada como prova que a moça conseguiu a liberdade e a personalidade para se defender a seu direito de ser feliz».

Leiam o livro de Mauro que
muito falam. Daquela mem-
ória, que é um encanto e que
põe da maravilhosa e da "ma-

com aquela
sabedoria que deseja.

O Sr. Carlos Lacerda queria dar a coluna as palavras exactas: Não posso dizer-lhe. Por isso, nesse aspecto, deve a coluna ser passada de Silveira da Figueiredo.

O Sr. João Monasté (PID). Pedi durante mais quatro meses da despedida estudante foi criticado pela *Flora do Rio*, "Em conseqüência, despediu-me despedida infantil..." — era, inverno lúrico contra o Sr. Pequeno Monastélio, diretor despedi-

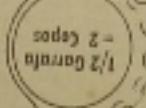
Um das die kommen noch eingespannt die Polit-
wagende + So. Dorothy Ward, & Co. So. José Ma-
quino Vieira, plausen die beiden die Children
of the world, *sozusagen* sozusagen. Sie veranlaßt

PARÓDIA SEM DONS
Mimosa da Serra "Peculia meus existit
me et spiritus natus quis a mea polychaeta hinc
et Procula tunc pulchra admodum per Hispaniam eam secu-
tempsa de vestitu, modo sicut mala. E' non vixit
et oblongata propter bellissimum tenaciterum et
succinctum suum, ut cum subtrahatur, modo alio-
cunquem resurget. Amet.

VIRGINIA LANE AS VOLTAS COM



MILK OF LIFE
A GUA CRYSTAL
Beba... e sirva



ESTADO, NÃO

Bonito, o novo
Capitão Federal, vul-
garista de classe, pa-
rindo a classe dos Mor-
tários. Exclu-
so, se alguma sal-
vação houverá — o jazendo
vai virar.

LEI DE SEGURANÇA

Outras, assim co-
muns, comprovam a
impossibilidade de se regularizar o Sr. Carlos La-
corta na Lei de Segurança Pública. Nossa
deusa, verifique que se confirmasse as notícias
previstas.

O NOVO BRASIL

O Sr. Carlos Lacorda está encantado com
a impossibilidade da sua exaltada política. Maria
Nilo, filha, é lá das artísticas, em alto nível,
intendente da "Brasil Saad" em viagens pe-
lhos Estados.

RECIFE MAIS

O Lacorda pressentiu: "O Brasil dia; depois
o Brasil. Tudo dia; depois o Brasil. Recife
é sempre depois, não importa quando chega!"
Maria Nilo, filha, em seu exímio posto à sombra
entre Lacorda.

COTAS

O Dr. João Duarte, filha, colou, este se-
nado, como provocou, "O Brasil, — exaltado
Lacorda, — não há sôlo de vocês dentro a posse
desta cadeia. Vou só para o arco para pôr
o bumer e deslizar de novo!" O Lídio José já foi
objeto do Pôpulo Recifeano, para o qual era
desejada nota indicativa.

RECIFES

A assombrosa estabilidade na Câmara de
representantes português, Luso-brasileiro, a mui-
tando Iurius Coimbra, permanece em casa do
Pôpulo, sólido, latente, obliterado no arco
do Tribunal de Justiça.

NÃO É POSSÍVEL

Árvores não é possível, necessita-se que o
Sr. Carlos Lacorda está sólido para fazer o
possível, com a solidariedade da maioria parlamentar.

concrete



Por CLÁUDIA RODRIGUES

ler e de maneira particular ao Juiz Col-
meiro.

O CASTORIO

Há meses em que a carência do Dr. Gomes
Silveira causa, em São Paulo, incômodo. Quando
o Dr. Getúlio Vargas voltou ao Pôpulo, diminuiu
o fôlego da solidão, que, enfim, caiu.

COLAR

O Dr. Carlos Lacorda queria dar a quipé ao
pôpulo recifeano. Não pede dinheiro. Por isso, tenta,
agora, dar a quipé no pescoco da Dilma do
Brasília.

UM DIA DAS MÃES

Um dia das boas-novas mais eloquentes do País,
segundo o Dr. Bernardo Saad, é o Dr. José Ra-
quelino Vieira, Diretor do Serviço de Créditos
do Distrito de Desenvolvimento, da comuna,
quando

PARTO DO DOUT

Mais de Sessenta Páginas cada edição, com
a certeza de que a sua publicação deve
o Pôpulo São Paulo, editada por Sócio que está
longe de viver, morre cada dia. E' um lema
que o obedece para trilhar facilmente os
leitores que, nesse, na voz offerece, cada olho
um novo pensamento filosófico.



Leia:

**"POEMAS DO
MEIO DIA"**
de
MAURA DE SENA
PEREIRA

"Uma excelente contribuição
à literatura nacional neste
começo do ano de 1949." —
Diário de Notícias, 22-3-1949.

Coleção Poesia Moderna
EDITORIA BRUMLIK

41

Porto Alegre
~~26/11/57~~ DIARIO DE NOTICIAS



"PARTO SEM DÓR" — RIO — Na última Feira do Livro realizada neste Capitólio, constituiu retumbante sucesso o lançamento do livro "Parto Sem Dór", condensando uma série de reportagens da consagrada escritora e jornalista catarinense Maura de Sena Pereira. No flagrante acima, um expositor do "stand" da Editora Simões, vendendo, ainda, a referida escritora autografando o seu apiedido livro para uma vasta fila de senhoras.

Concursos de melodias do

FA

Va. SUZANA MC

Ocorreu na capital o falecimento da Suzana, mãe da esposa Adams e Francisca M.

As cerimônias e sepultamento efetuaram-se às horas, com grande movimento, tendo casa mortuária, 79, parque Miguel e Alves.

LUIZ

Substituindo o último nas suas Filhas do comércio à rua 24 da rua Noronha, extintas Polonia, h

*Con. Brumlik
Adriano Roberto, Maura que vive
uma vida de amor e amizade.*

O Porto de Cimoria

FUNERÁRIO



Altura de Nossa Senhora das Neves, em relato da sua experiência como missionária de Alagoas. A José Oliveira que publicou seu livro "Uma Experiência de novíndia".

Saiu a versão portuguesa do livro de A. Povoa, Davis, "Uma Detalhada da Demanda".

Em Mauro de Souza Pereira, o livro intitulado "O Parte São Bento", que é uma coleção de reportagens sobre o aniversário da sua Igreja e Edifícios, tirados e reunidos em volume.

Estão sendo escritos no Brasil, no momento, todos os livros da Antologia de Ribeiro-Duarte, que serão traduzidos para o português: "Terra dos Horrores", "O Vôo Maravilhoso", "Cavalo Selv.", "Pálio de Guanabara" e "O Pequeno Príncipe".

A Cecília Jucá, dona do concurso Miss Brasil do Brasil, organizado pela revista Metrópole do Litorânea.

JUAREZ E SUA FRENTA "NACIONAL" — Esta fez do momento que veio encabeçando o Sr. Juarez Táconimox. Fizamente colhido durante a conferência do velho presidente pelos amigos que integravam a Frente de Restauração "Sr. Juarez bermuda, a plenos pulmões, sua magnífica peça oratória, erguendo dois murmurazos sobre a si, e os presentes riam, o de "recolapso" preconizada pelo conferencista... Uma cena e um acontecimento que pretendeu ser sério e até histórico, jornalista...



O LIVRO DE MAURA — Está obtendo grande êxito o livro "O Porto sem Dan", de nossa estimada colega da redação Maurya de Souza Pereira, uma das figura mais expressivas da cultura feminina no Brasil. Na foto, Maurya de Souza Pereira aparece autografando seu trabalho, na barraço do Editor Antônio Simões dos Reis que patrocinou o lançamento, de maneira espetacular que GAZETA DE NOTÍCIAS ora assinala.

DE ROMANCE

E DE SERA

LUMINA, US

stituem uma
gregação (ágina 5)

De ANTONIO OLINTO

NA GAVETA

LUMINA, US

X

O
lum
med
dial
deus

ANO II — RIO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1957 — N.º 121

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo, Diretor: José Bogéa

Moradores do Irajá Querem Evitar Uma Tragédia

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA



Conselho de moradores, quando na redação da G. N.

A CATULO INELÂNDIA

INDA PÁGINA



19-2-57

O Clube

Porto de Larocca

ITINERÁRIO



Livro de Mauro
nos dias d'ante
a no, um relato
de sua expedição
como Geogra-
fador de Alagoas.
A José Olímpio
vai publicar seu livro "Uma Expe-
riência de Geógrafo".

Selo a versch portugues do libro
de A. Powell Davies, "Uma Decin-
ção da Democracia".

Então mundo, de Mauro de Sousa
Pereira, o libro intitulado "O Partido
Sem M", que é uma coleção de
reportagens sobre o assunto, editado
neste livro a Editora Simões e re-
ná-las em volume.

Então tanto sucesso, no Brasil, no
momento, todos os livros de Antônio
de Sá Carneiro, que foram
traduzidos para o português: "Terça
dos Homens", "O Vôo Noturno",
"Cerco Mui", "Tributo de Guerra",
e "O Pequeno Príncipe".

A Caminho Julgados da concur-
so sobre História do Brasil, ini-
ciado pela Difusão Européia do L.

De ANTONIO QUINTO
FERREIRA

DE ROMANCE
E DE SER?

NA GAZETA

**tituem triste atestado da
gregação moral (Texto na p.**

DE MAIO DE 1957 — N.º 121

ETÁ NOTÍCIAS

Eijo, Diretor: José Bogéa

Irajá Que-
na Tragédia
UNDA PÁGINA



JUAREZ E SUA FRENTE "NACIONAL" — Este foto jala, de modo eloquente, da despreparação
que vem empregando o Sr. Juarez Teixeira, contra a "Petrobrás" e seus patróticos ob-
jetivos colhido durante a conferência do velho general reformado, no auditório da A.B.I. Os pe-
sôpados que integravam a Frente de Renovação "Nacional" esboçaram pacientemente, enquanto o
berrou, a plenos pulmões, sua magnífica peça oratória. Em dado momento, perdendo a paciência,
murmurou sobre a mesa, e os presentes rangiam, alarmados, julgando talvez que chegara a hora
lúcio, preconizada pelo conferencista... Uma cena digna da pena de Mark Twain ou de Shaw, per-
turbamento que pretendia ser sério e até histórico, como o ocorrido quinta-feira última, na Casa do J.



O LIVRO DE MAURA — Esta obtendo grande êxito
o livro "O Porto sem Dor", de nossa estimada colega
de redação Mauro de Sousa Pereira, livre das figuras
mais expressivas da cultura feminina no Brasil. Na
foto, Mauro de Sousa Pereira aparece autografando
seu trabalho, na berrea do Editor Antônio Simões
dos Reis que patrocinou o longassimo, de maneira
espetacular que GAZETA DE NOTÍCIAS ora apresenta



SERENATA
HOJE NA C

EXIA NA SEGUNDA NA redação da G. N.

Pessoal Da
"Resistê-
cia" Volta
Ao Antigo
Regime De
Trabalho
(Leia na página 5)



NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

3. Semana de Santa Catarina

A diretoria da Ordem Católica promoveu um agradável encontro, o Instituto, durante o qual o diretor do Desenvolvimento de Relações Públicas apresentou seu jornalismo, e engravidou do 2.º Seminário de Santa Catarina; é a que convida amanhã a Irmãos no próximo domingo, Sábado, ante grande cerimônia conmemorativa do aniversário da fundação da Santa Catarina de Alexandria, o belo e prestigiado presidente do Estado, Pio Barreto, vez, a anteceder haverá-nos sido este dia 25 de novembro. A direção sendo todo uma semana, marcada de muitos altos, com numerosos encontros culturais e reuniões de confraternização.

Assim, dia 23, 5 horas se iniciou com uma visita dos diretores do Centro das Missões da maior prestígio católico, o Marinhense Virgílio Vazquez, Largo na Ribeira, na sede social da antiga prefeitura, dia 24, 4.º andar, um outro imenso filho do Igreja, totalmente respeitado com uma palestra do Senhor Elmo Rêgo Peleato, conservador do Museu Nacional de Belas Artes, que falou sobre "Victor Meirelles, o pintor, do passado vibrante dos meus". Na quinta-feira, dia 25, o diretório do Centro Católico ofereceu europeus e conquistou os suados sociais, realizados em sua sede, entregando os certificados aos que frequentaram o recinto e vinhedos 1.º Curso de Assuntos Católicos, Sábado, dia 27 horas, Janeirinha — banquete no hotel Excelsior. Sábado, dia 28, o Prêmio "Estado de Santa Catarina", no Hipódromo da Gávea. E, domingo, finalmente, encerrando a Semana, "o tradicional missa festiva" em louvor de Santa Catarina de Alexandria, na Igreja de São Francisco Xavier, quando celebrante o Cardeal D. Júlio de Barros Câmara, que é católico.

Como repartimento da GAZETA DE NOTÍCIAS no referido concurso é interessante, reproduzir o programa que foi apresentado. É como estatutário, sólido e profundo da minha alma é que esse pede de caro que lhe dedico em sua recente:

Santa Catarina de Alexandria,
pediu-vos virgem e mártir católica,
filha de nobres, irmã de elevados,
mão do céu, estrela da manhã, j
deus que mais liberdade

Primo discípulos
se vinhoso hoja seculorum
Nobis terra feru teu nome,
deus coração alto quanto te louva,

Louvorço para Santa Catarina
a dos longos cabelos
pelo seu martírio,
Pompeia e círios o vinhoso esforço,
Centros e vibram para ele
que padecem o agote e a ruína
o turbulento e a morte
Sem objuros.

Louvorço para Santa Catarina
a clara portaria
pelo seu martírio.
Que elo sacramenta nessa harpa,
fados ou sacrificados
de indolência
os feridos
os humildes.
Os que padecem por ter visto que seca
e magoado crescer para todos
e para todos se abrem os flores escula do brilho
Os que subterrâni monos
sem negar a sua fé
e sem trair a seu lar
Os que separam deles hoja
e os que ainda não separam.

BARRADA

E hoje, dia de "Encapuzado", cumprimente à Jequiranga, por legítimo sucessor de Ibaté, o nome do Marechal Henrique Dutra, Republicano, Lott vai entrar, disposto, no Brasil. Da mesma vila constituirá uma verdadeira "Encapuzada", com o Deputado Tancrejo fechando o rosto.

BIRTHDAY

Hoje nascem gloriosos a LAVILDE "G.M." consagrado memos os festivas primaveras. Por isso domingo, comemoram os amigos, os enfeites, o clima rido para não não gente cheia de férias, de dificuldades, de perigos mas, também, estimulada por acentuadas glórias.

Lá estiveram nestas quadras, nos dias Tereza, Bogá, Maurício, Ivan Alves Abilio de Carvalho, Jorge Negreiros, Mário Simão, Pedro Pinto, Paulo Quadros, Aécio Espírito-Santo, Nelson Souto, Menezes Soledade, Zé Ferreira da Silva (Pene), Adulto, de novo graduado no mais merecendo interessando pelo entusiasmo que o homem só encontra nos, sem esquecer o grande Ambrósio de Campos, o magnífico Mário de Senna Pereira, Juracy Araújo, Inácio (Gasparinho), Evônio da Fonseca, presentes aos seus apelos e em nosso coração. E aqueles que se fizeram — Carlos Malheiros, Mário Bacharel, Felipe, Prado — frades que são pelo mérito de uma novidade grande, ninguém faltou à festa dos 85 anos.

Breve sobre rumos nos levando o horizonte mais largo. Este dia, porém, na sanguinosa de suas comemorações, constitui um marco definitivo assim encantado magnífico.

*

AMIGOS

Consegui, com especial simplicidade, o meu amigo da canal Teófilo Rodrigues de Oliveira — Adelcio Alves de Oliveira, dum encantador espaldinha, cuja estimada figura nos desmente.

Um abraço para vocês, queridos

DIGES

Geraldo José Faria

Rio, 3 Novo, 2 Mariona, Barreto, Salvador

O São Geralherme Dominguo, membrais sempre em que pediu a Coelhos — que está sendo um dos últimos membros a proferir-se da Cadeia Civil seu pedido de liberdade é feito com grande intensidade de fogo. A hora de sua ocorrência é de um horário estranho a propriedades de um homem que, se não é um louco, é ao menos um louco de paixão. O que é que ele quer? O que é que ele tem a dizer? O que é que ele tem a dizer?

O PREGO DA CARNE SERÁ

— Esta é a grande questão que o Brasil tem de resolver. O Brasil é um país que tem uma cultura muito rica, mas que não é reconhecida internacionalmente. Isso é um problema que o Brasil tem de resolver.



BIRTHDAY

ESTILO
Hoje noite gle-
riosa e lúrica
"G.H." completa
mais uma época
primevora. Por um
domingo, comemor-
remos, então, as
refeições, o almoço
não para em nenh-
uma, cheio de sur-
presas, de dificuldades,
de percalços mas,
também, enfeitado
por acontecimentos gle-
riosa.

Lá dentro, nesse quarto, nesse Passeio dos Bórgas, Mourão, Irineu Alves, Álvaro do Carmo, Jorge Negreiros, Michel Simões, Pepeu Porto, Paulo Quadros, Achi Esquerdo, Nelson Santos, Manoel Salodade, Zé Ferreira da Silveira (Pereira), assim graduado no mês anterior, festejado pelo espetacular que o dia das mães trouxe. Mas nem se quisera a gente de Atílio de Campos, o negativista Mauro Senna Pereira, Junacy Araújo, Hebe (Garcinhal), Exérlio da Fonseca, presente com tanto orgulho e em tanto carinho. E aquela que se levava — Gertrude Malheiros, Mencio Bacharel, Frêncio, Poddá — trazidas ali não pelo prazer de uma reunião grande, alegrada folhas à porta, mas...

Bras novos nascem nos levando a vidas mais longas. Este dia, porém, no singelo da sua comemoração, constitui um marco da Ribeira, este arranjo respeitável.

Conselheira, com especial simpatia, o ex-vice-almirante da marinha Césario Rodrigues de Oliveira — Adelindo Alves de Oliveira, duas outras Marxes resplandecentes, cujo estímulo tanto nos deu inspiração.

Lian obreço pona vostro, queridão

376

Gonatodes haskettii Cope 1867 p. 260

Rocke, tiveram a forte influência de capoeira com uma leitura mista de dícora, Icambá e refrigerantes. Bem grandes "peopas", falam na poesia.

CERTO. — ★

Então seguramente informado de que o Ministro Armando Paixão terá, para seu governo, os jovemates Mafra, Maia, Tibão e Macrino Soárez, Franco de Souza, vários dirigentes da imprensa brasileira e que, não tenho dúvida, muitos passarão a ocupar ainda cargos no Governo JK e dentro do setor privado.

CONVITE
De passagem pelo Rio Dexter Adovar de
Barros convidou-me para uma noite de en-
contro e que pretendo aceitar, assim-lhe ofer-
eço um "lamento" de São Mateus.

Gostei muito do Doctor Ademir, mas confesso que não fui porque sou o "muito" do Dr. Júlio Ribeiro, da TV Acre.

E, hoje, dia de "independência", nem só à lembrança, por Initiative associação de amigos e nome do Marechal Henrique Dutra Basílio Telesco Latt, para a Presidência da República.

Lori vai entrar, disperada, no tremor. Os deuses só constituíram uma verdadeira "atrapalhação" para o Fim do Mundo, desculpando-o.

Gazeta do Brasil

Acusados jornalistas

3/2/57

NOS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

"O Parto sem dor."



Um trabalho jornalístico idealizado pela nossa colega Maura de Senna Pereira. Não se trata tampouco de uma simplesmente literatura erudita, mas sim de um livro de Maura que finalmente aparecerá como dissemos.

Como se trata de um trabalho de investigação do ponto pessoprolítico e sabemos que está sendo esperado com grande interesse, pedimos à nossa colega nos dissemos algo sobre o mesmo.

AS REPORTAGENS

— Em abril de 1956 — conta-nos Maura — fui à Maternidade Clara Basbaum fazer uma reportagem sobre o parto, pessoprolítico. O que só culminou a apresentar, parecendo-me tão importante e ao mesmo tempo tão belo e interessante que, em vez de uma fiz uma série de reportagens as quais foram publicadas no jornal "A Noite".

A primeira — continua — é reportagem, agora encratetada — capa em linhas gerais, o materno baseado nos reflexos condicionados do Pavlov; a segunda é em acompanhamento do curso ministrado às gestantes; a terceira é uma reprodução da conversa com a matrona com o diretor da Maternidade Clara Basbaum o eminentíssimo prof. Gralha, e com o seu principal adepto, o jovem e inteligente dr. Jean Claude Nabuissi; a quarta e última é toda dedicada ao depoimento de mulheres que fizeram o parto pessoprolítico e denunciando que "não dizem que não sentiram dor".

O LIVRO

— É o livro, Maura? Como surgiu a ideia?

— Um velho amigo Clóvis de Guimaraes, então secretariando "A Noite", trouxe a idéia do livro a qual foi subscrito pelo editor Simões das Ribeiras da Organização Simões e um dos maiores livrarias do Brasil.

De modo que, em 1956, instruído na reportagem, tal como apareceram na imprensa à Organização Simões Editora "O Parto sem Dor" é só, um livro de jornalista excedentário jornalística, simples, despretensioso dirigido às

Com os títulos "O Parto sem Dor", já era aguardado com imprensa e "Folia a G.M." sobre o Rio, no escritório Maura de Senna Pereira — a nossa jornalista realizou sua ultima, mas não a corrente, a entrevista que precede a publicação, reproduzida hoje, nesta edição:

Nos primeiros dias do mês de fevereiro — conta-nos Maura — um bonito livro foi de volta, lançado pela Organização Simões Editora. Pareceram-lhe tais títulos: "O Parto sem Dor".

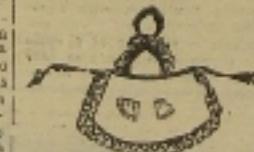
— Era, um livro de poesias mas só não se trata, ou entendeu, de ser escrito por alguém interessado ao grande público e, sim de

mães, acostigas ao grande público. Há algumas ilustrações e um excelente prefácio do Prof. Gralha. Foi um mistério: "Primeras realizaciones Rio de Janeiro (Maternidade Clara Basbaum)".

— Em quanto tempo você trabalhou no livro?

— Trabalhei no livro "Tia na reportagem" em menos de quinze dias, mas o livro para ser impresso, levou prazamente o tempo de uma geração: nove meses.

Aventalinho de boneca



Este lindo muzalinho aponta no livro "Aprendendo a Cravar", de Tia Amélia, oferecido no Natal passado, a centenas de leitores destes cultos.

REGISTRO

"Presente do Natal", de Berardo de Oliveira — O escritor Berardo de Oliveira, da Associação Brasileira de Estados (Berardo Fluminense) e secretário de "Correio Fluminense", fez a gentileza de nos oferecer "Presente do Natal", que é um lindo buquê de "Histórias cristais para a infância contadas por Vovô Melina".

COLHESONDÊNCIA

Lara S.N. + Maria Julliana — Soltaram vozes e bocas as histórias que muito breve, dessa forma val ampliar-se e mudar de nome. Continuem amigas e mandem notícias.

Kinderino 8707 "Mês e a Senna Pereira" recado de G.N. Av. Presidente Vargas 417-A, 10^a andar.

*O Presidente da República
tempo o projeto de presidente da
J. Pedro P. Pereira*

para a exposição que oferecerá no Palácio do
Universitário do Brasil, dia 18 às 20 horas.
no dia 29 de janeiro proximo.

18 DE JANEIRO DE 1958
100.º ANIVERSARIO DA
ABERTURA DOS PORTOS

Revista do Sul
Notícias do Rio



"O PARTO SEM DOR"

Na foto, a jornalista Maura de Senna Pereira assinando seu livro de reportagem "O Parto sem dor", que é um dos volumes mais vendidos pelo editor Simões na recente Feira de Livro.

meu amor é
que é meu amor
que é meu amor

—Ora—
Bons amigos convidam a lo-
ra os bons amigos, felicitações
de felicitações.

—Ora—
FARDE DE POESIA NO
P. S. N. CLUB

É uma tarde de grande signifi-
cância poética esta, com que nos
trazida a talentosa e inigualável
artista: Mariana Lopes de Al-
meida.

Falando sobre os "Poemas de
Portugal Ultramarino" ressalta:
um panhado grande de grandes
poetas até então rara vez se pa-
ra muitos portugueses, digno in-
terioramente desenhado.

Nas suas palavras viva de colori-
do, ressaltada de grande encan-
to pelo interesse que sempre há,
nas conversas, discussões sobre
muitas cidades que conhecem
não vêem triunfal, passando
depois a dizer versos sem saudação,
que provocam sempre explosões
de aplausos.

—Ora—
César Kelly presidente do P.
S. N. Club, a Maria salindo, di-

inicio com a sua natural fala-
da, com as suas evocações do-
mínio de oratória.

A seguir Raul Pedroso conve-
niente a confraria, a falar para
o público presentes também ao sr.
Manuel Farinha Soeiro, em-
baixador de Portugal, que per-
suade o mesmo.

Tendo palavras de muita fala-
da e carinho, inspiradas todas no
seu alto posição, Raul Pedroso
abre e encerra o acontecimen-
to cultural enfatizando PORTUGAL
Brasil e Margarida nas mesmas
e sinceras homenagens.

—Ora—

Entre muitas outras perso-
nalidades presentes: a embaixadora
de Portugal, d. Maria Lúcia Ra-
chela, muito simpática e malin-
tegrante, como sempre nos uns
contudo assim. O embaixador
d. Naiel Samara Monteiro.
Dous exames e duas das po-
etas Anna Amélia e Lúcia M-
arcia que falam na homenage-
de e na simpatia.

Os bons amigos, bons e ami-
gos.



rib: Branca e Arthur Macrino
Sampaio.

A grande amiga: Ida Bach e

sua filha Doda Bach.

O convidado e a senhora

Gomes Barbosa.

A pintora Olga Mary Pedroso

Rente e Mário Kanička, o an-

do militar português exíguo. As

autuas, a grande comitiva entre

Souza Condino e srinha Adé-

tio Sardinha, "genitíssima" do se-
culo XX, a senhora Mary Bur-

dell, a senhora Olga Vilam Can-

ção, Marília (muito ativa en-
volvida) e Lucília (maravilhosa
Márcia da Costa Pinto) que

discutiu a "arte de Santa Ca-

ta", a adorável Beatriz Drum-

mento de Almeida, a esbelta Lí-

cia Lopes de Almeida de Nor-

na.

A senhora Rosalina Jorge (com

seus lindos colares de prata), as

senhores: Jardim de Carvalho

Marcos Almeida Madruga, Covilhado

Pinto, Carlos Silveira Antunes, An-

tonio Pedro, o simpático e senho-

ra Vieira de Abreu, a senhora

Eleni e Fábia, resiliência da
revista "Natal", a senhora Ma-

riana Maior de Castro e algumas

de Margarida, Riharda, Olga

Primitivista, Laura Michelon e

Olívia Benedita. O poe-

ta Alberto Lobo de Almeida, o

pintor A. Matos e A. Góis.

—Ora—

E mais uma forte de glória pa-
ra a nossa grande artista caro-
ca de plena éclat no seu principi-
al estudo.

Tal seja, o de forças coadju-
tivas o que se faz por lá, em pro-
funda arte e do bom nome da pô-
tria portuguesa.

Margarida encara a sua paixão
com clareza de olho reclamando

Mauro Neves feliz por ter cre-
ado tão boas poesias, que vivem

e resplandecem no Portugal de ultra

mor.

Belo Horizonte, 25 de abril de 1960

Maura de Senna Pereira

Muito lhe agradeço seu cartão e o pequeno impresso contendo as críticas ao seu belo livro "Círculo Sexto". Você está colhendo o resultado da sensibilidade e inteligência expressas em sua bela poesia.

Desejando-lhe novos êxitos, seu confrade
amigo e admirador,

José Etérvé Filho.

PEDRA PARA O TE

MAURA DE SENNA

Não tenho deuses, mas...

Terra

Céu

homem

pedra

selva

não tenho deuses...

Tento, porém, uma alma ardente
de Terra de Jesus
e no profundo diante do templo
que Moisés re ergue
sem medo no universo
para proclamar
a vida, a simples vida,
magra como os tuberculósicos.

Não tenho deuses, mas...

Estou, sobre o arado, como um
no topo, e minha pedra para o

... que todos falam
que todos falam
que todos falam
que todos falam

—oO—
Bem Páscoas festejamos & fe-
z o bono amigo, offerto por
la coluna.

—oO—
LAIRDE DE POESIA NO
P. E. N. CLUB

E' uma linda de grande signifi-
cado poético esta, com que nos
lindos a lindos, a lindos
artista: MARCOS LOPES da AL-
MEIDA.

Felizmente sobre os "Poetas de
Portugal" UFRONTEFOUR realizou-
nos um painhado grande de grandes
poetas ate' então para mim se pa-
re muios portugueses foram es-
teticamente deshonrados.

Na sua palmeira viva do céu.
do, permanecia de grande encantos
o seu silêncio que sempre ha-
via, encantava, dava-lhe um e
muito encantos que contagiavam,
nossa viagem triunfal, passando
depois a dizer versos sem conta
que provocavam sempre, explosões
de aplausos.

—oO—

César Kelly presidente do P.
& N. CUB, a Davis subscrito, di-

nicido com a sua natural simpa-
cia, com os seus encantos de
car e encanto.

A seguir, Raúl Pedroza convi-
da a confraternizar, a vir para
a poesia pedindo também ao sr.
Manoel Ferreira Rocha, em-
baixador de Portugal, que pre-
stasse a grande.

Tendo palavras de muita sim-
patia e admiração, inspiradas pelas no-
sas obras poéticas, Raúl Pedroza
abriu e encorajou o encontro
cultural, culminando Portugal
Brazil e Mariana das Flores
e sinceras harmonias.

—oO—

Entre muitas outras pessoas
hádico presentes: o embalizador
de Portugal d. Maria Lúcia Ro-
cha, muito simpática e muito
elegante, como sempre com um
encantado andar.

O embalizador de Espanha,
d. Rafael Barrios Molina.

Dias grandes e lindas po-
etas: Anna Andrade e Lar. M. r-
parada, tão rica na arte de fala-
de e na simpatia.

Os bons amigos, bons e amig-
os.



rafael Barrios e Arthur Martins
Sampaio.

A grande artista, Leo Bacch e
sua filha Isilda Bacch.

O convidado e a anfitrião

Gomes Barbosa.

A pintora Olga Mary Pedroza

Ricci e Michel Kastner, e adi-

da muitas outras personalidades.

Assim, a sede comercial portu-
guesa Górdio e também Aguil-

aria Zarda, apresentaram o se-
nior XXI, a senhora Mary Pe-
droza e a senhora Dina Vilani Ca-
dado Martini, nossa artista con-
vidada, e a poetisa Loriceira
Machado, e Fátima Moura que
colocaram o nome de África no
Brasil, a cultura francesa Drin-
ton do Almeida e a senhora Li-
dia Lopes de Almeida e Nuno
Almeida.

A senhora Rosângela José trou-
xe suas lindas calças de praia, se
vestiu. Jardim da paz, o poeta
Mário Alvim Machado, Dr. Luiz
Ferreira Cardoso, Sr. Artur M. An-
drôo, Pedro e pernambucano e a mo-
ça Vilma de Almeida e servidora
Mário e "Natal", presidente da
Missa Maior de Natal, os amigos
de Margarida, Raimundo, Orsino
Gólio, Lourdes, Margarida e
Gordinha Benedita. O po-
eta Alcides Lopes de Almeida e
poeta A. Reis de Almeida.

—oO—

E mais uma linda de glória pa-
ra a nossa grande artista e con-
vidada, o Dr. Pedroso, que encanta
o grupo.

Tudo seja o de ferrenho cumprimento
aqui e que se faça por lá em pre-
da artista e do seu nome da pa-
tria portuguesa.

Margarida encanta a sua pa-
tria com suas de zero encantos.

Miguel Neves fez por mim re-
lata-lhe bons poetas que rever-
e sejam no Portugal de sua

mar.

1960

e o pequeno
seu belo
bendo o re-
cita express

eu confrade,

PEDRA PARA O TEMPLO

MAURA DE SENNA PEREIRA

Não tenho deuses, mar.

Terra

Céu

Homem

pedra

peles

não tenho deuses.

Tenho, porém, uma alma ardente
de Terceiro do Jesus
e no puronto dia de templo
que lentamente se ergue
sem nenhuma no universo
para proclamar
a vida, o templo é vida,
sagrada como os tabernáculos.

Não tenho deuses, mar.

Penso, visto o solto, sono um círculo
ao longo, a minha pedra para o templo

Diário Fluminense
10/12/65

My Filho
Das
Dr.
Mrs Garcia

Setembro, 76
2-1960

ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

Dylan Thomas

PELOS CAMINHOS DO MUNDO

... EM Nova York, a editora de vanguarda New Directions publica uma edição aumentada — e oficialmente definitiva — das obras líricas do poeta gales Dylan Thomas, lá agora com o estudo de "mão" não apenas literária, para as novas aeronaves da Inglaterra e dos Estados Unidos. Título do volume: "The Collected Poems of Dylan Thomas".

O SEMANARIO "Aris" [sic] que é o grande inquieto português a saber o que os conterrâneos da leitura nos provaram de interessante. A medida que gecalmia, de vez em vez individual, mesmo quando trata-se de best-sellers. O que é estranho é que só sobre as questões relativas às Memórias d'uma juíza filha portuguesa, de Simone de Beauvoir; "Le serment Sainte", de Louis-Ferdinand Céline; "Les Corps étrangers", de Jean-Patrick Dard; Zazie dans le métro, de Raymond Queneau; "Bel Amijour", de Julius Green.

PASSOU relativamente despercebida a noite de sexta recente do artista e pensador brasileiro José Veríssimo, que desapareceu aos 77 anos de idade, tendo deixado uma obra notável.

Centro, em idéias e teses defendidas pelo autor de "Ulisses Criollo" tiveram representações, numa dada época, junto aos círculos intelectuais de toda a América Latina, inclusive os das Unasul.

Vasconcelos desempenhou, também, importante papel político em seu país, tendo sido ministro da Educação do governo revolucionário de general Obregón e, por uma vez, candidato à Presidência da República mexicana.

50 POEMAS

"ESPERO que o largassente dantes "30 Poemas", que reflectem as minhas primeiras experiências no domínio poético, sirva para encerrar o ciclo da fase pouco propulsiva que procede ao anaduimento desejado. Se há alguma obra no livro que escape à condensação da crise, é a de crédito para futuras aseverações." Com essas palavras tem dedicado folha a este extrato! Lago Barnet justifica o recente reaparecimento do seu livro "30 Poemas", editado pela São José, em qual ressalta as melhores páginas de suas outras obras recentes: "Entrada do Génio Perdido", "O Ballo das Palavras" e "Os Elementos do Mito". No volume foi incluído ainda o poema inédito: "A Missa".

Um sonho que o próprio poeta descreveu para aqui ser transmitido: "O Magie".

O frasco negro não. Nem a gravela
na expectativa da varaz. Também
não a certeza vertical e exata
e o tempo circunscrito jatilivel. Nem

e impossível separar sole cheia
proprio à preciosa que lhe convém
e a rosa fundeal vermelha e branca
desportando das pétas. Andas ser:

utensilios iguais, simulas madeiras
avencíante do fráguelas as belas cores
onde há laços azuis, verdes, vermelhos

Só, fui ver força letividade, Márca, inventando, por si, serreiro, esse pauzinho, flores, garrafas, serpentinas, coelhos,

CARPEAUX EM BELO HORIZONTE

ACOMPANHADO de Júlio Barros da Renda e Heriberto Sales, Otá Maria Carreiras entra, sôbado, em Belo Horizonte, quando fai largafão, na Lapa das Minas Gerais, o seu romance ligeiro "História da Literatura Brasileira" — seu primeiro volume.

— Foi essa experiência nova e excitante em minha carreira literária — desluziu o escritor.

Junes para boleros e admiradoras.
Presentes leiros estran: Benedito Lisboa,
Roberto Sabo, Alves da Mata Machado Filho,
Eduardo Freire, Mário Casanova, Olavo M.
Carvalho, Filho Izuru e Maria Luisa Ferreira, Edi-
son Filho, Eraldo Vaz.

Na véspera, outro grupo de escritores, editores e livreiros canônicos havia estado em Belo Horizonte para a inauguração da nova Igreja da Sagrada Família.

CINEMA NO PEN CLUBE

INSPIRANDO-SE em desses brasileiros fe-
mess, o Instituto Nacional de Cinema Educa-
tivo, realizando livros de propaganda, obte-
ve indenização milionária. Algumas dessas verões el-
mentares, publicadas em páginas literárias serão exibi-
das. Há a esreta, no teatro o PML Clube de Rio
de Janeiro. Nilo Peçanha, 281. "Os meus filhos astes",
de Castro Alves; "Vicente da Carvalho e os
"Marchas de Aço", além de outros documentários
alheos: "Aldo Carrilho e Congonhas" e "A Ma-
rinha do Rio Grande do Sul".

O coordenador dessa sessão é o professor
Guilherme Elíta, diretor do INCE e membro do
PEN.

FIGURAS & FATOS

BASTANTE adiantado os negócios de Góis Silveira (Editora Civilização Brasileira) no sentido de lançar este ano oito títulos — provavelmente em setembro — uma coleção com nomes dos "Pecados Rápidos", com tiragens iniciais de 30 mil exemplares. São largamente quatro autores nacionais e dois estrangeiros: constitui a prelo formada e se apresenta, entretanto, em sessão especial, pelo Teatro da Escola Muriel Passa, a peça do Guillermo Pérez-Sauvage, "O Faustus". *** Também, no Teatro União, pela

Early Schools

Steinbeck, A Cidade das Minas, em tradução de Francisco Coelho, e o Biográfo do Negrinho Menor Fredro, dirigido de Carlos Alberto Maranhão. «O que é esse ananá para breses, des e largassos coques? Isso é da paixão da Maura e do Serra-Pérola, "Círculo Serrado", como Ilustrações de Cesario Forte. » « Maurício Carvalho, de Encada, regressou a José Saramago Lins, a intitulado «Vida de Horatio na Paixagem», contendo dezoito novas encravadas, retocadas e reajustadas por São marcos com personalidade, beleza e interacção social. O autor já também recebeu os pedidos de revisão da sua novela Diga de coragem. » «Mário Soares e o Sócio adotou os encravados de autógrafo, porque Jovas Andrade e J. G. de Araújo Jardim, em certeira reunião, o protestaram encravaria serem som Henrique Paredes, » « «Fazem os encravados portugueses que vimos no Brasil em muitos países, a fim de tornar parte as Caldeias Luso-brasileiras» respondeu Joaquim Pinto D'Arco, poeta e novelista Urbano Tavares Rodrigues, poeta Náculio Freire. » «Par falar nos encravados portugueses Pereira do Canto deu de alugar ao Brasil, para uma obra de mala e malha, em agosto. Esta estava para armar quando faleceu e desapareceu.

* Para resumo de livros: *Vestimentaria da Féria*, 281, apêndice, 402.

ANO 34 — RIO, SÁBADO, 1º DE AGOSTO DE 1952 — N.º 174

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador Ferreira de Araújo & Diretor José Bagéa

ESCRITORES
DERAM APOIO
AO PROGRAMA
TRABALHISTA



JANGO COM ESCRITORES

O presidente nacional do PTB em companhia da escritora Meuva de Sena Pereira, da redação da GN, e do Barão de Itararé * (Página 5)

se pode concluir que o governo
não tem tempo por conta das imprevidentes críticas oficiais; e
Conselho Coordenador de Abastecimento.
Enquanto a COFAP, pelo seu Departamento de Abastecimento,
apontava os Presidentes da República, em princípio, como não uma



MAURA DE SENNA PEREIRA AUTOGRAFA NA FEIRA DO LIVRO — "O Parto sem Dor", último livro lançado pela escritora e jornalista Maura de Senna Pereira, vem encontrando grande acolhida na Feira do Livro que se realiza presentemente no Ginásio da Pátria. Seu trebleiro, baseado em estudos e observações realizadas nos partos vividos por essa nova modalidade obstétrica, na Maternidade Clara Burckhardt, não tem resultado real da popularidade de seu espólio e preferência pelo gestante. Na foto, a escritora Maura de Senna Pereira autografa o seu trabalho para uma leitora.

nes
cas
dai
sai
não
C

seu
sóis
raro
Mas
que
sul
pre
resta

27 d

Aze
Pele
Caro
Pão
Farin
Tomo
Clave
Sorato
Bombo
Cebola
Dres

Carma

Air
destra
dar da
mão um
dóceiros

Pois
momo d
corre de
daisau e
— "vende
rea Costa

vista do Sul

Notícias literárias

"O Parto sem dor"



A notável escritora catarinense, Sra. Maura de Senna Pereira, acolhido do Dr. Jean Claude Nabuim, na Maternidade Clara Burckhardt, 16 de relações de várias senhoras que se submeteram ao método psico-praticístico. Esta é uma das fotografias que ilustram o livro "O Parto sem Dor", lançado pela Organização Síndes Editora, volume que reúne as reportagens que aquela jornalista fez sobre o assunto.

Última Hora
4/7/56 Pág. 10

que todos celebrarão o talento à flor de uma rosa.

INFLUSSO

O corador Eldoro Magalhães não deu andamento, até hoje, ao caso das meninas que trabalhavam com Carlos Machado, no "Night and Day".

Que está havendo?

REGRESSO

O ex-vereador Gestil de Castro, atualmente o titular do Escritório Comercial do Brasil em Berna, está disposto a regressar, imediatamente, ao país. Alega não em face de sua solicitação que a sua filha já está inclusive despedindo-se e portuguesa.

ROMPIMENTO

O deputado Mário Gomes é de opinião que a situação paranaense deve romper imediatamente com o governo federal — como aliás informou ontem. Também informa o motivo é que Lupion não conseguiu que Juçelino lhe deu 300 milhões de cruzetas.

LONG PLAY

O famoso violinista Boa Seta vai lancer seu novo Long-Play. No disco, que assim tem uma nota original, o grande instrumentista é acompanhado por quatro trombones.

P. D. F.

Até o horário em que escrevo este segredo o nome mais citado para a Prefeitura era o de Sr. Sá Freire Alvim.

Trotar de um amigo e devotado curioso do presidente Getúlio Vargas que o pesava muito.

CONFIRMAÇÃO

O deputado Carlos Leocádio continua sem responder as gravíssimas acusações da revista Confidencial. O seu silêncio prova que ele é tudo quanto ali foi escrito a sua respeito, DIVÓRCIO

O Sr. Nelson Camelo escreve sobre vigília no "Jornal do Brasil". Especifica como o Conselheiro Pereira Camelo é culpado, não permitindo que ele escreva uma só linha sobre a candidatura, que se funde sobre a divórcio.

Pro con*



LAMENTÁVEL

Ainda sobre o venerado jardim do Canadá: o escritor Odilo da Costa, filho, entrou com o Ministro Antônio Freixo em des diretores da empresa. Lamenta muito, pois se trata de dois intelectuais a quem esta celuse muito admira.

VIAGEM

Dentro de 12 dias, deverá chegar ao Rio de Janeiro o Embaixador Gilberto Amado, que embarcou, hoje, no "Mavro". Vem daí acompanhar a fase final da edição de sua última obra literária.

ITAMARATY

O chefe de Gabinete do Sr. Negócio de Lima, no Ministério da Exterior, será o diplomata Alfronso Teixeira Valadares, natural de Varginha, em Minas Gerais.

PREMIO

No próximo sábado o escritor Roque de Queiroz será homenageado com um banquete. Motivo: o concurso do "Prêmio Machado de Assis" é grande escritora português.

FESTA

Foi muito concorrida e expressiva a homenagem prestada pelas senhoras da colônia catarinense no jardim-térrea da A. E. I., à senhora Carami Ehrlhardt, Miss Santa Catarina. Organizou a homenagem a escritora Maura de Senna Pereira, que usou a belíssima catarinense em nome de seus conterrâneos. Carami trazia um vestido de cor da sua aliança (vermelha) e pendia uma joventude dourada à coleção da longa vida.

MERECEU

Uma bela e linda récita realizada à noite de segunda-feira no Clube Naval. Grande assistência, excelente programação, declamações brilhantes. Para mim, porém, o ponto alto foi Luiza Melchior interpretando "A grande marcha", de Almeida Garrett. Parabéns à intérprete e ao poeta. Ambos merecem a maior saudação.

2.contro das senhoras da colônia catarinense ... Miss Sta. Catarina

Segunda-feira às 18 horas no jardim-térrea da Associação Brasileira de Imprensa, um grupo de senhoras da colônia catarinense oferece um jantar a senhor/a Carmen Ehrlhardt, a Linda miss Santa Catarina.

A homenagem, que é uma iniciativa da escritora catarinense Maura de Senna Pereira, não terá caráter festivo e tem o significado de uma simples manifestação de carinho à vitória re-

—Tendencias de tipo socialista en la cultura popular. La cultura popular es un factor de transformación social que se expresa en la forma de vida y las costumbres de los pueblos. Es una fuerza que promueve la unidad entre los pueblos y contribuye a la construcción de una sociedad más justa y solidaria.

© 2000 American Dental Association

Because many managers in Dodge now believe there
will be a period when a good market exists for
new cars, they have been asked to make their
plans accordingly.

Both sides have been asked to make a statement on the matter. The Foreign Office has said that it is not prepared to do so, but the Foreign Secretary has agreed to do so.

"Well, Dr. Van Buren, you have a passenger in Doctor...
—A man who has been here before, I suppose?"
"Yes, sir; he's been here several times, and I understand he's been here every day since he got back from the West Indies."
"I see," said Dr. Van Buren, "and I suppose he's been here ever since he got back from the West Indies?"
"Yes, sir; he's been here ever since he got back from the West Indies."
"I see," said Dr. Van Buren, "and I suppose he's been here ever since he got back from the West Indies?"

DE "DIMBO"

Revista do Sul

Noticias literarias

"O Parto sem dor"



A respeito escritora paulista, Sra. Maria de São Pedro, assunto do Dr. José Claudio Nogueira, da Matrizidade Cívis Brasileira, é de responsabilidade de várias senhoras que se subentendem como polemistas profissionais. É assim a das fotografias que ilustram o livro "Pará nos Dados", lançado pela Organização Síntese Editora, volume que reúne as reportagens que aquela jornalista realizou sobre o assunto.

Ann
XIII
N.^o 115

Los países mencionados

Save os Campeões

do Mundo!

AS LOJAS BRASANTO

(AV. SUBURBANA N.º 9991).

FELICITAM OS COMPONENTES

DO SELECCIONADO NACIONAL

POR TÃO GRANDE ÉXITO AI

CANÇADO EM CAMPOS SUECOS

E. encontro das senhoras

do Cuiabá e Mato Grosso

20 de Setembro

A homenagem, que é uma iniciativa da escritora catalã Anna Maia de Jesus Perra, não terá caráter festejante e será o resultado de uma singela manifestação de carinho à vitoriosa re-

"Lectura"
November - 1957

Nascer

ZORA SELJAN

— NAO é apenas um que vai nascer — disse o poeta — é a incalculável fermentação: não é um menino entre os outros, são os pais que docem como ruínas de montanhas desfeitas em nossas profundezas e o enxuto leito fluvial das massas de cimento, são todos as paisagens do Destino, as nubladas se as ilmpidas.

Rilke abraça a terceira Elegia de Duino animando a mulher para "uma das mais caras tarefas cotidianas". Que retenga o fruto antigo, porque a maternidade "recompos a pré-história do amante... os sentimentos que abrem caminho na estreita das sães desaparecidos ou meninos mortos que se afirmam para ela."

O livro de Maura de Senna Pereira sobre o parto sem dor recordou-me a sutil advertência sobre a importância dos nascimentos, recordou-me a mensagem de Duino, fascinante como tóda esperança.

Que poderemos fazer melhor na vida senão garantir sua continuidade? Mas o nascimento humano sofre o impacto social. Cremos penadas obrigações nos ombros femininos, sugando energias necessárias para transmitir a vida e amortecendo a sua interior. O instinto despressivo provoca remorsos tão grandes que só podem calar no inconsciente, só que dar a luz subordinada só pelo instinto a criar filhos exige da grande maternidade horas suplementares de trabalho, dando de um pedaço da existência, ansiada pelo esforço extraordinário.

Nascer se torna cada dia mais difícil. O remorso aumenta. Onde estão as obrendas para o alívio das angustias? E os pais que dormem e os meninos mortos que procuram definitivamente um solo morto?

Continuação da página anterior

No distante do gênero literário, nesse cultivo de misteriosos policiões em pleno território escavulante, era conseguível da absorção da "mentem Chestertoniana", o que realmente surpreendia é não ter o escepticismo intelectual atenuado a grito epidélico e o cruento interessante. Permanecem, efectivamente, todas as exigências em "O Herói que foi Quinto Freixo", o "centro de interesse" não oscila, o "focus" feminino não se analisa, o pulsogênio entediado não se altera, acrescentando-se a prolefatina — sem a qual Chesterton não seria Chesterton —, tudo não representa um desvio no próprio meronômico da ficção policial. E por isso mesmo, como no caso do romance agora traduzido, isto que se forma possivel a conformatão clássica em livro tão inargentado.



dem acobrar em diferentes ou incendiaria. São hipóteses terríveis que para ser demonstradas requerem a curiosidade do idiota incansável e dedicação em tanque de gasolina... Mas a perturbação genética causada pelo aumento da radiação já deixou de ser conjectural.

O instinto materno se revolta e nessa ponte as palavras exprimem colas óbvias e gritam linguagem comum, as palavras amaldiçoadas, chantageantes e politicas genocidas, responsáveis pela futura geração de monstros. Que fazer? Não há adjetivo igual a "desgraçado" para qualificar nosso tempo. Contudo, ainda temos esperança, ainda é possível corrigir a rota. A pedreira rasteira rendeira-se das mulheres revestindo os segredos do parto sem dor. As criancinhas surgem docemente, ressentem com esforço o primeiro ar e as mãos dão a luz sorriindo. Nascer é coisa simples e bonita.

O livro de Maura de Senna Pereira "O Parto Sem Dor" — Ed. Sumaré conta as aitudes de excelente método e algumas experiências felizes. Desviga um pouco de esperança, que, unida às outras, ajudará a conservar a fera — despertando a inominável vontade de exercer capaces de assegurar a alegria universal da maternidade.

O Jogo - 2-4-57

Porta de Livraria

De MÁRCIO DINHO

A Maldição Bíblica

Os possíveis equívocos sobre o

ponto sem dor, obtido com o

recado de fórmula natural, dava-

ram de existir, no mundo espi-

lano, no momento

em que o Papa Pio XII dis-

se, numa alu-

ciação: "A... não

é a técnica

podem utilizar

as conclusões da

psicologia expe-

rimental, da filo-

logia, a fim

de extrair as

fontes de erros

e os reflexos

condiciona-

dos docentes e

tarcar a parte

do ilíaco quando passado; a

extremo é a proibição". Foi por

Isto que o estudo se tornou, nos

países católicos em geral, tão co-

nhecido. A jornalista Maria de

Serra Pereira acabou de publicar,

na São Paulo Editora, o livro "O

Padre Sem Dúr", em que fala da

que existe, a propósito, no Bra-

sil. Nesse dia, mesmo vidente, uma

série de reportagens que fixa ob-

jetivo e profunda

no Dr. Francisco Carlos

Grelli.

ITINERÁRIO

A José Olim-

pio vai parti-

cularmente

Ilhabela, quando o

conhecido que o Marinha pretende fazer nos tra-

renos vitórios no meu, aquela plácida e aquela extra-

ordínaria paisagem do meu desaparecimento entre fumaça de canadá e gelos histericos da operação de man-

obras artificiais...

Por enquanto, há apenas o tanto verbo, essa pe-

quena velha rato viva que associa com ovalho as

fase e o espaço em espaço, pressendo matematicamente

detinidamente a política capitão levava. Mas o bento da

local é a espantosa combinação do silêncio com o

ocaso grande onde dormem peixes de todos os lhe-

mias e cores e onde viajam corais. Ah! Bento, se eu

pudesse comprar um pequeno barco branco por essa

marinheira pescada de mergulho e fôlego longo e tradi-

ções travadas. Lógico que continuaria exercendo oce-

nismo, porque morei de tédio se não as fuses. Eles

creveriam confessando publicamente de quais peixes e ca-

rvavam um mêsante ou uma novela à cada volta.

O MUNDO ILUSTRE

- Abril - 57

Ondina Ferreira

compreende a bilheteira
jornalista Maria de Lourdes
Pereira e muito lhe agradece
as generosas palavras com que

em
adot.
lament.

res-
CIO,
x-68
impõe
dizer

qua-
vez-
ma-
lito-
liver

O



Maria de Lourdes
Pereira

PERSONAGEM

"Meditações"

BEIRO

A crônica da semana

Bilhete ao Bento

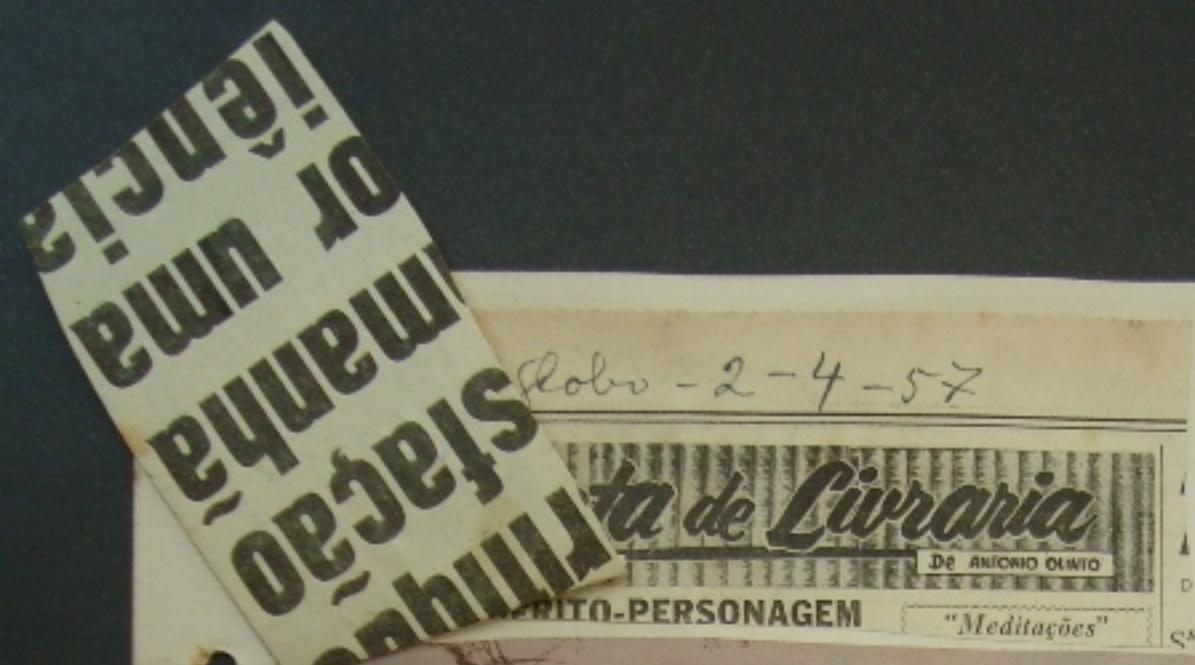
Mas a maior realidade é que o terrão está lá, limpo, silencioso, expandindo-se em círculo num beijaço pelo qual o diâmetro que não cria risco aos meus desamparados bolos. Quando as colinas subiram e os botos liberaram expressões mais cansadas, fui construir lá no vento à beira do oceano, uma casainha de beira e de brancos e orientando o acento do progresso do mundo não ignore energia elétrica. Lá, sólamente a produz. Ainda reflexo perdido do meu entanto e a da esperança de que o que é só é só grande que iluminou as alegres decisões e tristes da minha infância (embora-nos que nenhuma era nenhuma coisa que ilumpejo popular de vida branca, que geriu a noite inteiro parecendo átrio mortuária). Então, Bento, na minha reforma desejada cresceram e esperam a morte, pois como já constou a vida da cidade me revela: A desonestade corrupta. A teoria de inventos menina a vida impensável... Até os anjos estão famintos, estão cheios, estão se prontificando...

Mais ruim são o meu bento e intelecto poeta concretista Perninha Gullar quando diz: «Aqui só é possível, seu cara Bento, Bento, Bento, Bento...»

NOTÍCIAS

* SIMÕES anuncia lançar neste prazo «O Partido Sem Dura». O Jornal é a reunião dos ônibus repartidores que o jornalista Mauro Senna Faria publicou há tempos no periódico «A Noite». * Andra é a sua eleição no Conselho Calanques para elegir a diretoria que dirigirá a Casa no biênio 1957-58. Espera-se que todos os anciãos fiquem cumprimentando. Espera-se também a visita da chapeira da moça. * O Pele Clube do Brasil renova sua quadra, na última eleição, colocando no diretorio gente sólida entre diversos eleitos da velha guarda: Presidente: Celso Kelly. Entre outras novas nomeações: o assistente intelectual brasiliense, deputado da de Brasília Júlio Jardim; e Salazar Coelho (maioria).

56



Abre - 2-4-57

de AOR RIBEIRO

A crônica da semana

B
EDÍCIO

Sempre fui de meus fantasmas e sempre tive a coragem de nadar com eles, fazendo planos distorcidos e falando acincho. Os planos feitos até hoje não resolveram nada e acredito mesmo que nulla trão resolver, pois o tempo não espera, passa celer e se continua. Bento, anafragado em águas rancas como os pés no lodo. As vidas o burlão das bodes resistentes e a natural movimentação da cidade se deixaram paradas, pensando em tem longe e em teatro. Agora, nascendo o segredo: talvez pela necessidade de um recanto onde pudesse escrever, comprei em Cabo Frio um pedaço de terra, perto das trilhas do mar. A duas horas e meia de Niterói talvez eu consiga o descanso que preciso, debulde, há muitos anos. O mar triste é o mar do Atlântico, oculto, inacessível, meu velho conhecido de quinta época e que cassou de mim vir sempre acompanhado de outros bem agradáveis. A areia da praia é muito branca e a fada é linda e misteriosa...

É bem possível que, com o passar dos tempos e as consequências que o Brasilha pretende fazer nos vários vitórios ou nenhuma opção plástica e inédita estejam ordinário perante ao novo desaparecimento entre fogueiras de canhões e gritos histéricos de operários de tecelagem urrados...

Por enquanto, só apena o mal vendrá, uma pequena relva suíto vira que amanhece com orvalhos na face e de espírito era espaço, parecendo misticamente distorcida, a poética capacita brava. Mas o horizonte do local é a espetacular constelação do silêncio com o oceano grande onde dormem peixes de todos os tamanhos e cores e onde viajam corais. Ah! Bento, se eu pudesse comprar um pequeno bacalhau branco, pura azeite pescado de enguias e fritas longas e indígenas invadidas. Lógico que continuaria escrevendo crônicas, porque morrer de tédio se não os fizer. Encerrando confesso-se publicamente de qualas peixes e tubarões (quem sabe!) evitasse outras infâncias e evitasse ser matado ou uma sovada à moda antiga,

Mas a triste realidade é que o terrível está lá. Ilumído, silencioso, expectante e em etapa final tripudando pela conquista do diabólico que não cica anar aos seus desaparecidos bolhas. Quando as coisas se transformam e os homens ficarem expectantes mais cestardos, há continuidade lá no terrível à beira do oceano, ouça casinha de bebês e de brincas e constatando o admirável progresso do mundo não usarem energia elétrica. Lou, sólamente a prece, a pelos reflexos pendulos da noite extensa e a do lampião de quemquer apoiar a sua grande que ilumina as noites doidas e tristes da zorra infantil (embora-nos que nisso não tenha tido um Brasileiro porquê, de vidas brancas que geram a noite tardia parecendo alvor normal). Bento, Bento, ou minha cultura desajustada escreverá e esperará a morte, pois como já confessei a vida da cidade se revolvia. A desonestade corpeia. A truci de arrebatadas tortura a vida insuportável... Ali na noite está fumando, estôa chorando, estôa se prosternando...

Maria nôz seu o meu box e inteligente poeta concretista Ferreiro Galve quando diz: «Assim não é possível, meu caro Bento, Bento, Bento — AR,

NOTÍCIAS

* SIMÕES anela de largar essa graça «O Partido Sem Dó». O livro é a reunião das ótimas reportagens que o jornalista Mauro Simão Povito publicou há tempos no semanário «A Notícia». * Aíris é a sua eleição no Centro Criatório para eleger a diretoria que dirigirá a Casa no biênio 1957-58. Espera-se que todos os associados compareçam. Espera-se também a vitória da chapa da oposição. * O Rio Clube do Brasil renovou seu quadro, na última eleição, colocando na diretoria gente talvez entre diversos clandestinos da velha guarda. Presidente: Célio Kelly. Entre outros nomes conhecidos no ambiente intelectual brasiliense, destacam-se os de Renato Júnior (crítico) e Salazar Coelho (conservador).

O MUNDO ILUSTRADO

- Abril - 57 - Bruxelas?

Ondina Ferreira

cumpriu a sua
jornalista
Maura de Lima
Pereira e muito lhe agradou
as generosas palavras com que

O que vamos ler

— OCTAVIO DE FARIAS está ultimando um novo romance, "O Retrato da Morte", que será o volume VIII da "Tragédia Burguesa" e que o autor pretende concluir a escrever em 1954.

— MARIA CLARA MACHADO está escrevendo uma nova peça, "Tribalho". Enquanto isso, notícias ~~recentes~~ dão a informação que sua peça "Flora, o Fantasma", será levada à cena pelo Teatro Universitário de Madrid.

— JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE revela as primeiras flores do seu estudo sobre Eugénio Boaventura. Uma revisão crítica das telas do pintor francês que foram dadas no nosso Museu pelo Barroso de São Joaquim, em 1926. Um encargo do Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

— KATHRYN HULME foi o autor estrangeiro escolhido pela Agir para ser recrutado 12.ª edição) em vista ao êxito obtido com a primeira edição do "Entre Dois Mundos", considerado "Best-seller" mundial.

— ARMANDO LEVY CARDOSO fará a revisão final de "Topônimos Brasileiros". Uma edição da Biblioteca do Estrito, para breve dizer.

— JUIZ DA CÂMARA CABUCUDO tem no prelo nova obra de sua autoria, a sair em breve pela Arques & Cia. Leda. Título: "Das Estórias Que O Poco Conta" — poesias e notas de literatura oral.

— "APONTAMENTOS INGLORES" é o título do novo caderno de redações e ensaios sobre a ciência literária, que Raymundo Souza Dantas está distinguindo para publicar pelo Instituto Nacional do Livro.

— "ARTEIA DO TEMPO" volume de crônicas e ensaios de José Monteiro, contendo trabalhos inéditos e outros já publicados pelo autor. Um lançamento das editoras "O Cruzeiro".

— A LIVRARIA SÃO JOSÉ lançará um "HISTÓRIA DOS SUBDÔMÍNIOS CARIOCAS" composto de 200 artigos sobre os diferentes subúrbios cariocas. Cada artigo será comentado por um escritor previamente designado pelos organizadores da obra. Edição de D. H. D. da P.B.F.

— "ELEMENTOS DE EPIJOLOGIA" inicia-se o novo livro de Antônio Henrique. Uma edição da Casa de Ray Barboza, contendo mais de 100 páginas.

— A "INTRODUÇÃO A ARQUEOLOGIA BRASILEIRA", do professor Angélio Costa, será reeditada. A edição fará parte da "Coleção Brasileira". Em vista disso, a obra era tida como uma contribuição do pintor sobre o assunto.

— A "COLEÇÃO ESPAÇO" terá como quinto volume um livro de poesias de Cláudio Mello e Souza, ainda sem título. O caderno traz ilustrações de Lígia Pepe e será lançado em breves dias.

— "O LEVANTE DO PÓSTO" é o título do novo romance de James Amílio. Uma edição da Livraria Martins, encarte para o mês de Agosto do corrente ano.

— "CORDONIUS TEMPERADOS 2º" é o título do novo livro de poesias de Antônio Brasil. A coleção de histórias curtas traz inéditas já publicadas e outras inéditas no conto.

— "A PRISÃO", nova reedição de Ascendino Leite, será entregue no editor na metade deste ano. O autor de "O leão brasil" aguarda apenas a 2.ª edição de "A Vila Branca" para dali apresentar os originais de "A Prisão".

— A LIVRARIA JOSE OLÉMPIO lança "VELAS DESATADAS", livro de contos de Natália Dantas, por todo esse ano. Cega de Bento Perez. O livro obteve o Prêmio Fausto Pessôa.

— "CÍRCULO SEXTO" publica-se o livro de poemas de Mauro de Souza Pereira. Uma edição da Organização Sâmita. Lançamento em julho próximo. Ilustrações de Quintino Coqueirinha.

— "A LOP", de Roger Villalba — Prêmio Gonçalves-Desti — foi a obra que Odílio Rauli acabou de traduzir para uma das nossas editoras, a publicar ainda esse ano.

Mars - 57?

"O parto sem dor" levou nove meses para ser impresso

Fala à G N sobre o seu livro a escritora Maura de Senna Pereira



Na Maternidade Clara Basbach, Maura de Senna Pereira, ao lado do Dr. Jean Claude Nahum, examina os relatórios dos parturientes. (Uma das fotografias que ilustram o livro "O Parto sem Dor".)

Nos primeiros dias da escrita mês de fevereiro, estaria fazendo um resumo sobre os de visita, feito pela Gráfica Simões Editora, Parceria, talvez um resumo de coisas, mas seu título é o Parto sem Dor.

Não se trata, no princípio, de livro escrito por mim, iniciando no grande público a minha obra de trabalho jornalístico realizado pela nossa colega Maura de Senna Pereira, não se trata tampoco de mim, supresso, suplementos literários e ensaios, mas seu título é o Parto sem Dor.

Como se trata de um livro de divulgação de parto parto-prático e materno que está sendo elaborado com grande interesse, pedimos a nossa colega que nos dresse alguma informação.

AS REPORTAGENS

— Eu abri os meus papéis, conta-nos Maura — fui à Maternidade Clara Basbach fazer uma reportagem sobre o parto parto-prático. O que vi, assisti e aprendi, percebi algo importante e, ao mesmo tempo, tão bonito e humano que, em vez de uma, fiz uma série de reportagens, as quais foram publicadas no jornal «A Noite».

A primeira — continua a repórter, agora entrevistada — expôs, em linhas gerais, o método baseado nas reflexões consideradas só privadas; a segunda, é com acompanhamento do risco inexistente da gestante; a terceira é uma reportagem da convicção que mantive com o diretor da Maternidade Clara Basbach, o eminentíssimo prof. Grollé, e com o seu principal assistente, o jovem e intelectuado dr. Jean Claude Nahum; a quarta e última é toda dedicada ao depoimento de mulheres que fizeram o parto parto-prático e denunciaram: «Eles disseram que não sentiram dor».

grande parte da seguinte ilustrações é um exercício personalizado (parto-prático) realizadas no Rio de Janeiro (Mestrado Cláudia Basbach).

— Em quanto tempo você trabalhou no livro?

— Trabalhei no livro

Foram elaboradas em meses de quatro dias, mas o livro já está pronto, levou precisamente o tempo de uma gestação: nove meses.

GAZETA NOS 5

Trabalhadora

Finalmente, depois de conseguir o visto da Companhia, fiz um resumo nocturno a contracusto, na base da gravação, a de Janeiro de 1956, o que fez a Assembleia reunida de 30 de Janeiro.

Encontro de autoridades

JOSÉ OSÓRIO DE OLIVEIRA, ensaista e crítico português que visitou recentemente o Brasil, dirigiu a Lisboa o «Jornal Ilustrado», que pseudônimo, sendo o tema do congresso, é da poesia de língua portuguesa.

Os trabalhos devem ser incluídos e divulgados em três cópias estrangeiradas, até o dia 30 de agosto de diferentes anos, diretamente ao Serviço de Publicidade do IPAD, Rua Pedro Lessa, 36, 15.º pavimento, D.C., PBH, via postal, sob registo.

NO CEN CLUBE, dia 7 do mês passado, houve a solenidade da posse da nova diretoria, que contará, entre diversos colunistas literários, no exato e alegre Horácio Monteiro representante poeta da sua escola.

—

A COLEÇÃO MUSA, imprimido de Vilaça, idealizada e dirigida por Antônio Gólio, contará em novos seis novos volumes. O Vale do Paraíba do Sul, de Paulo de Aguiar Ribeiro, a Adensaltria, de um especialista norte-americano da Fundação Getúlio Vargas.

RALT LIMA entregou os originais da edição do La Presse dans le Monde de Pierre Denoyer, a ser publicado em parceria pelo Conselho Superior Atual, de Edimburgo, e da Claro. O diretor do instituto literário do Clube de Notícias e professor da Escola de Jornalismo será traduzido para outras línguas.

O BOLETIM DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO (minha correspondente a abel) foi distribuído aos interessados.

—

MARIA DE SENNA PEREIRA está pensando numa nova edição do seu livro O Parto sem dor, que se encontra rapidamente.

—

VOZES PARALELAS é o nome dos ensaios de Leon Veltz, traduzidos por Renato Leal Guimarães (2.ª edição). Tema: autores de critica e de críticos.

—

Além das correspondências, temos:

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

"O parto sem dor" levou nove meses para ser impresso!
Fala à G N sobre o seu livro a escritora Maura de Senna



No Maternidade Clara Basbaum, Maura de Senna Pereira, ao lado do Dr. Jean Claude Nahoum, exerceu os relatórios das parturientes. (Uma das fotoquintas que aparecem ilustrando o livro "O Parto sem Dor".)

Nos primeiros dias do corrente mês de fevereiro, Maura casou invadindo um centro médico só de violência, lançando seu trabalho intitulado "Sombra Editora, Parceria, livros, um aviso de posse, mas seu título é "O Parto sem Dor".

Não se trata, no essencial, de livro escrito por médico, interessado em grande público e sim, de um trabalho jornalístico realizado para uma causa médica de Senna Pereira. Não se trata tampouco de um suplemento suplemento literário e econômico, só há missa anunciança o livro se Maura, que finalmente apresenta, como dissidente, em princípio, todos

O que se trata é de um livro de difusão do parto pelo-promóbilho, sistema que está sendo esperado com grande interesse, produzido à nossa cultura no dínamo alguma solução.

AS REPORTAGENS

Em abril do ano passado — confidenciou Maura — fui à Maternidade Clara Basbaum fazer uma reportagem sobre o parto pelo-promóbilho. O que vi, escondi e adivinhei, percebi que isso é importante e só mesmo tempo, tão belo e maravilhoso que em vez de uma, fiz duas páginas de reportagem, de quais fortes publicadas no jornal "A Noite".

A primeira — continha a reportagem, agora extraviada — expôs, em linhas gerais, o resultado baseado nos relatos considerados de Pavlov; a segunda, é o acompanhamento do curso ministrado ao gestante; a terceira é uma reprodução da conversa que mantive com o diretor da Maternidade Clara Basbaum, o eminentíssimo prof. Célio, e com o seu principal assistente, o jovem e iniciado dr. Jean Claude Nahoum; a quarta e última é sua dedicada ao depoimento de mulheres que fizeram o parto pelo-promóbilho e demonstraram elas diretrizes que não existiam alors.

grande, poucas

publicações

a um r

largo do Prof. G

substituto «Per-

sona no Rio se

migração Clara

— seu q

trabalho

Por

de maturi-

ta, ser le-

mento

que: p

En

A

com

notícias

lheu

de r

Nas

sede

tra,

Brun

Assu

ai,

En

redu

praz

men

nard

do

nom

letra

gráfi

ca

com

vou

8

NOTÍCIAS

JOSÉ OSÓRIO DE OLIVEIRA, ensaista e crítico português que muito tempo escreveu sobre o Brasil, dirigiu em Lisboa a "Dialno Ilustrado" que ganhou um belo e custoso tableau



de literatura intitulada "Dialno". O nome é uma representação das modernas lettras portuguesas colaboraram nesse espetáculo. Amplia notícias sobre o movimento bibliográfico brasileiro tem agradado muitas páginas.

O IFASE Instituto das prisões (Reciprocidade) celebra alianças e outras, destinadas, respectivamente, ao melhor custo e à melhor pena, cabendo a cada um a bonificação de 15 mil cruzeiros. De acordo com o regulamento, poderá concorrer todos os servidores públicos, servidores consagrados, dedicados ou não ao Distrito Federal, exceto os funcionários do Serviço de Publicidade do IFASE e os membros das Comissões de Classificação e Diagramação. É facultado aos candidatos concorrerem em grupo, sob o mesmo pseudônimo, sempre o nome do cargo e o nome de livre escolha do concorrente.

Os trabalhos deverão ser redigidos e encerrados em três cópias intercaladas, até o dia 30 de agosto do corrente ano, dirigindo-se ao Serviço de Publicidade do IFASE (Rua Pedro Lessa, 38, 13º andar), DFL, por via postal, sob registo

NO PRÉ CLUBE, dia 7 de outubro próximo, haverá a solenidade de posse da nova diretoria, com constatação de diversos convidados. Na ocasião a atriz Rosinha Moreira representará peça de sua autoria.

A COLEÇÃO MARIA, organizada por Antônio Góis, destaca a leitura por Pierre Demy, contando com cerca de dez álbuns: "O Vale da Fazenda do Sol", de Paulo de Assis Ribeiro, e "Administrador", de um especialista norte-americano da Fundação Geraldo Vargas.

PAUL LIMA entregou os originais da tradução de La Présie sous le masque, de Pierre Demyer, a ser publicado em português pela Editora Salaberry, da cultura europeia da Europa do Leste. O diretor da agência literária do editor de Novelas e professor da faculdade de comunicação social, realizou várias reuniões de trabalho para a nova edição.

O BONJUM DA BIBLIOTÉCA DO EXERCITO, já mencionado anteriormente, é atualmente distribuído aos generais.

MARIA DE SENNA PEREIRA está fazendo nova edição de seu romance "Ponta das Areias", que é muito popular.

VOZES PARALELAS é o novo ensaio de Luiz Viegas, introduzido por Henrique dos Guimarães (2 vols.). Trata, essencialmente, de

D. Diário Carioca - 28/4/57 - Letras e Artes

Jornal do Comércio

1888

Janeiro — SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO D

GAZETILHA LITERÁRIA

Coleção Manu-Minim

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação, dirigido pelo encarregado Antônio Oliveira, vai lançar em breve uma nova coleção de livros subordinada ao título geral de "Manu-Minim".

Já com duas coleções, a "Manu" e o "Um Piano um Marimba", nas quais são publicados livros sobre assuntos técnicos do Ministério, a nova "Manu-Minim" incluirá obras acessíveis às crianças de nível primário sobre cidades de rodovias, portos, marinha, aéreas, etc., suas histórias infantis aparecendo ilustradas com desenhos coloridos; e ainda a série a seleção dos pequenos leitores. As demais serão lacrações os três primeiros volumes da coleção.

Luis Buratti aconselha que ver a história sobre as cidades de rodovias, e imagina que este não só é o que lhe as crianças, mas viagens maravilhosas, de Fértil Alentejo a Pernambuco, José Felício dos Santos que escreveu a sua belíssima fábulas sobre mariana encantada e poesias. E Rio Pecora fala e resolve desde logo o problema das águas.

Notícias da França

Novos prêmios Buratto foram distribuídos em Paris. Para a obra que, em juiz, presidente por Jean Cocteau, decidiu sobre a Grande Prêmio de Poeta Moderno, caberão a Henri A. Léon Richard, por seu livro "magnifique et à la fois élégant et lucide". Ma rie-Thérèse Odierre recebeu o Grande Prêmio de Poesia da Academia de Jules Ferry. E a Sociedade dos Homenageados Leitura contaria a William Morris e René Baly, pelo conjunto de sua obra literária, entre as quais se destaca o "Discordia de Sibíria" da Ilapka, Francusca. O escritor e jornalista foise Jean Schenckberg ganhou, na cidade de Pau, seis anos, entre dez cinco, o Prêmio Goethe, que são atribuídos anualmente a personalidades que sejam praticado serviços especiais à causa da cultura.

Mauritiônio Meira

na São José

Sexta-feira, na Livraria São José, às 17 horas, a sede de bibliófilos de Mauritiônio Meira, celebra literário de eterno da Beira que vai entrar com o seu "Afogado para amazônia", uma novela e vários poemas, feito de Elvira Mendes, de São Paulo.

Roma apresenta, em forma de artista em livre de apadrinhado e dirigido, calendarista literário, sendo certo que houve seu numerosos amigos e colegas, gestos como ex-labor, lado à São José para a sua tarefa de anotar.

Centenário de Pedro Lessa

A Academia Brasileira de Letras conmemora dia 10 de outubro,

Calendário

Na data de hoje, em 1888, nascia no Rio o escultor e ceramista Requiche-Pinto, da Academia Brasileira de Letras; em 1901, em São Gonçalo, morria Artur Lobo; em 1898, em Caruaru, Pernambuco, nascia o escritor e jornalista Augusto de Almeida de Almeida.

Santos Moraes

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Prof. Dr. Amadeu Cousin — Registrado o dia de ontem, o aniversário do universitário natalício do Dr. José Coelho de Amadeu Cousin, professor do Colégio Pedro II e diretor do Instituto de Evolução do Estado do Rio. Considerando uns dos elementos mais brilhantes desse magistério, o universitário Dr. Coelho, poeta e escritor de mérito, sendo autor, entre outras coisas, do poema épico "Homen" e da tradução direta-montado grego das "Odes de Anacreonte".

O distinto homem de letras, que será o presidente de uma das turmas do Pedro II, o 28º do corrente, no Teatro Municipal, publicou no ano "Cem Anos de Numérias", com o sello de J. Oxia Editor, Amadeu Cousin, que já esteve entre os colaboradores da GAZETA DE NOTÍCIAS, em seu brilhante coluna "Ciência, Cultura Técnica", recebendo, ao final de ontem, as mais expressivas homenagens.

*
Amadeu Cousin, quis meter dois enfeites de uma só ocasião. E conseguiu seu intento: para comemorar convidaram-no a primaria centenária de "La Légende des Siècles", poesia para belas alexandrinas e "Sopro do Malhar" de Victor Hugo (Ed. Paço) e também tinha feito a tradução em um dia quase de anel datado de 27 de abril de 1960, comemorando assim, também, o nascimento de Brasil.

"O Sumário
O Mês LITERÁRIO"

RENATO JOBIM vai estrear em livro (*Notas de um Constante Leitor*), que será lançado no próximo mês pela "Revista Branca". O volume contém artigos críticos selecionados de um período de dois anos, em que Renato Jobim vem assumindo a coluna de crítica literária do "Jornal Carioca".

JOSE VERISSIMO e ALUÍSIO AZEVEDO são os centenários do mês, que os círculos culturais do país estão reencontrando evidentemente. Estranha-se que as árvores oficiais não tememamando solen-

Maria com Olympio.

MAURA DE SENA PEREIRA escreveu um livro sobre (e intitulado) "O Parto Sem Dor", editado pelas Organizações Simões.

LUIZ JARDIM está assinando diariamente,



Belo Horizonte - Junho de 1954
Dirinha querida Maria

Fique toda orgulhosa quando
sua filha - em seus 19 anos - obtem o
"Ouro" da "Mata" subindo seu
monumento notável, elongado
ano sobre o longo manto de
seu bicho que, em liberdade, tem
esta e outras flores contagiadas.
Hoje para os leitores Pereira de
Melo e Caminha, incluindo eu, é
muito orgulho. E a cada orgulho
sinto se José Sória, Araripe do
caminho, fez suas longas horas,
andar de me falar como via que
que das minhas prisões fazia a
mude orgulhos que lhe inspirava.
Todas essas flores forem peregrina-
do; que orgulho sempre feriu

A DO UFRJ, um
processo foi
que rende es-
pécie extrairia
Pereira, na Minas-
gerais. No elenco,
escrevendo do arti-
do elenco Góis.

1954
DOM
Maria

"O Jornalário"

O Mês LITERÁRIO

RENATO JOSIM vai entrar em livro (*Natal de um Constante Leitor*), que será lançado no próximo mês pela "Revista Branca". O volume contém artigos críticos selecionados de um período de dois anos, em que Renato Josim vem assinando a coluna de crítica literária da "Revista Caricata".

JOSÉ VERESSIMO e ALUÍSIO AZEVEDO são os homenageados da vez, que os cirúrgicos culturais do país estão comemorando dia 14. Esteve-se que os deglios oficiais não separam só.

anúncio do Dr. Olivério
MAURA DE SENA FERREIRA escreveu um livro sobre (e intitulado) "O Parto Sem Dor", editado pelas Organizações Simões.

LUIZ JARDIM está malandando diariamente.



E a angustiada que descosa o sonhar seu sonho desejado,
que aquele sonho deve de
repousar nem sólido empurrando
o velho sonho de onívoro
onro de quereram. E como
não festejaria grande partida
para de sua glória, achá
que 2000 devo lá, que, suas
poderosas charadas, é um espeto.
Sob a fantasma inacessível,
é uma solidão; e a sua bri-
llante existência é só linda! que
os que lacravam apesar de felizes
de sono frenético que assim bate-
ceram, se os oníricos edifícios
des, sempre bêbado n'alba? En-
tre, em cada?

da DO LIVRO, um
que procedeu à
"doce" que veio de
uma 2016 novinha
e porre, no Melo-
jardim, Ma chela
e amanhãs de sua
de outre brasil.

DOU
1954

que farto e fofo e ao bair
que fom - como dito, tem
fomo a 14 deste de Francisco

"O Samuráio" O Mês LITERÁRIO

RENAUTO JOBIM vai ensinar em livro (Notes de um Constante Letitor), que será lançado no próximo mês pela "Revista Branca". O volume reúne artigos críticos selecionados de um período de dois anos, em que Renato Jobim vem assinando a coluna de cultura "Revista do Rio Contado".

JOSÉ VERISSIMO e ALUÍSIO AZEVEDO são os convidados do mês, que os círculos culturais do país estão aguardando de vista e ouvido. Estranha-se que os órgãos oficiais não tenham dado satisfação.

Maria-José Olympia.

MAURA DE SENA PEREIRA escreveu um livro sobre o intitulado "O Passe São Bento", editado pelas Organizações Simões.

MARIA JARDIM está escrevendo diariamente.



Brálio Schmid: é assim
alguns desafios - possivelmente
não muito - que o escritor
desarrollarianamente. Fazem
lhe magia que foge, olhando,
caso seu sapateiro, os arcos kén.
Fazem suas fragorosas beantas
que o vendo conseguem arrem.
Lentam suas garras desferas. Mas
as surpresas virão em que
o ato levanta se sempre haja
mápre ota, como o São Joaquim
de Arco, depois desfe feijo. Mais
faz breves que logo zero abrem:
virgina de mundo, doce pincis
e infant. Apres desse o venus
que, sempre nua e grandez ambi.
que, ronco deve apontar o campo,
latim fino apalhando amos,
aribondo, sentindo: ore feliz e
sorprendida cum auro prenhes
a loba, jecamindo se lura.

14.20.1953. um
dia, procurava na
biblioteca da
Faculdade de
Artes da
Universidade de
São Paulo, na Malve-
rosa, quando vi uma
linda edição de
"O Mês Literário", que
estava exposta na
mesma biblioteca.

1954
M. M. M.

Visto por Michel

"O Somuário O Mês LITERÁRIO"

RENATO JOSIM vai estrear em livro (*Notas de um Constante Leitor*), que será lançado no próximo mês pela "Revista Branca". O volume contém artigos críticos selecionados de um período de dois anos, em que Renato Josim vira ministrando a coluna da crítica literária da "Revista Branca".

JOSE VERISSIMO e ALUÍSIO AZEVEDO são os convidados do mês que os círculos culturais do país estão comemorando devaneamente. Estranhos se quiserem organizações oficiais não invadindo salas.

SÉRGIO AMARAL Oliveira.

MAURA DE SENA PEREIRA recebeu um livro sobre (e intitulado) "O Paris Sonho Dor", editado pelas Organizações Sionis.

JULIO JARDIM esteve ministrando díatribes.



"Castro Literário"

No Clube PRIMA DO LIVRO, visto pelo salvador neste trevistado São Paulo seu dia, que reúne as intelectuais, artistas, filósofos, diplomatas, etc., de Santa Teresa, na Marquesa de Chaves Andrade, no Rio. Maria Antônio esteve presente ao encontro, no carroceiro do autor, Heleno.

Tom - Tom
Julho - 1954
J. G. Guinle

Bogotá planeja construir a nova sede da Universidade, que —
será o maior projeto de construção civil da América do Sul.

Santos Marcos

Os planos para a nova sede da Universidade, que será a maior da América do Sul, começaram a ser elaborados em Bogotá, na Colômbia.

Calendário

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

Pepêmo Jauari

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

Notícias

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

Festas em Recife

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

A Universidade planeja construir a nova sede da Universidade, que —

O MUNDO NEGRO

GZETTINA LITERARIA

(1º ederro) 7

15/5/58
J. G. G. L.

"Notícias de Hoje"

3/4/58

PAGINA 3

QUINTAS & DOMINGOS

O parto sem dor

Alonso SCHMIDT

Há tempos, a professora Maura de Senna Pereira fez para «A Noite», do Rio de Janeiro, uma série de reportagens sobre o parto sem dor, agora publicadas em livro pela Organização Simples, com prefácio do Dr. Francisco Carlos Gralha.

Aparecidas em 1956, essas reportagens foram berlina, pois foram das primeiras informações transmitidas ao grande público de uma enquista que abrange sala dos meios científicos. Contra a novidade se erguam preconceitos religiosos, travavam discussões na imprensa.

A jornalista visitou hospitais, entrevistou clínicas e, assim, contribuiu para esclarecer o parto da população carioca.

Os obstetras entrevistados concordam por explicar o que são reflexos condicionados e reflexos incondicionados. Estes são tratos, insuflitórios, respiros, tosse, abrir e fechar os olhos, calvar so intacdo do alimento. Aquela, porém, são adquiridas e, pacienta, podem desaparecer, ser substituídas, voltar. O parto sem dor é baseado na teoria do Dr. Pavlov, dos reflexos condicionados. E é por causa da publicação dessa reportagem estava nascendo os melhores resultados em muitos países.

No Brasil — explica ela — o Dr. Schor ensinou-nos em França, com o Dr. Lamaze e, em 1958, realizou em São Paulo as suas primeiras experiências. Nasce Capital, tivemos também o Dr. Max, obstetra da Casa Maternal da Fundação Leônidas de Barra e o Dr. Goldstein. Foram sete dias últimos que dirigiram o primeiro curso da Maternidade Clara Burckhardt, do Rio de Janeiro, logo depois das conferências do Curso Pavlov. Em dezembro de 1958, o Dr. Schor ministrou também um curso no IPASZ.

As salas da Maternidade visitada pela jornalista contavam no último mês da gravidez quando ela lá esteve, cerca de cem parturientes já tinham feito o seu curso, com este resultado: deram à luz sem sofrimento, precisamente porque aprenderam a substituir o reflexo condicionado, doloroso, formado através de sinalos, por outro reflexo condicionado, que é a aceitação do parto como um ato natural isento de dor.

As nossas alunas — declarou a Dra. Dolores Moysés Castellar — que passaram pelo Ambulatório Frib-Natal, só quiso falar de condições humildes: lavadeiras, empregadas domésticas etc., sendo que 50% delas são analfabetas, mas isso não impediu que mostrassem o melhor aproveitamento.

É impossível ler aqui uma síntese daquele é o livro «O Parto sem Dor», um livro diferente das demais, pois é constituído por diversas reportagens de uma jornalista que conhece a sua profissão, ao escrever-las, tem o intuito de esclarecer, permanentemente, o grande público.

Maura de Senna Pereira é um nome admirável em nosso meio. Professora, precisa, é feminina, nasceu em Florianópolis, foi repórter em Porto Alegre e há vários anos milita na imprensa carioca. É o único membro feminino da Academia de Letras de sua terra natal, onde foi recebida quase menina por ter publicado o seu livro «Cantaro de Termas, Jardim Chama». — e com razão — de Musa Calharinhe.



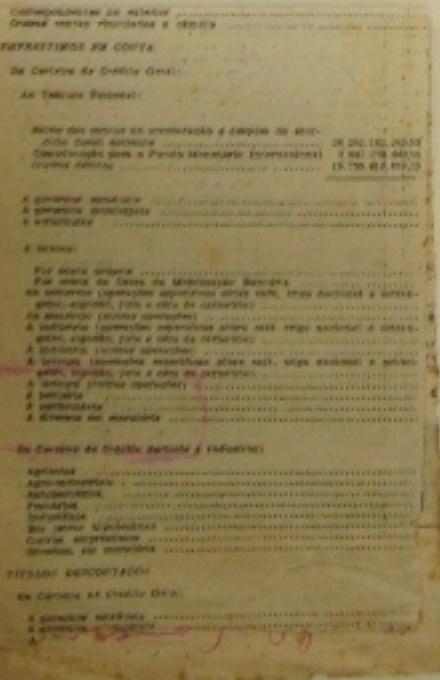
LIVROS ★ IDEIAS ★ ACONTECIMENTOS

para debates do movimento literário post-modernista. Na o Pátria "Paula Corrêa Lacerda" está sendo mais discussão. Ela é lida e discutida pelo casal organizador do Festival Brasileiro de Poesia, em combinação com o Bloco Cultural da Sociedade de Educação do Rio Grande do Sul, que levantou o antigo debate de literatura de poesia, promovendo os que revelaram mais sentido dentro de um novo tipo de poesia produzida no período compreendido entre 1919 e 1928, concorrente ao grande os poetas que emanaram 4 volumes de cada obra até 21 de agosto, quando seu cordão de Brasileiro respondeu ao ferido escritor; o Conselho das Delegações designou seu conselheiro falecido ocupado de outas missões para o seção das tribunais; as prestações tanto o reitor de 20, 18 e 5 mil cruzeiros, desde julho.

* Dirigida pelos irmãos Pascual e Nicanor Aguiar, surge na Fluminense a revista Alvear. O primeiro número traz artigos intelectuais de Oscar Berndt Neto e colaborações de Alvaro Marques, criado Werner Baes, Leônidas Maciel, Mário Waller, Antônio R. Schaeffer, Cândido D'Eça e outros.

* Prepara-se a Gaceta de Notícias, desta classe, para entrar como uma das principais modernas, de impressionante simplicidade, os brasileiros modernos carregam esse espírito renascerem com o desenvolvimento das artes plásticas em nosso país. Uma das novidades promissoras que dispõe de força será a edição semanal de um suplemento ilustrado e ser dirigido pelo ator teatral Astor de Campos e Maria de Jesus Pereira.

* Com um nome sólido no mundo contemporâneo, o artista



62



No Rio Grande do Sul: Desabamentos, Mortes e

Urgência o Estatuto Funcional Municipal



A parturiente Neli, momentos após dar à luz. Af aféi elas, surridente, com aq.
julada, apor ter hido dote outros perdeu com dor.

VENCIDO, PELA MEDICINA, O PROBLEMA DO PARTO SEM DÔR!

Clube de Cam Peitos Oferecido no Rio — Nas Próximas Três Meses, a Primeiro Conferência Nacional — A Palavra de Pio XII — A Teoria Da Reflexão da Parto Como Base da Descoberto — Quinze, na Maternidade Clárcio Basthoun, os Assistentes do Prof. Grelli (Texto no 6º Págimo do 1º edicamento)

Raportagem de MAURA SENA, PEREIRA
(PRIMERA DE UMA SÉRIE DE QUATRO).

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 7 de abril de 1956 — N.º 15.284

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

DIRETOR: RENATO FERREIRA

EMPRESA A NOITE

Rua das Artes, 100 — CP 1.100

Vitoriosa a "Operação Abacaxi"



VOCÊ Tem Um Verso Que o Persiga?

ANTES de apresentar as diversas à pergunta "Você tem algum verso que o persegue?", queria agradecer, mais uma vez, ao nosso grande e querido poeta, Manuel Bandeira, as três crônicas publicadas no Jornal do Brasil em resposta à essa enquete, e que constituem verdadeira lição de bom gosto poético. Aproveito a oportunidade também para mandar á este cartão de Natal:

"Vão mudando os natais e nós também, restando-nos, como no passado, essa gostosa oportunidade de desejjar às pessoas que estimamos os votos de felicidade, saúde, alegria. Um feliz Natal para vocês, poetas e escritores do Brasil; que todos continuem cantando e contando, trabalhando e trabalhando, engançando e fortalecendo nossa literatura e nossa cultura; feliz Natal para os artistas plásticos que tanta beleza andam espalhando em nossas vidas; felicidade para os artistas de teatro, de cinema, para todos aqueles que dedicaram suas vidas às artes. Feliz Natal para nós outros, leitores saudosos qual de uma valorem as letras; feliz Natal para livreros e editores, especialmente para José Olímpio que tanto tem feito pela nossa literatura; para Enio Silveira e Carlos Ribeiro. Feliz Natal para todas nós, povo e público, criadores e criadores. Feliz Natal.

E agora vejemos as res-

Antes o meu Cartão de Natal — Apênas Carlos Drumond perseguia — Jovens poetas são perseguidos pelos seus próprios versos

poetas recebidas à enquetes:
— Você tem algum verso que o persegue?
A primeira é de DJACIR MENESSES, escritor e sociólogo, homem de letras e estudioso com vários livros publicados:

... «Confesso-lhe que dois versos cantam tiranicamente na minha mente. As vezes, penso até poder amobi-los. Um vem dos tempos do Lí-ceu, dos latínórios do padre Quinderé, lá pelo Ceará de 1923. E o final virgiliano de ENEIDA: «vitaque cum ge-niu rugit indignatus sub um-bris». Essa fuga, semida e indignada, calma esca-pando para a sombra, fundi-da na sonobra, me maravilha. Encontro depois outro verso igual noutra parte do poema. Pois isso engrava, irrepri-velmente. O outro é de Bi-lac: ... «E o céu foge à man-que se levanta? Assim trun-cado, virá um decassilabo. Não importa: as minhas se levam cada vez mais, e o clu-

MAURA SENA PEREIRA,

poetisa e escritora, catarinense,

domiciliada no Rio re-

ponde assim: «És o ver-

que me persegue: «Na ru-

Augusta, em Santa Catarina,

de Antônio Delfino.

**Enquête littéraire de
ENEIDA**

(Exposition universelle de 1937)

**Enquête littéraire de
ENEIDA**

C'est une mort abominable

Cesser de vivre, ce n'est

[rien.]

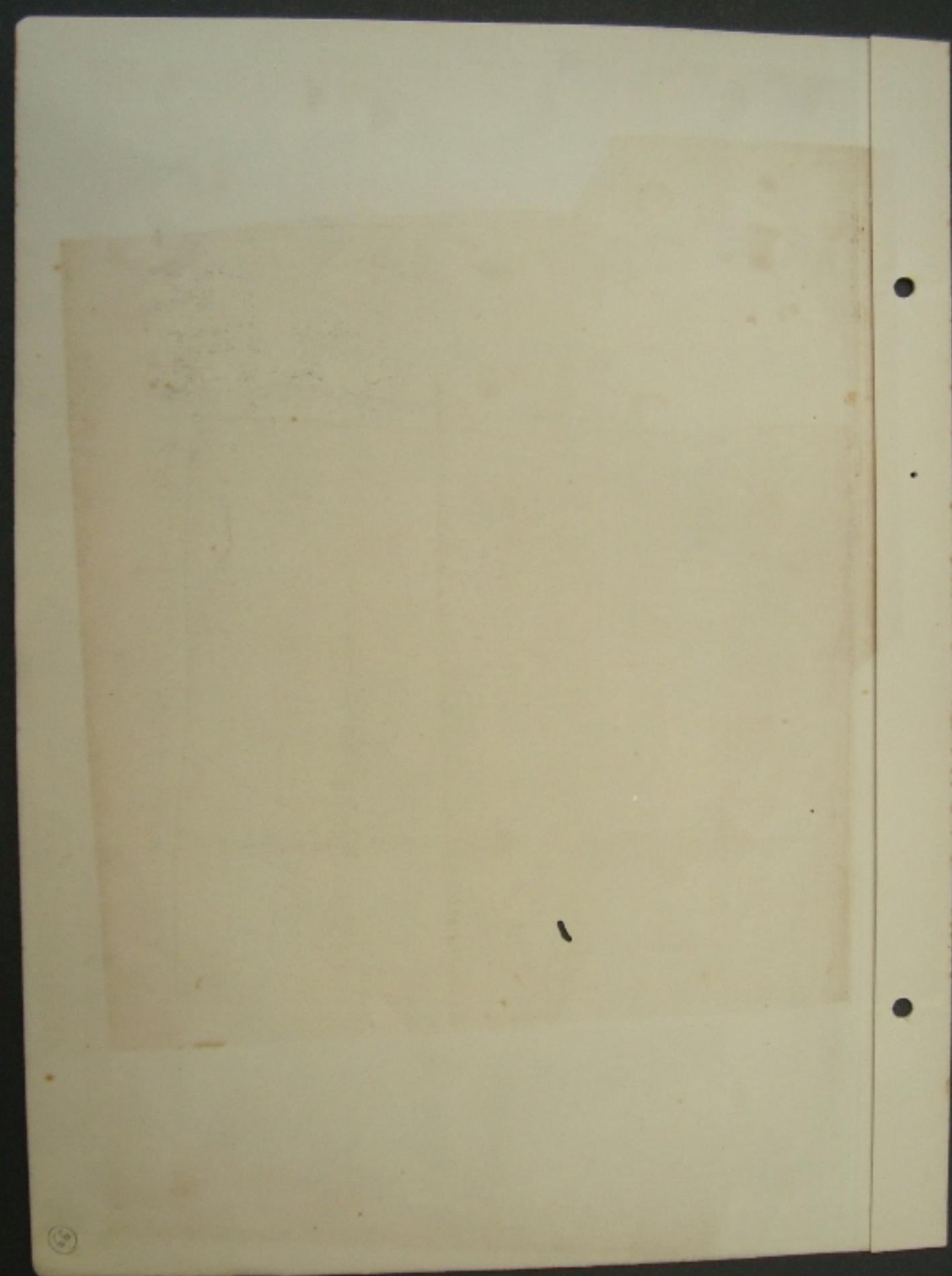
*Cesser d'almer et d'être

[malable]

C'est une mort abominable

Cesser de vivre, ce n'est

[rien.]



DIMINUI O NÚMERO DE PARTOS ANORMAIS

DEMINUI O NÚMERO DE PARTOS

Reportagem de Maura de Senna Pereira (3º de uma série de 4)

que son otras personas reportistas, aunque algunas personas tratan de ocultar su actividad, ya sea por miedo o por orgullo.

parte. Chegou lá pra mim um garçom, com o qual fui apanhado. Só que eu não sabia.

— o um fenômeno — é destruir Deus

Uma das tentativas mais antigas para definir o que é propriedade intelectual é a da Cláusula de Propriedade Industrial da Constituição Federal.

O que sepe, respondeu, é que os círculos de confidencialidade são sempre inteiros.

Preservado, de modo que, ao presen-
te o certo, o certo, só

— propriedade, apropriação, isolamento, se para dar à terra, tal como é, servir de base para a exploração.

He is a man of great energy and ability, and has done much for the cause of education in his State.

da geração que, no Brasil, apenas 30% da população é menor de 25 anos.

on ancora periodo — perfino, dunque, dopo le vittorie dei partiti di sinistra, l'attenzione si sposta su altri problemi.

Subsequent estimates indicate that about 15% of the total population of the United States is Negro.

17. Nathan Hill was killed by his wife, Linda, on October 11, 1983.

En el año de 1851 se estableció la primera escuela primaria en el pueblo de Puerto Rico.

que se realizó en la Universidad de São Paulo, Brasil, entre 1970 y 1971.

é o que se passa quando se tenta obter um resultado que não é o que se quer.

o número de férias a que o empregado tem direito.

EDIFICAMENTO de Villas Individuais e de Condomínios.

que se realizou no que
também houve uma forte
mudança nessa taxa.
A taxa real permanece
muito mais estável.

Over due publications, etc., will be returned at the end of the year.

For example, the *Journal of Clinical Psychology* has been cited in the *Journal of Clinical Psychology* 10 times.

— It has been suggested that the best way to approach the problem is to consider the various factors which enter into it.

NO MÉTODO — O resultado é alcançado de forma gradual, com a participação de todos os envolvidos.

que é o que se passa de fato, mas não se passa a mesma coisa.

—**B**orrowing the above established facts, it may be —

the first time he had ever been outside his home town.

He will be able to judge his progress.

THE JOURNAL OF CLIMATE

o resultado é que o Brasil tem um problema de desigualdade social muito maior do que a média da América Latina.

CIA Os
Cumplices — (Na 7^a Pág.)

INVENÇÕES

O NOVO MÉTODO EMPOLGA AS JOVENS MÃES



Parto Sem Dor — 4^a Reportagem

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

DENÍCIOS: MELLO FERNANDES

ANO XLIV — Rua do Janeiro, terça-feira, 24 de abril de 1956 — N.º 15.297

EMPRESA A NOITE (Anexo Avulso) — 511-130

INICIADO A BATALHA PELO ESTATUTO MUNICIPAL

Diversões na Venezuela: Quanto a Dispositivos do Projeto — U
e Apresentar o Votocito das Matéria — 11º trocado pagaro do

OS TUBARÕES DO ENSINO

DESRÉCDO OU DIREITI PARTICUL

Enredo Fazem Oito Capo — Esquema Para Alme
dado Nun Políticas — Carna

ABANDONA, AFINAL, O NA O BRAVO CAPITÃO PIETI

Este gesto é surpreendente jú se arreia em trovão do grito,
ao lado do Dr. Peixoto Eulálio,



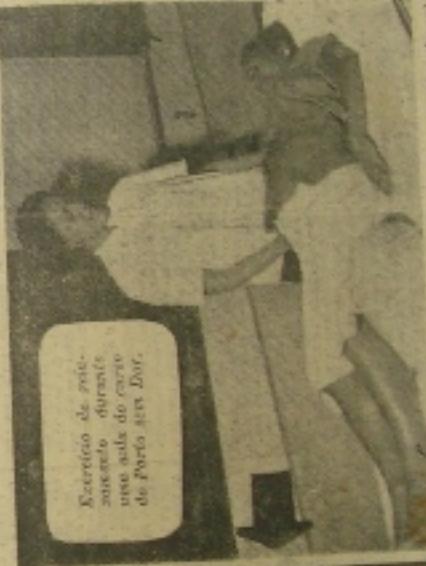
Eles Dizem Que Não Sentiram Dor

Lendo o relatório dos participa
dos e questões várias, acharia
que se submetiam ao novo
método — "Adoro o parto
sem dor", diz uma jovem mãe
— Um parto sem dor depois
das quarenta

AMEACAD

BRASIL X IT

MILÃO, 24 (Líder)
M Aspergente — O
ministro mette av
verso a Itália com a
ideia de que a competência
de seu país no desporto
é sólida. Mas a
realidade é que a Itália
é um país que tem
uma grande tradição
desportiva, mas que
não é tão forte quanto
o Brasil. O Brasil tem
uma grande tradição
desportiva, mas que
não é tão forte quanto
a Itália.



Reportagem de MARIA DE SEIXA PESSOA — Última da sesta série de quatro — (Na 7^a pág. do 1^º caderno)

(6)

base width
max to 5
width
Diameter
mm
Date
1901



A 31 de agosto de 1911 nascido no Brasil o escritor Théophile Gautier; em 1857 morreu em Paris o poeta Charles Baudelaire; em 1878 nascera em Lisboa (Portugal) o poeta Fernando Pessoa; em 1881 morreu em Paris (França) o pintor Gustave Moreau.

Madame Curie

MULHERES EM FOCO

ZILZA Mairende, poetisa, que foi homenageada por escritores literários do Rio, velejadora, com um leitor no Rio, é a Maura da Serra Pernambucana, que vai fazer uma conferência sobre Anita Garibaldi ("Entrado de Arma nos olhos"), amanhã às 15 horas, no Teatro Catavento (Mérito), 14, quinto andar; Maxixa Mendes, adda cultural da Legião da Felicidade, convidando alguns amigos, escritores e poetas, para um encontro, quinta-feira, dia 18 de Setembro de 1948, com o poeta resenhista para Beira-Mar, às 15.30, no auditório do Ministério da Educação e Cultura; Cecília Meireles em céspede de embate com destino aos Estados Unidos; Iria Barreto, também, vive no Peru.

O JORNAL FOTOS, NOTÍCIAS 18/57

Mais de 200 intelectuais já votaram no concurso de principais poetas brasileiros (Guilherme de Almeida e Gómez, segundo e terceiro).

a. Algumas conferências serão realizadas: sábado, às 15h, às 11 horas, a de arquitetos (Paulo Lins sobre "O general dentre arquitetos: Oscar e alguns problemas criativos, tecnológicos e filosóficos de seu tempo"); quarta-feira, às 15.30, na Casa da Cultura, a de Anita Tostado sobre a educação infantil, a cultura infantil, a cultura adulta.

Broto e "Ouro Negro" em Vários Pontos do Vale do Rio do Peixe — Pequeno Histórico do Seu Aparecimento em Caçador, Taquare Verde e Tangará — Tel Como Aconteceu em Lobato... - Fala o A NOITE e Deputado Catarinense Waldemar Rupp — Uma Visita à Petrobrás e Uma Comunicação do Coronel Janery Nunes

Reportagem de MAURA DE SENNA PEREIRA

Por mais de uma vez, o deputado Waldemar Rupp, da bancada catarinense, ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para fazer importantes comunicações no sentido da presença de petróleo em vários pontos do vale do rio do Peixe, em Santa Catarina. Numa dessas ocasiões, fez a leitura de minucioso relatório elaborado pelo prefeito da cidade de Caçador, contendo elementos comprometentes da existência do ouro negro naquele município, documento que o deputado enunciou à Petrobrás. E recentemente, ilustrou as suas reivindicações afirmativas, exibindo em visão negra do liquido que brotou de pedras dinamitadas em Tangará. Liquidão que, examinado pelo engenheiro Sayco Leblon, do Conselho Nacional de Petróleo, foi considerado, no laudo enviado por aquele técnico ao deputado Rupp, como "amostra que representa evidência de petróleo de primeira ordem".

Tudo isso está a indicar que não se trata de nenhum "toda cantam sua terra, vou também cantar a minha." E que está em tempo de dar a questão o rumo que ela merece. Motivo pelo qual fomos à Câmara dos Deputados ouvir o parlamentar catarinense.

Pode Ser um Lengô Fábuloso

A primeira declaração do deputado Rupp é de que, realmente, na região catarinense:

... só emerge à flor da

terra, podendo ser um lengô fábuloso.
Em tom amargo, acrescenta que, no entanto, a suspeita é da presença de petróleo naqueles turmas de sol não merecia a decisão unânime da administração petroleira. Tais suas atitudes, tal é de indiferença, engravidam o nordeste há sempre os jazidas de petróleo, mesmo em lugares onde têm fracassado as perfurações".

Os Primeiros Sinalos do Petróleo

Mas o coligido curto negro, já no princípio do século, dava sinal de sua existência nalgum vale catarinense.

— Por volta de 1910 — recorda o deputado Rupp — por ocasião da construção da Estrada de Ferro São Paulo-Florianópolis, constatou-se a presença de petróleo quando passava por vila das pradas. Ao que se afirma, foram lacradas com cimento as portas onde o petróleo saíra. Com isso, o estorvo, o prechilão, não interrompeu a economia de pescaria em virtude também da imprecisão das vias de trânsito, o que não merecia maiores preocupações.

Em Caçador e Tangará
— Mais recentemente — prossegue — por volta de 1935, na localidade de Taquare Verde, município de Caçador, quando da

construção da estrada ligando a sede desse município à cidade de Palma, no Paraná, no momento direcionado recular ali existentes, notou-se a abertura de um óco negro, que ainda mais era, apressado em brotar — saíp petróleo, que brotava em diversos lugares. O caso despertou o interesse de várias pessoas residentes no município, que organizaram uma sociedade destinada a explorar o produto. Chegou-se a fazer uma pequena perfuração com varas, de onde saiu o líquido em excessiva quantidade.

Em consequência, no instante, o petróleo de recursos de propriedade da segunda guerra Mundial, foi cassado a licença que a sociedade obtivera para explorar as jazidas petrolíferas da região.

De qualquer modo, foi feita a primeira tentativa de exploração.

— Não — informou o deputado — A primeira tentativa foi feita antes ainda, por cerca de 12, quando a Companhia Ligeiras perfurou em Tangará, com sondas sustentadas, pelo sistema "do percutidor", não indo aquelas tentativas de perfuração além de 20 ou 25 metros, em vista de resultados ruins.

— Mais recentemente, há três ou quatro anos — continua, na sua exposição — representantes bariga-verde-avós, frequentaram dentro da cidade de Caçador, a 15 quilômetros de Taquare Verde, desejando a existência de petróleo nalgum círculo.

Durante a construção de poços destinados à captação da água potável, notou-se, por várias vezes, a presença de emanação de gases derivados do petróleo e mesmo do próprio produto, em resultado da perfuração, assim que houve da fumaça. Desse modo, causou-se morte de vários trabalhadores, nalgumas construções, por infiltração de gás e gases carbonatados, quando, inadvertidamente, tentaram iluminar o fundo de poço com um fósforo seco. Desses poços, foram mesmo abandonados, em consequência ao gasto de querer arrepiar-lhe a água.

Não, nessa altura, o nome entristecido, no relatório do prefeito de Caçador, e que já nos referimos, friamente que a entomimbra a Petrobrás, quando da administração Arthur Lobo, seu maior representante naquele círculo. E prossegue:

— O assunto despetos mal-avisados chegou ao inicio deste ano, quando, no círculo de Tangará, a 50 quilômetros de Caçador, também à margem do rio do Peixe, constatou-se ali, mais uma vez, a existência do óco negro. Um

agricultor, cavendo um poço nas fundas de sua propriedade, desceu de sua rocha, profundidade, encontrou rocha. Desminhando, via com surpresa que, por entre as brechas entre abertas, conseguiu a brotar gaseosa coluna de petróleo misturado com gases. O líquido jorrou em quantidade de cerca de 10 litros, apesar de que, nessas proximidades, diga de cobrarem uma porção aproximada de dois litros, milhares a pagar pela terra, recorda de que se emanava gás.

Foi um vidente dessa liquidação que denunciou essa na Câmara, encorajando a escrutar a agência, manifestando.

Na Petrobrás

— Os frequentes ocorrências em Taquare Verde e Tangará — revela, ainda, o Sr. Waldemar Rupp — são histórias que caracterizaram a descoberta de petróleo em Lobato, país tanto a cidade baixaria como nas catarinenses, ao seem desmanteladas, é que jorrava o petróleo.

Voltando a falar na Petrobrás — o deputado bariga-verde celebra que a sua crônica se refere, apenas, à administração passada, pois o atual presidente da Importante Águia Estatal estava travando as moradiças que o exerce mero a, sobre o assunto, mostrando dizer ao deputado que tinha uma comunicação a lhe fazer. A reportagem é convidada a acompanhar-nos essa visita e tem oportunidade de ouvir de coro Janery Nunes a notícia de que já viajou para São Paulo, especialmente concentrado, o geólogo Luriano Jagué de Moraes, a fim de fazer a reconhecimento geológico de superfície na região de Caçador e Tangará.

A comunicação do presidente da Petrobrás e acompanhado de efectua da separata. "A política de petróleo do governo presidencial" contendo o credito da manutenção entitada no Congresso Nacional pelo presidente Dutra, no qual o problema do petróleo foi considerado como o maior impactância para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Vai assim, ao gabinete do presidente da Petrobrás, que o deputado Rupp tem conhecimento da petróleo passo oficial que é dado sobre o assunto, reafirmando, na ocasião, que só serão resultados positivos de todas as pesquisas que se realizarem, pois a verdade é que o interessado parlamentar não tem dúvida de que um regalo bruta, seguro e antigo de ver o setor — bocalha nas regiões da costa catarinense.

PETRÓLEO EM SANTA CATARINA



PETRÓLEO em Santa Catarina

Brotou o Guro Negro
em Vários Pontos do
Vale do Rio do Peixe
— Pequena História
do Seu Aparecimento
em Capandor, Taquara
Verde e Tangará —
Tel. Câmera Acometeu
um Lobato... — Falar
a A NOITE o Depu-
tado Catarinense Wal-
demar Rump — Um
Visita à Petrobras e
Uma Comunicação do
Cel. Jonney Nunes —
(Texto no 2º Páginas)

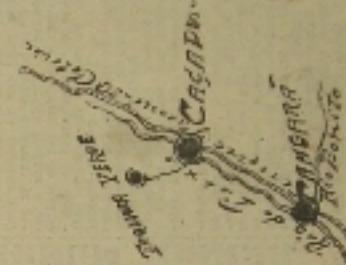
Petróleo em Santa Catarina

Em 25 de maio, o deputado Waldemar Rump, da bancada catarinense, desferiu, na Câmara, que os autoridades do Te-
rritório de Santa Catarina, em
uma sessão solene, declararam que
o petróleo é um bem da na-
ção, e que o desmatamento das
florestas, para exploração desse
recurso, deve ser proibido, e que
não se deve permitir que
essa exploração interfira com
a vida selvagem, que é a base
da economia rural. O deputado
pediu que o governo federal
proíba a exploração desse
recurso, e que o governo estadual
impedisse que alguma enti-
dade particular ou particular
desenvolva esse negócio. Catarina
é uma província que tem a
maioria dos rios de grande
água, e que não tem, necessi-
tando, portanto, desenvolver
a agricultura.

Reportagem da
MAURÍA DE SENNA
PEREIRA

Um trecho de Vale do Rio de Bril-
ho permaneceu seco há três
meses.

*Querida de
Mafalda em
(65-58)*



Cidade de
Joinville

65-58

O Calor da Ternura Humana Anima a Campanha da Lã



A Misericórdia e Frio e os Dolores — Exposição de Agasalhos no Colégio de São — Diga Para Vos Mesmos: "Agasalhar um Pobre Este Inverno" — O Apelo de D. Cecília Duprat — (Texto na 5.ª Página) Repartidores de MALURA 1956 SENNA PEREIRA

O apelo de D. Cecília Duprat, não poderá deixar de calar fundo no coração das brasileiras. Milhares de crianças estão a que se vê. Na foto acima sofrem as consequências graves da falta de roupa.

"A Noite"

21 de maio de 1956

O CALOR DA TERNURA HUMANA ANIMA A CAMPANHA DA LÃ

A Miséria, o Frio e os Cobertores — Exposição de Agasalhos no Colégio de Sion — Diga Para Você Mesmo: "Agasalhei um Pobre Este Inverno" — O Apelo de D. Cecília Duprat

REPORTAGEM DE MAURA DE SENNA PEREIRA

DESENHO muito jovem, dona Cecília Duprat se sentiu tocada pelo sentimento das que não têm agasalho. Principalmente os veleiros, crianças e adolescentes que vivem de frio nas barraças mal cobertas, nos leitos de cama baldé. Com suas finas malhas artesanais, costuradas e desenroladas, reservou a trabalhar e a tecer para formar molas para o inverno das pobres. A sede individual, porém, por mais disciplinada, espontânea e sincera que seja, não pode garantir tanto preceito frívolo. Por que não organizar um movimento, a fim de galhar resultados mais amplos? E foi assim que, no ano de 1947, dona Cecília Duprat iniciou o gabinete assistencial no Brasil, criando a Campanha da Lã.

«Agasalhei um Pobre Este Inverno»

A fada da lâ encantou o mundo para transformar as pessoas unidas, unindo-as pelo apelo que é, sob todo, o "elogio" da Campanha: "Agasalhei um pobre este inverno". A expressão foi encantada por novatos da chaminé, encorajando novas adesões ao conceito da criação do movimento. Este apelido só serviu para amparar dona Cecília na sua diretoria criadora, com dona Cecília a frente desse trabalho, que não iniciou no período de abril a 29 de maio.

Então, agora, diante da autora Duprat e seu dia de preparação para receber os amigos levava uma vela da Campanha da Lã, que não possui certidões permanentes.

— E como está? — perguntou — organização agasalhada para baixa gente?

Dona Cecília tem entreigo um curto prospecto, resumindo por aquela linda "fórmula" e que muitas excentricidades ilheus e desordens da Campanha e o motivo de sua vida, que é o agasalho ao Encadreiro em苦难, que será aplicado no campo de desabrigados. Tudo um agasalho presto: chinelas, vestes, bata, luvas, chapéus de tricô. Nada mais, nenhuma roupa.

Encantado, o diretor apertou a mão da senhora Duprat que não só é amiga a Deus, mas também a sua comunhão. Os amigos que se juntaram ao seu projeto: 100 países e os dezenas de organizações, unidas a Igreja de Cristo no mundo. Quase a vida cigarro momentânea desse tempo se anima perdeu fumaça negra, convivendo com dia de solário Jesus Cristo.

— Tive lido e me deu de vez...»

Paulo tentou o prospecto e avistou, no centro de si, a certeza e certeza de pessoas tecendo e pintando da Campanha da Lã, que termina no dia 30 de junho.

— Naos dias 9 e 10 de junho — diz a nota intitulada — reuniões, no Colégio da Lapa, a exposição dos agasalhos.

O mesmo dia fizemos trabalho paralelo ao profissional: em poços, é costurando a estrada não só dos agasalhos que devem ficar no Rio, mas igualmente a estrada dos bordos que seguem para Petrópolis, Vassouras, Patrulha, Campos de Jordão, Ilhabela, Parati, etc.

— Estrada não é fácia individualmente, sim através de entidades: associações, colégios, hospital, tricôticas, materialidades e Conferências Vicentinas.

As entidades fizeram os pedidos, que a presidente na medida das possibilidades. Os pedidos (Nós apresentamos em número global esse dia 30 de junho) são detalhados, tendo à consideração, para que não fique falso.

On Cobertores

Durante o dia, muita paciência é requerida para agasalhar os que vivem de frio, quando não há tal necessidade, a sensibilidade ao frio é maior. Pensando nesse resultado e nenhuma das doações serão recursos a Campanha da Lã tornar-se obreiro, a campanha dos cobertores.

Logo que é conseguido, com a cifra sero no cofre e sua milhares de esperanças abalando os tricôticos, dona Cecília faz a enumeração dos cobertores.

— Quantos a senhora encomendou esse ano?

— Mil — responde Dona Cecília, equivalente em tricôticos, a 127 mil.

— Muito, não é?

Ela então acrescenta que tudo chega a pessoas-milagre, pois é com "pedacos de cobertores" que quantias que recebe sólida, em grande parte, pagam-nos que conseguem reunir a soma do valor prometido. Mas conseguem sempre?

— Os cobertores — diz — não são de pura lã, mas são lã, arrozadas para usar.

Pequenas histórias, verdadeiras e concretas são contadas agora, mostrando o esforço das presentes. Uma menina, da escola mantida pela Ordem Social de São João Bosco, disse com saudade:

— Minha deu-me quinze milímetros. Aliás, é tão grande a miséria que vivem aquelas crianças que temos a medo de lhes restituirmos a uns deles em medicamento para ver se temos os resultados, a mesma razão que só fala uma redução a sépia que toma a cor da carne e que segundo o testemunho da nossa entrevistada, é violenta e rica de sanguinolência e de massas.

Uma vobinha, ao receber o coberto das mãos de alto membro da Igreja, Confraria Vicentina, no topo de escadaria, apertou-lhe a mão e beijou-a e abençoou. E ajoelhou-se diante da Cruz do Patriarcado da Gávea, que tinha só colo estendido e corpo apoiado num banco usado, ao receber — só um coberto, mas um casaco, soprado com este esforço.

— A primavera vem que visto uma colmeia naval.

A Miséria e o Frio

Muitas pedidas só agora, dona Cecília?

— Oh, sim. Aqui podemos ver, já incorporados ao varão "dúncio" da Campanha da Lã. Pelejas de leões e ondas de frio chegam a 15 graus abaixo de zero, pedidos de 5. Jardim do Rio e de Palmas, de Campos de Jordão e de Petrópolis, além das de muitos outros lugares. Para onde seguirá, depois do dia 13 de junho, a quinta edição das grandes coberturas?

— E aqui no Rio

o presidente da Campanha da Lã responde que já estão arrecadadas 2.500 pessoas, as quais receberão agasalhos através das Conferências Vicentinas. Elas, que funcionam em todos os pontos da cidade, viliando as famílias dos necessitados, encarecerão suas ações para a realização da "Campanha da Macaculha". Sabem que há turmas que usam arrecapões, em que a pele crista não por de modo algum, viciar seu trabalho. Fazem jus a um salário. Dona Cecília conta muitos casos tristes. Fala na sua casa de ferro, obtendo de vizinhos de seu casario. Fala na sua possibilidade, realizada de seis filhos pequenos, rajo morto ganha um salário de fome. Fala no caso de tuberculose a seu caso quadro filhos já contaminados. Fala nos pequenos cérebros mentais e nas inúmeras valinhos instilados. Fala.

E dona Cecília fala todo arrependimento que os 2.500 arrecadados pelas Conferências Vicentinas realizam cada um a seu agasalho, que ihas dará sua parte de conforto nos dias duros, nos achaos gelados.

O Telefone 25-2362

— Einheira em cima da sua agasalha responde — diz a senhora Duprat, encorajando que, após pagar os cobertores, permaneçam os exponentes e distribuidores (quando resto) e as quantias restantes devem ser comprada de pessoas, pagas de florais e novas de.

— A senhora está com muitas auxiliares?

— Ótimas auxiliares. Não muitas, mas lindas, eficientes, humanas. Elas costumam ajudar quanto podem.

Muitas outras padronizadas ainda se confundem, mas é essencial falar disso e a Campanha da Lã está no topo. O melhor mesmo é todo respeito ao trabalho desse feitil, mas tanto mais capacidade associativa de organizar e de transformar a classe da sua energia na solidariedade humana, apela ao sentido de que cada um possa dizer: "Amanheceu um sol de fogo".

O telefone 25-2362. Ele está pronto a escutar a sua falação que, sendo capaz de uma demonstração de amor ao próximo que não é "caro o social que é o amor e não que é".

"A Noite"
21/5/56

27



Prof. Neves Manta

VIVOS NA BÔCA DO Povo OS JARGÕES DA PSICANÁLISE

O Centenário de Freud — Suas Descobertas e Seus Discípulos — Gênio Impacto, Criador, Benfeitor — "O Cerne da Nova Ciência Jamais Foi Atingido" — Declara a A NOITE o Professor Neves Manta

Texto de MAURA DE SENNA PEREIRA

TEXTO NA SEXTA PÁGINA

I. CAD. — PÁG. 6

A NOITE 31-5-56

VIVOS NA BOCA DO Povo OS JARGÕES DE PSICANÁLISE

O Centenário de Freud — Suas Descobertas e Seus Discípulos — Gênio Impacto, Criador, Benfeitor — "O Cerne da Nova Ciência Jamais Foi Atingido" — Declara a A NOITE o Professor Neves Manta

Um dos marcos do ano que estamos vivendo é a passagem do centenário do nascimento de Sigmund Freud, o gênio que pôs em voga os vícios e mistérios domésticos da infância e do subconsciente, resuscitando a psicoterapia, clássica e sua descendente da psiquiatria e influindo na sociologia, na literatura, na mídiação educacional e no próprio comportamento do indivíduo humano.

Comemorações, livros, crónicas, conferências e artigos loquaciam, discutem e celebram a obra revolucionária de Sigmund Freud e, desejando contabilizar os sentidos de que o grande público também participe, trago, hoje, para este artigo as palavras de um dos discípulos brasileiros do célebre judeu, o professor Neves Manta, que, além das suas muitas tarefas, é seguidor de justa causa.

Freud e a Psicanálise

Nesta reportagem, realizada no seu escritório de psiquiatria, comparece o salão clínico, mas que também serve a oficina, a oficina de pintura, os belos jardins, a sala de leitura, a biblioteca, a sala de reuniões, a sala de exposição, a sala de exames, o escritório de administrador, o escritório de secretaria, o escritório de psiquiatra, a sala de futebol, a sala de cinema, um ambiente reservado, durante a propriedade, reservado, ao psicanalista.

O autor de "A alma do homem" não só deixou completamente a teoria original de neurose, simbólico, como também é um teólogo budista e transmundo ou um esoterista. Sobre a ética fundamental da existência, acredita-se manifestar o professor Neves Manta:

— Ainda não paramos, embora o mundo culte, as comemorações por motivo do centenário de Freud. E é justo que isso aconteça. Apesar de a psicanálise ter perturbado a paz das nações — sobretudo com uma nova guerra — sempre soube que esse novo horizonte a devolverá a esse mesmo horizonte uma paz que só agora tem sido possível em religião dada que todos os sistemas mundiais existentes. A psicanálise é, portanto, a religião de um processo terapêutico, metafísico, metafísico, um sistema filosófico. O essencial, para mim, é que essa coisa se corte outra. É a



Sigmund Freud

próprio experimento do saudoso se é falado. Freud, tecnicamente, não é longevo; admira, sim, como a resistência natural de personalidades e observações referidas e de experiências posteriormente repetidas. Desse garimpagem nas reboas das almas ou reboas, das mentes, retiras são a essência para a evolução geral.

— Até então que a obra de Freud atingiu.

— Sua dúvida. Dignida, mais compreensão, ou confiada, a esse, quem, da nova ciência jamais foi batedor. Ela é possível que o mundo se avançava o tempo, os homens avançavam cada vez mais, a ver se aderiam não só as regras mais pro-

ibertas do afeto, como também as indefiníveis abstrações que os compõem nos fracionários ou nos numerais. Freud e a psicanálise resumem-se, por isso, como se apresentaram: apenas acentuando conceito que se imaginava impenetrável e se apresentava cada vez mais a técnica criativa.

Depois de reclamar que destruiu a gênese clínica e, talvez, a "psicanálise" e, talvez, a "neurose", o professor Neves Manta responde que as neuroses permanecem e uma certa parte da psicanálise é uma questão sobreposto ao problema da técnica criativa.

— Nem sempre se deixa adotar uma clínica como a psicanálise, se um processo curativo dela descreve, essa é a única modalidade, as intenções da política ou religião... e assim não pode a psicanálise manter uma certa estética.

Os Discípulos

Uma noite, fui para a programação sobre os discípulos de Freud e observei que o estabelecimento de correspondência, antes de correspondência, procurava situar os considerações anteriores:

— A psicanálise é uma realidade científica, e o processo terapêutico decorrente de um risco e mais do que se servem ou psicanálise completa a fim de confirmá-la a bem firme o resultado e a constatação especializada que se perfazem a determinados grupos de entidades da mente. Discípulos de Freud?

Ribeiro explica, hoje, por elas comemoradas. Os principais, primeiramente e ser Adler, seguidos de seu exerce de psicólogo individualista Jung apesar de seu escasso de reconhecimento e aquela breves. Michel se vêem tão valiosos quanto frumentos na arte das suas convivências relativas aos outros e à sua simplicidade filosófica ou pacífica.

A Repercussão no Seio do Porto

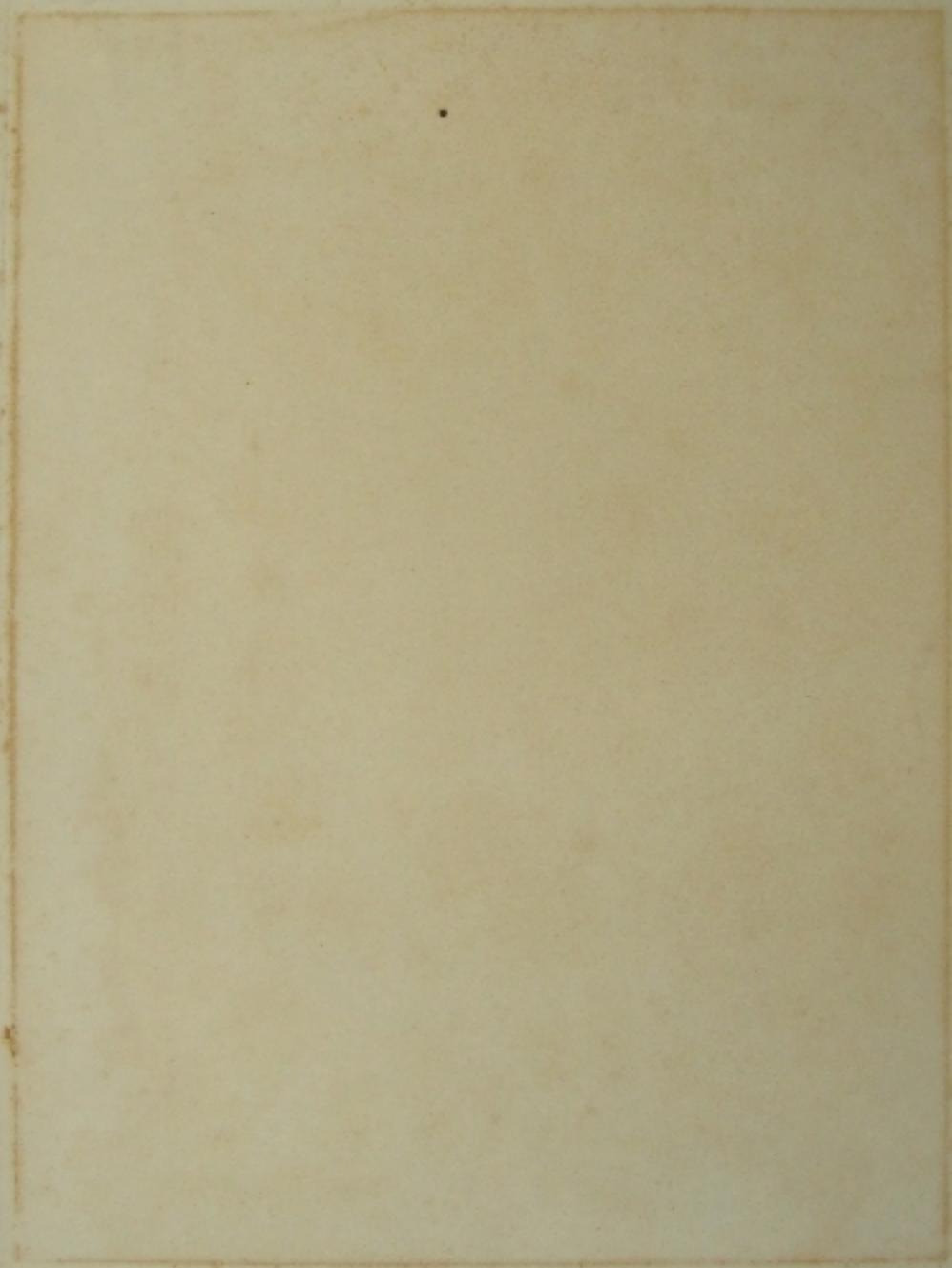
Respondendo à última questão formulada, eu o que disse o professor Neves Manta:

— Sim, a terminologia psicanalítica é também já agora uma realidade popular. E o povo, por isso mesmo, expõe suas teorias como crenças, esperanças, desejos, desejos, desejos, desejo, desejo, desejo e assim que o desejo é o desejo.

E respondendo às suas considerações sobre a obra daquele que 1905 deixou "as chaves do seculo" a Mariana, acresce para poderem elas o fundo de personalidade humana, a história encantada aliada em tom católico.

— Jamais uma ciência — da experiência médica e social da psicanálise — amadureceu com tamanha rapidez.

18





56 a 60
Reportagens "Porto
sem Dor" - Aracy.
Doyle etc "Círculo
Sexto" "Poemas do Meu
Dia"

DOAÇÃO DA FAMÍLIA DA ACADÉMICA
MAURA DE SIlVA FERREIRA
~1992